DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 Rs.
Assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1537 — BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Janeiro de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

A REFORMA DA JUSTIÇA

Os erros ou os males de ordem politica que nos affligem, universalmente reconhecidos e proclamados, são por sua propria natureza, de difficeis ou lentas correcção e cura. Sabemos todo o diagnostico desta mesquinha politica pessoal, de intrigas, de deslealdade e de perfidias, que se faz cada vez com menor pudor, cada vez com maior intensidade, na União como nos Estados. Sabemos todos que no naufragio de todos os valores politicos só existem de pé, cada dia mais poderosos e mais absorventes, os que têm o poder material nas mãos, isto é, o Thesouro e a Policia. Mas, sabemos, tambem, da inanidade dos nossos protestos: na profunda insensibilidade moral, na apagada resignação da massa brasileira, mal ecôam as palavras dos que ousam ainda protestar contra o que lhes não parece justo ou digno. A redempção da nossa vida politica — se ella se fizer um dia — será uma obra lenta do tempo, da gradual elevação do nivel mental, e consequentemente moral, do nosso proprio povo. Revoltando-nos contra a degradação da nossa vida politica, em pleno e confessado retrocesso para as olygarchias domesticas, conhecidas pelo euphemismo de "politica dos governadores", cumpre cada qual o seu dever de consciencia, na convicção previa de que das suas palavras, brandas ou violentas, nada resultará.

A degradação da justiça publica tem outro sentido. Primeiro ella é mais nefasta ainda do que a diminuição moral dos poderes politicos da Republica, desde que começa por affectar a liberdade e o patrimonio de cada cidadão, entregues ao arbitrio e ás decisões tendenciosas dos magistrados indignos. Depois, tão conhecidos como o diagnostico dos seus males, são os remedios a lhe serem applicados.

O governo, que não póde, ou, não quer corrigir-se a si mesmo, tem, entretanto, em mãos os meios de corrigir a justiça publica. E esta correcção — temos affirmado dez vezes aqui, e está na consciencia do todo o mundo — está muito mais na depuração dos máos elementos da magistratura do que, mesmo, na reforma de leis e normas processuaes.

O sr. ministro do Interior comprehendeu, como todo o mundo, esta verdade evidente. Doutra fórma, não se explicaria a faculdade que elle reservou ao governo de afastar da justiça local os juizes moralmente inidoneos. Mas, não basta o reconhecimento duma verdade indiscutida ou uma simples faculdade "no papel", para avisar a sua consciencia de ministro da "justiça". O sr. João Luiz precisa, está no dever de pôr em execução a sua idéa. A depuração dos máos elementos da magistratura local — dos juizes cujos votos têm a sua cabala conhecida — é uma medida urgente e que não pode ser illudida por sophismas de qualquer natureza. Claro, que como em todas as tarefas semelhantes, que attingem os interesses dos individuos, o governo terá solicitações de toda especie para poupar este ou aquelle. Mas, na resistencia a taes solicitações, na serenidade do seu julgamento, reside o exito da reforma pela qual tanto se empenhou. Já dissemos aqui, ao sr. ministro do Interior — depure a magistratura local dos seus máos servidores, que terá prestado um grande serviço ao paiz. Será este, talvez, o inicio da depuração geral que exige a nossa vida publica.

REVISÃO DE REGULAMENTOS MILITARES

Uma das maximas militares de mais corrente emprego, e que encerra o sentir de velhos combatentes e tambem uma grande verdade, traduz-se em nossa lingua na formula precisa de que "na guerra só dá resultado o que é simples."

As concepções de vulto nos dominios estrategico e tactico, os planos mais felizes dos grandes chefes militares e que resolveram o successo de batalhas, e até de uma campanha inteira, podem, em alguns casos, ser desenvolvidos para leigos na arte da guerra em poucas e simples palavras.

Dessa affirmação não se tira, entretanto, a conclusão erronea de que o manejo e os movimentos das unidades de manobra não sejam trabalhos complexos e de alta envergadura. Porque para assentar um plano de acção ou uma decisão feliz, ha previamente um longo, meditado e operoso esforço, que se prolonga com a mesma intensidade para os trabalhos decorrentes da concepção do chefe e necessarios á sua fiel e integral execução.

Mas, ainda assim, embóra complexos e laboriosos, em todos elles se observa o caracteristico primario da simplicidade, presidindo a actividade dos executantes, o que leva a dizer que a solução dos grandes problemas militares se torna tanto mais facil quanto mais simples os processos e as regras de execução.

A maxima citada, é assás conhecida entre nós, e já teve, como tudo o que é novo e bello, a sua phase de esplendor e de vida, chegando até a gozar das honras de figurar, em letra de forma, nas primeiras paginas de alguns dos regulamentos das armas e instrucções de serviços.

Não se póde affirmar, sem sacrificio da verdade, que tenha sido ella relegada ou esquecida, embóra se encontrem, em muitos dos regulamentos vigentes, pequenas inconveniencias que fundamenta essa crença.

Seria impertinencia enfileirar aqui todas ellas e as demasias que atulham varias das nossas ordenanças, autorizando os maldizentes a attribuir esses defeitos ao desejo que tinham os seus collaboradores de encher de qualquer forma o vasio notado, para apresentarem trabalho mais perfeito e mais distenso.

São sempre de effeito contraproducente tanto os excessos enxertados nos regulamentos militares, como as disposições de percepção difficil ou de varias interpretações, a abundancia de artigos prescrevendo regras diversas para casos quasi identicos, a utilização dos mesmos caracteres para assignalação de elementos dispares e, além de outras, as observações de acerto contestavel. Senões dessa natureza e outros analogos originam applicação defeituosa e falha, omissões involuntarias e, profusamente, erros e insuccessos, que, quando não conduzam a tropa a irreparavel desastre, pódem servir para attestar uma auzencia de preparação profissional pouco recommendavel, ou abalar a reputação de um official de qualquer grão, por maior que seja o seu valor.

Meditando sobre todos esses perigosos inconvenientes de que ninguem está livre, alguns dos quaes pódem até reflectir dolorosamente sobre o proprio Exercito, somos levados a pedir e a recommendar, instantemente, uma revisão attenta e reflectida dos nossos regulamentos, para os escoimar das imperfeições que contenham e, sobretudo, para lhes dar textos mais simples, consoante á maxima, que, por vir de épocas recuadas, não desmereceu ainda de valor nem de acerto.

Boletim

Estados Unidos e Mexico

Caracteristicos da diplomacia do Continente. — Explicações claras. — O credo do sr. Hughes. — A opposição no Congresso. — Declarações de hoje e palavras de hontem.

São curiosas e altamente instructivas as declarações do Governo americano, hontem para cá telegraphadas, relativas á questão dos armamentos fornecidos ao governo legal do Mexico, com o fim de facilitar a sua victoria definitiva sobre a revolução.

Escrevia, em 1920, o nosso amigo Zeballos: "Pois não existem (nos Estados Unidos) nem carreira diplomatica, nem tradições diplomaticas, não existe tão pouco, chancellaria. Por isso, exactamente, ostentam os Estados Unidos attitudes incomprehensivei em relações exteriores quando procuram applicar á vida internacional regras de partido e de politica interior." O julgamento um pouco severo nas suas primeiras affirmações é rigorosamente exacto na ultima. As praticas seculares da Europa julgam a politica americana um pouco "chucra" pelo facto de ser frequentemente politica interior applicada ao uso externo. Esta especie de diplomacia administrativa que usamos, do Alaska ao Cabo Horn, é, exactamente, a interpretação do nosso pensamento americano.

O que distingue este americanismo do europeanismo, é, exactamente, que aquelle não têm como este, o medo, o terror do bom senso nas explicações que dá de seus actos.

Hoje, por exemplo, o governo norte-americano julga que é do seu interesse e de seu dever facilitar a um governo legal, por elle reconhecido, a defesa contra um movimento revolucionario. Nestas condições, decide vender armas ao presidente Obregon e prohibir auxilios aos revoltosos mexicanos. Mas, em vez de discutir a these de sua neutralidade ou não neutralidade possivel, de oppor o seu "animo commerciandi" ao "animo adjuvandi", declara pura e simplesmente que "está fornecendo uma quantidade limitada de material ao governo mexicano, porque tal acto é do interesse para a boa estabilidade e para a ordem do paiz vizinho". Em rapida analyse, relata o sr. Hughes, na sua declaração, os precedentes politicos e financeiros que tornam digno do apoio americano o governo do sr. Obregon.

Tradicionalmente, os Estados Unidos não favorecem movimentos revolucionarios, a não ser em colonias européas, contra as respectivas metropoles. A unica excepção parece ter sido o caso do Panamá. Mas assim mesmo, o governo americano tem procurado, de então para cá, tantas consolações para a Colombia, que nem mais resentimentos ha.

O auxilio armado ao governo legal de um visinho ameaçado pela revolução, não é, aliás, invenção americana. Na Europa deu-se frequentemente o caso: em 1849, por exemplo, o czar Nicoláo auxiliou com tropas russas o imperador Francisco José a vencer a revolução hungara. Em 1919, os rumaicos auxiliaram a Hungria a se libertar de Bela-kun, etc. A Santa Alliança intervinha outr'ora para defender o principio monarchico, como Napoleão para collocar irmãos e a Republica Uma e Indivisivel para libertar povos. O sr. Hughes que não defende absolutismos, não colloca irmãos, nem deseja libertações burlescas, proporciona, apenas, armas e material bellico para desanimar, no nosso continente, as iniciativas violentas que coincidem com os substituições presidenciaes. Elle acredita nos methodos constitucionaes, na lei, na ordem e na paz, e, em consequencia, defende o seu credo, segundo as suas forças.

Infelizmente, nem todos têm a mesma convicção, e, se o sr. Hughes conseguiu persuadir o presidente Coolidge, o mesmo successo não obteve na longa entrevista de 30 de dezembro, que teve com o seu collega, o sr. Weeks, secretario da Guerra. O sr. Tellez, encarregado de Negocios do Mexico, foi autorizado a comprar material de guerra, mas o facto despertou violenta opposição no seio do Congresso, especialmente no Senado, que nunca perde a opportunidade de se tornar conspicuo.

O sr. Nelson, representante de Wisconsin, accusou a "diplomacia do dollar" de ter entrado em conchavo com o presidente mexicano. O herói do Idaho, senador Borah achou imprudente alliar os Estados Unidos a um partido mexicano, na guerra civil. O senador Norris, de Nebraska, declarou que a lei não foi consultada e que o acto accarretará conflictos.

Na imprensa, foi ventilada a inevitavel doutrina de Monroe, a doutrina dos sete instrumentos. Foram citadas phrases recentes do sr. Hughes sobre o assumpto, relativas á aggressão de uma Republica americana por outra Republica do mesmo continente. Mas, as declarações actuaes estão de accordo com as declarações anteriores e, mesmo, com as do presidente Wilson, quando recusava o seu reconhecimento a qualquer governo estabelecido pela força e á custa de sangue. O sr. Hughes vae, logicamente, ás proprias origens do mal, e, para evitar que relações sejam estabelecidas com taes governos, resolve impedir que as revoluções consigam estabelecel-os. Dentro de pouco tempo, examinarei, aqui, o caso de Honduras, ainda um tanto impreciso.

De accordo com o presidente Harding, tambem está o sr. Hughes, pois em nada contradiz a carta de 23 de abril de 1923, na qual o fallecido chefe de Estado declarava que o material bellico americano excedente, não devia ser empregado em estimular armamentos e militarismo.

A idéa do sr. Hughes, é, pois, justa, logica, baseada em tradições conservadoras; é uma garantia para as instituições legalmente estabelecidas, para os poderes legitimos, para o principio de autoridade, em geral. Veremos, agora, até que ponto, o Senado conseguirá, segundo o seu habito, desacreditalo-a e "sabotal-a".

Delgado de CARVALHO.

PASCAL E ALGAZEL

Não foi só de Santo Ignacio de Loyola que Blaise Pascal recebeu influencias profundas, como recentemente M. Antoine Jovy propoz e demonstrou, segundo lembrei em artigo anterior. Essa these original, que eu não tenho já duvida em aceitar, offerece um interesse muito especial porque põe de accordo dois antagonistas temerosos, o creador da mystica jesuitica e o seu mais ardido impugnador. Mas ella pode ampliar-se, a these, porque varios foram os pensadores da Companhia de Jesus, quer do seculo XVI, quer do seculo XVII, que deram elementos para a construcção da *Apologie*, que Pascal projectava oppor ao atheismo e á libertinagem do seu tempo, e de que os famosos pensamentos são como pedras angulares.

Desta sorte, as nossas necessidades de harmonismo e continuidade na vida espiritual recebem uma cabal satisfação, mas o conceito da originalidade do pensador jansenista soffre reducções consideraveis.

Isto se conclue, por exemplo, a proposito do celebre argumento apologetico do *pari* ou da aposta, que Pascal repetidamente esgrimiu, com denodo e preferencia, como arma da sua particular confiança. Este argumento em que, sob a fórma de jogo, se propõe ao incredulo que pratique as virtudes e o culto christão, porque se ganhar, ganha tudo, as ineffaveis e sublimes delicias da vida eterna, se perder, nada perde — este argumento encontra-se em germen logo na Biblia, principalmente no Evangelho, segundo S. Matheus, e foi empregado por Arnobio, no seculo IV.

Mas antes do grande relevo que elle tomou na obra de Pascal, relevo em grande parte devido á sua força dialectica e ao brilho literario, pouco se attentára nelle. Foi Bayle que logo notou que Pascal não o inventára. E Blanchet e Lachelier, analysando com profundeza as idéas de Pascal, acharam a influencia innegavel de dois apologistas francezes, contemporaneos do autor das "Lettres Provinciales", o padre Silhon, com seu tratado *De l'immortalité de l'ame* e o jesuita Sirmond, com obra de titulo egual.

Pelas grandes semelhanças na fórma literaria e no fundo ideologico, M. Blanchet, escrevendo em 1919, conclúe que o padre Sirmond devia ter sido o directo inspirador de Pascal, o que a chronologia facilita, porque a obra do apologista jesuita se publicára no periodo em que Pascal andava bosquejando a sua, que de bosquejo não passou.

Deste modo a idéa fundamental do *pari* de Pascal teria surgido nos Evangelhos, com Arnobio no seculo IV, e soffreria um eclipse de treze seculos até que Pascal e os seus proximos predecessores a houvessem acordado. Assim se pensou até ha pouco tempo. Mas o eminente professor de arabe da universidade de Madrid, o meu amigo dr. Miguel Asin y Palacios, logrou reconstituir todo o movimento da apologetica musulmana durante a edade média e achou no seculo XII uma reacção de fideismo e scepticismo mystico muito semelhante á que se operou na Europa christã do seculo XVII, na qual culminou um pensador de inclinações muito analogas ás de Pascal e que empregou contra os incredulos essa arma do *pari* ou da aposta, com uma destreza e uma frequencia maiores que o apologista de Port Royal. Foi Algazel.

O professor Asin Palacios procede duma dynastia de arabistas hespanhóes, da qual Eduardo Saavedra y Fajardo foi o chefe, e Francisco Codera, Julian Ribero y Tarragó e Miguel Asin são as figuras principaes, todos unidos pelas relações de mestre e discipulo. Ainda tive o prazer de assistir em casa de Codera, muito velho e quasi cego, a uma affectuosa reunião dos seus principaes discipulos.

Não sabendo arabe, a lingua dos engaços de passas, como lhe chamou Herculano, naturalmente desse grande movimento arabisante da Hespanha moderna interessam-me principalmente as contribuições que elle offereça aos meus estudos. E muitas são ellas, porque tanto Ribero como Asin, não fazem philologia no sentido restricto da palavra, praticam-n'a no conceito allemão, fazendo da lingua arabe a chave para penetrar na opulenta civilização musulmana, de tão grande influxo na peninsula iberica.

Ribero y Tarragó foi quem propoz aquella engenhosa theoria que, negando toda a influencia do gosto épico francez nas literaturas peninsulares da edade média, contrapunha a essa acção a existencia de uma poesia épica peninsular em lingua romance nos seculos IX e X, da qual encontrou vestigios entre os arabes. E Asin y Palacios, espirito duma superior envergadura, tem feito investigações de philosophia oriental, de philosophia hispano-musulmana, tanto da corrente mystica como da aristotelica, e das influencias dessa philosophia hispano-musulmana na christã.

Não encontro na moderna cultura hespanhola, que tanto estudo e admiro, espirito critico mais penetrante e sabio de mais segura sciencia que o meu glorioso amigo Asin y Palacios, em tudo digno de hombrear com Meréndez Pidal.

Foi Asin y Palacios, por coincidencia, pois não é um pascalisante de profissão, que deu recentemente um fundo corte na originalidade de Pascal, salientando como Algazel empregara com brilho o argumento do "pari" e traduzindo as paginas das varias obras de Algazel, em que occorre esse argumento.

Algazel, o pensador até agora ignorado ou mal conhecido no occidente, fóra do restricto meio dos arabistas, nasceu em 1058, em Gazala, pequena aldeia persa. Fez uma brilhante carreira academica, como discipulo do Imam Alhavamain, um dos criadores da escolastica islamica, e chegou a reitor da celebre Universidade de Bagdad, até que uma grave crise espiritual, que abalou todas as suas idéas philosophicas e a concepção religiosa da existencia, o levou a abandonar o professorado e a buscar na meditação e nas viagens a tranquillidade da mente revolta. Encontrou-a não por força da razão, mas na inspiração mystica, na graça divina, na voz do coração.

Intimado pelo sultão a regressar ao magisterio, fez da sua cathedra pulpito de illuminado e prégou vias novas para os que quizessem chegar a Deus. Em 1111 a morte poz termo ao seu proselytismo, mas não á sua influencia.

Atacando a indifferença religiosa dos atheus ou incredulos como a attitude estupida, irracional e até monstruosa, reflexo duma grande preguiça ou de cegueira do entendimento, vendado pelas paixões ou por errado conceito dos valores moraes, Algazel dirige-se a esses espiritos extraviados não com argumentos positivos, com razões e mostras de fé — porque á razão e á fé são insensiveis — mas com um argumento que fala ao seu egoismo, ao seu interesse pessoal, que os leve a concluir por prudencia que é bom temer futuros castigos. Tal argumento consiste em pôr o problema como se põe um negocio de exito duvidoso, como os jogos, as caçadas, as viagens por mar, as batalhas, as operações cirurgicas, tudo em que se arrisca o bem presente para ganhar um bem futuro maior. Com esse fito, Algazel, como Pascal mais tarde, compara, como quem pesa numa balança, o valor dos bens que se arriscam apostando a favor ou contra a existencia de uma vida futura, e o valor dos ganhos e das perdas que se podem alcançar nas duas hypotheses. Este pensamento, desenvolvido em toda a plenitude, prevenindo todas as objecções, dialecticamente glosado em todos os seus aspectos, é multissimo analogo, até na sequencia discursiva, ao de Pascal, e essa analogia leva-nos a pensar na possibilidade duma influencia arabe sobre Pascal, não occultando a difficuldade com a explanação palliativa duma coincidencia dos dois grandes espiritos, á distancia de cinco seculos. Nem lá falta, nas obras de Algazel, aquella idéa de Pascal: pratica que crerás. E' certo que Pascal não hesitou em confessar que a sua projectada apologia pouco teria de original, apenas a disposição das materias: "Qu'on ne dise pas que je n'ai rien dit de nouveau; la disposition des matiéres est nouvelle". E possivel é que houvesse conhecido traducções latinas de Algazel, que corriam impressas desde o seculo XVI. Numa "Bibliotéque Orientale", grande encyclopedia dirigida por Herbelot, em vida de Pascal e em Paris, havia numerosos trechos dos mysticos musulmanos. Muito plausivel é pois a hypothese de que o grande apologista francez se utilizasse de Algazel, sem o citar, como fez ao catalão Raymundo Martins, autor da "Pugio Fidei", obra aproveitadissima por Pascal.

Penso que ainda mais que esclarecer um interessante problema de fontes literarias dum grande escriptor, as investigações do sabio hespanhol têm o merito de chamar a attenção moderna, cansada de philosophismos anarchicos, para um profundo pensador arabe, a quem os problemas de Deus e da alma agudamente preoccuparam e que, sentindo que taes problemas estavam para além dos limites do conhecimento humano, empregou um methodo, melhor, uma maneira nova de pôr esses eternos themas da mente humana, pedindo ora á fé, ora ao egoismo, as armas e os argumentos. Tambem não é para esquecer a analogia de posições desses dois apologistas de credos differentes.

Fidelino de FIGUEIREDO.

Situação inquietante

— *A miseravel, quer suicidar-se!*

O premio Jaceguay

O Club Naval, em obediencia fiel á vontade do instituidor desse premio, acaba de lançar o thema sobre que dissertarão, este anno, os concorrentes á sua attenção.

O thema versa sobre um assumpto de mais vivo interesse, que é, em summa, a reconstituição do nosso poder naval. Sem duvida alguma, o que presentemente existe como Marinha, não corresponde a nenhum possivel intuito politico ou militar.

Os trabalhos que forem apresentados deverão conter o enunciado de um programma naval a ser executado em dez annos, dentro de nossas possibilidades. Mesmo tomando a restricção tão sómente no sentido financeiro, não é facil fazer hypotheses sobre o que poderemos criar nestes annos proximos como defesa naval do paiz. Parece-nos, tambem, sem preoccupação alguma de pousser aux armements, que a fixação do apparelho militar deve ser feita por si, á vista dos motivos que o tornem necessario, sendo uma outra questão o saber-se se é possivel ou não, transformal-o em realidade.

E' visivel, no enunciado do thema, o desejo da solução economica. Ella se mostra na sua parte introductica, que apresenta a idéa da discussão do valor dos aviões e submarinos em comparação com o dos navios de linha, os encouraçados. Essa comparação é ociosa: cada arma, cada typo de navio, tem seu logar proprio na estrategia e na tactica. O desconhecimento dessa verdade historica — desagradavel para os paizes desgovernados — destruiu, annos atraz, a situação da França, como potencia naval.

O thema, fala tambem, na nova estrategia aerea e submarina. Essa estrategia não existe. A estrategia é a sciencia dos objectivos. Certo ella conhece os meios que emprega, mas as alterações do material e as armas novas não têm modificado os principios que a constituem. Não ha estrategias de armas.

Apesar dos defeitos apontados, o thema proposto para a obtenção do Premio Jaceguay poderá dar logar a dissertações e discussões proveitosas sobre um assumpto que por varios aspectos tanto interessa o Brasil. Desejamos que assim aconteça.

O conto do O JORNAL

UM "RODIN"

Erecto, martello em punho, proclamava o leiloeiro:

"Quarenta e oito!... Dou-lhe uma, dou-lhe duas!... Quarenta e oito!... Dou-lhe tres!... Não ha quem dê mais?... Quarenta e oito!"

Ao bater do martello, penetrava no recinto a senhora Tizolle, que, esgueirando-se por entre duas filas de cadeiras, se foi sentar na que lhe havia reservado a senhora Graperon, e, ainda offegante, por ter galgado muito depressa a rua das "Trois-Filles", inquiriu, a meia voz:

— Em que lote já estão?

— Começou agora mesmo.

— Tanto melhor. Cheguei a pensar que não me seria possivel vir ao leilão; uns primos, lá de Paris, chegaram, á ultima hora, em automovel, e não havia meio de se despedirem.

Cheguei a ficar em ancias, aborrecida mesmo.

Não que eu tenha necessidade de adquirir, seja o que fôr — graças a Deus, minha casa está repleta — mas pensar que tudo quanto zelava e apreciava nossa pobre Mme. Bonette se dispersaria no jogo dos lanços, ao correr do martello, sem que uma amiga retivesse um "bibelot", uma pequena lembrança!

O sobrinho, com a vida que leva, lhe deu bastantes motivos de desgosto para que, ao menos, lá nas Alturas...

Mme. Graperon meneou a cabeça, num gesto de plena approvação.

Feito o que, justificada que assim estava sua presença ali, entraram as duas matronas a examinar, de longe, mas detidamente, todos os moveis, utensilios, etc., que se viam empilhados no recinto do leilão.

Um armario, com objectos de vidro, lá estava junto de um lustre de cobre, arriado sobre um cochim; poltronas de "reps", junto com uma estufa de alvejar roupa branca; um armario de cozinha, com um genuflexorio atapetado: misturados, em plena promiscuidade, um velador, de pé de gallinha, feito de acajú, e cujo folheado já estava todo ondulado e fôfo, uma cama de palixandro, já desguarnecida; algumas facas de cabo de marfim, já amarellecidas; cadeiras estofadas; uma gaiola de passarinho, deshabitada; e com um pedaço de assucar abandonado, esquecido entre dois poleiros; uma bacia de mãos, branca, com flores vermelhas; um vaso para agua, amassado; uma saboneteira, sem tampa; uma licoreira, de bocca aberta, como que a clamar pela rolha respectiva; uma mesa de sala de jantar; um guarda-louça e seis cadeiras; livros de valor; livros de reza; estatuas, imitação de bronze, e outras, de gesso pintado; vasos diversos, do Japão, da China... singelas lembranças, pequenos destroços, coisinhas, a que a penumbra daquella casa de provincia e o passo macio, avelludado da defunta, asseguravam uma velhice tranquilla, mas cuja miseria era, de um momento para outro, cruelmente revelada, á luz meridiana.

— Oh, como é triste! suspirou Mme. Graperon.

— Lamentavel, realmente, redarguiu Mme. Tizolle.

Depois, munindo-se do seu lorgnon, disse, com certa negligencia:

— Eu não estou divagando... não estou sonhando... tenho certeza.... Ella possuia uma secretária, estylo "Empire"?

— Sim, não ha duvida, está ali, por detraz do guarda-garrafas. Pretende compral-a?

— Talvez, a titulo de lembrança. Só o que me faz hesitar é quando penso que o producto do leilão irá para as mãos desse indigno sobrinho... Ao menos, elle teve o pudor de não apparecer por aqui?

— Quem, elle? Ali está elle, vigilante. E lhe garanto que nada lhe escapa. Antes de a senhora chegar, teve elle uma altercação com um carregador que punha de parte um cesto velho e umas garrafas de agua mineral vasias.

— Que horror!

— Isso lhe causa espanto, admiração? Lembre-se do que elle fazia por causa dos chocolates.

Não sabe? Oh! inaudito! A boa mulher adorava-os, os chocolates. Então, elle, como não lh'os queria dar, mas, ao mesmo tempo, não podia deixar de lhe fazer um presente qualquer, no dia de Anno Bom, sob o pretexto de que ella tinha estomago fraco, e os "bonbons" a arriscavam a ficar doente, mandava-lhe uma especie de horrores comprados no belchior, e que elle qualificava de "obra de arte"!

Ainda o vejo, entregando-lhe, a ella, a ultima das taes "obras de arte", um pedaço de gesso, que ella manuseava como se fôra o Santissimo Sacramento, ao mesmo tempo que, de olhos virados, arengava: "Uma coisa de um valor inestimavel! um "Rodin"! um "Rodin!..."

O nome ficou-me gravado na memoria, pois que elle o repetiu de tal forma!...

E a deliciosa creatura, que nada entendia de esculptura, extasiada, dizia: "Um "Rodin", santa Virgem, um "Rodin"!...

Mme. Graperon, com uma tossezinha secca, lançou um olhar para o lado. O sobrinho tendo notado a presença das duas senhoras, para ellas se dirigiu.

— Boa jornada, senhor Bonette! disse mme. Tizolle, com um sorrisozinho perfido.

— E' verdade... redarguiu o rapaz, num tom, indefinido, meio plangente.

— Não pretende conservar nada do que pertenceu a sua querida tia?! insinuou mme. Graperon.

— Eu desejaria, sim, mas receio muito...

Queiram desculpar-me, vou ali attender a alguem que me chama...

Mme. Tizolle e mme. Graperon entreolharam-se, estupefactas.

— Estará elle mentindo, para justificar esta venda, ou serão exactos os boatos que correm, ha alguns dias? obtemperou mme. Tizolle; dizem que elle perdeu sommas consideraveis na Bolsa.

— Eu tambem ouvi dizer isso, mas nunca lhe dei inteiro credito, disse mme. Graperon.

— Uma secretaria "Empire"! Tenho quem me dê sessenta francos por ella! annunciou o leiloeiro.

Fez-se um ligeiro silencio, depois do qual diz alguem:

"Sessenta e cinco!"

O sr. Bonette lançou, com certa timidez na voz: "Setenta!"

"Setenta e cinco" replicou mme. Graperon. "Oitenta", disse o rapaz, com relativo esforço.

Já a essa altura, mme. Graperon hesitava em cobrir o lanço: mme. Tizolle empurrou-lhe o cotovello, dizendo:

— Não quererá, certamente, que elle fique com o movel?! Eu, no seu caso, cobriria o lanço...

— Oitenta e cinco! lançou mme. Graperon.

O sr. Bonette volveu-lhe um triste olhar, esboçou um gesto de desanimo, passando a mão pelo queixo, e calou-se.

— Dou-lhe uma... duas... tres! Oitenta e cinco?

Os lanços se succediam calmos, cautelosos, ponderados, frios.

Houve quem arrematasse por dois "luizes" o que a defunta denominava "minha prataria"; a sala de jantar teve, por muito favor, quem desse por ella trezentos e vinte francos, e certo vaso, que fôra um presente do sobrinho, e estava avaliado em 15 francos, não deu mais que sete francos, sendo que o lanço não foi coberto.

O sr. Bonette enxugou o suor da testa, emquanto mme. Graperon murmurava "Que affronta!" E mme. Tizolle, vendo que traziam o famoso "Rodin" (estatueta de gesso, trabalho do celebrizado esculptor francez Rodin), cochichou-lhe no ouvido:

"Desta vez, nós vamos rir?"

"Uma esculptura, representando uma cabeça de mulher? proclamou o leiloeiro, depois de haver virado e revirado o objecto em todos os sentidos; a menos que seja uma abobora?! Vamos, dois francos pelo melão!

— Só esse é que está maduro? perguntou um trocista.

Bonette fulminou-o com o olhar, e resmungou:

— Imbecil!

Nisto, notando que mmes. Tizolle e Graperon abafavam um risozinho perverso, Bonette, irritado, lançou:

— Cincoenta francos! O espanto foi geral. E, de repente, o rapaz, como que dominado por um entorpecimento geral, ficou mudo; emquanto que, do fundo do salão, ouvia-se:

"Cincoenta e cinco!", a que outra voz replicava: "Sessenta!"

Todo o mundo se voltava para um lado e para outro, a ver quem podiam ser esses loucos.

Dois senhores desconhecidos, um, magro, e o outro, gordo, encostados na parede, cara seria, e mordendo os labios, eram os pretendentes. Logo após, o gordo retrucava: "Setenta!" "Oitenta!", rebateu o magro.—"Cem! — Cento e dez! — Cento e vinte!"

Desta vez, os lanços surgiam aos borbotões.

"Cento e cincoenta! — Duzentos!" Um garoto da rua, que se tinha entromettido no grupo dos assistentes, gritou: "Mil!" Mal acabava de ser pronunciada essa palavra, lança o tal senhor magro:

Mil e quinhentos!

— Dois mil! diz o gordo. "Dois mil e dois! — Dois mil e tres!" E, num estrepito vertiginoso de algarismos, passou-se, rapidamente, da casa dos dois mil para a dos tres mil, e desta para a dos quatro mil. Aos quatro mil e cinco, os dois antagonistas calaram-se, para tomarem folego, e houve um colapso de silencio.

Mme. Tizolle balbuciou:

— E' assombroso!!

Mme. Graperon, de "lorgnon" assestado sobre o "gesso", para o qual convergiam todos os olhares, diz:

— Pelo que vejo, então, é, realmente, uma obra-prima!

O sr. Bonette suava por todos os póros. Amortecera o ardor dos combatentes. Houve um momento em que se poude admittir que a batalha ia parar nos quatro mil e cinco. Mas o homem magro, ao tempo em que o martello do leiloeiro se ergueu, de novo, ganhou nova coragem, e lançou:

— Quatro mil e seis!

— O gordo hesitou.

Sacudida pelo ardor da refrega, mme. Graperon dava uns gritinhos:

— Avante! Avante!

O gordo, já meio desfallecido, exclama:

— Quatro mil e sete!

— Quatro mil e oito, rebateu o magro.

O outro, dando-se por vencido, abandonou o campo da luta.

Era o fim da peleja. A multidão foi se escoando, silenciosamente. Perto da grade, mme. Tizolle, ainda um tanto tremula, emocionada, diz ao sr. Bonette, com emphase:

— Que sorpresa!

— Para a senhora, talvez, diz o rapaz, com um sorriso meio desabusado, mas não para mim; são cem francos menos do que o que eu paguei por elle!

— Queira desculpar-me, resmungou mme. Tizolle.

— Desculpar á senhora! De que?

Sem mais explicações, ella saiu. Muito havia que deduzir daquellas poucas palavras, daquella phrase curta. A vergonha de sua injustiça, o pesar de ter falado mal de um homem generoso, de não haver comprehendido que elle era um artista, e, quem sabe, tambem, o de não ter tido a idéa de comprar aquelle objecto a mme. Bonette, quando viva! Outros que pensavam como ella, partiam de cabeça baixa.

O sr. Bonette conservava uma physionomia cansada e apertava as mãos, sem proferir palavra, como no dia dos funeraes.

Emfim, com a partida do ultimo assistente elle tornou á casa.

Os dois rivaes o esperavam ahi.

— Ora, muito bem, diz o gorducho, a coisa chegou a bom termo?

Ninguem mais dirá que o senhor seja um homem de lucros illicitos, depois do que acaba de se passar!

— Vocês são uns "azes!" declarou Bonette, dando uma nota de 100 francos a cada um.

— Que hei de eu fazer desse trambolho? reflectiu o feliz possuidor do tal gesso, o tal "Rodin", classificado de abobora e de melão, pelo leiloeiro.

— Isto, diz Bonette, ao mesmo tempo que applicava um formidavel ponta-pé.

Maurice LEVEL.

O CENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIONES HISTORICAS AMERICANAS

A adhesão do Brasil

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, em aviso que dirigiu, hontem, ao seu collega das Relações Exteriores, declarou que, de accordo com o desejo manifestado pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, considera da maior conveniencia a adhesão do Brasil ao Centro Internacional de Investigaciones Historicas Americanas, nos termos da proposta formulada pelo director da Real Academia de Historia de Madrid, e a que se refere a nota expedida em 27 de novembro de 1922, pela legação do nosso paiz, naquella capital.

O titular da Justiça pede nesse aviso áquelle seu collega, informações se póde correr á conta do Ministerio das Relações Exteriores, o pagamento da quota de 5.000 pesetas, correspondente á primeira contribuição annual, com que tem o nosso paiz de concorrer com a alludida adhesão.

A IMPORTAÇÃO DE CAFE' NA DINAMARCA

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo noticias transmittidas ao Governo da Republica, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o café importado na Dinamarca, pagará este anno 59 centimos por kilogramma, em vez de 33, como anteriormente pagava.

Esse augmento é devido ao facto de se cobrarem, de agora em deante, direitos em ouro sobre esse producto."

A FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE NICTHEROY

Exoneração do fiscal do governo federal

Em virtude de ter sido cassada a equiparação de que gosava a Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, o ministro da Justiça, por acto de hontem, exonerou o dr. Alexandre Stockler, do cargo de inspector daquelle estabelecimento de ensino.

A MISSÃO INGLEZA VAE A MINAS

Em trem especial que deixará a gare da Central hoje, ás 19 horas e 15, segue para B. Horizonte a missão economica ingleza, chefiada por Lord Montagu.

— No mesmo especial regressam ao Estado de Minas, as bancadas mineiras na Camara e no Senado Federal.

O COMMANDANTE SEGADAS VIANNA VAE SER PREFEITO DE NOVA FRIBURGO

O ministro da Marinha communicou ao presidente do Estado do Rio de Janeiro que resolveu mandar ficar á disposição do governo desse Estado, o capitão-tenente Antonio Segadas Vianna, afim de exercer as funcções de prefeito interino de Nova Friburgo.

Esse official, que se acha presentemente á disposição da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro vae ser dispensado do serviço da mesma empreza, em virtude de pedido feito pelo presidente do Estado do Rio.

Politica e Politicos

As communicações do resultado da eleição, para governador da Bahia, continuam a ser enviadas ao Rio em duas séries distinctas de telegrammas, de duas procedencias diversas: dos correspondentes situacionistas e dos das opposições colligadas.

Variam essencialmente, essas communicações, tanto e tão profundamente, que, pelos telegrammas da primeira série, o candidato Arlindo Leoni está eleito, ou, póde ser assim considerado, tendo quarenta e dois mil votos, emquanto o seu competidor conta vinte e quatro mil; ao passo que a conta feita pelos correspondentes da outra banda, já confere ao candidato Góes Calmon para cima de sessenta mil votos, emquanto não alcança vinte mil a votação do candidato da situação, politico e eleitoralmente dominante no Estado.

Esses são os telegrammas para o publico, endereçados aos jornaes, pelos encarregados desse serviço, por parte de cada um das fracções em campo, ou, communicados por chefes politicos de lá, aos que aqui se acham. Ha, porém, uma terceira fonte de informações, que é tambem, a mais abundante fonte de votos que, até agora, se conhece — os telegrammas do proprio candidato Góes Calmon, dirigidos ao presidente da Republica. Nesses telegrammas dizia, hontem, o pretendente oppocisionista á successão do sr. Seabra já estar a sua votação em oitenta e dois mil e tantos votos, não passando de onze mil a do outro.

Ao proprio destinatario, que não póde deixar de ser entendido nisso de eleições, ha de parecer que esses dois algarismos estão um tanto puxados, um para cima, outro para baixo. Mas, o que ha de realmente intrigar o sr. Arthur Bernardes, é o facto de lhe enviar, directamente, o candidato o seu suffragio, real ou imaginario, não sendo o chefe da nação junta apuradora nem poder verificador de eleições...

Que tem com isso o presidente da Republica?

•

A convenção governista do Paraná reuniu-se, adoptou os seus candidatos a senador e deputados, á proxima legislatura, por signal que a sua escolha, por uma feliz coincidencia, recaiu nos mesmissimos cidadãos que o governo do Estado queria para esses cargos, para estar com isso, de accordo com o Governo federal.

Tudo, na dita reunião dos convencionaes paranaenses, foi como nas assembléas congeneres, quer na fórma, quer no fundo. Talvez, no tocante a moções congratulatorias, tenha havido, nessa do Paraná, maior abundancia; mas, se ha caso em que caiba perfeitamente o quod abundat non nocet, é esse de salamaleques, em vesperas de eleições.

Além de congratular-se com o presidente da Republica "pela brilhante orientação do seu governo, a Convenção congratulou-se com o governador do Estado "pela sabia orientação do seu", e, dahi por deante, foi uma ladainha congratulatoria com o sr. Camargo, chefe do partido; com o sr. Borges de Medeiros e com o seu adversario, Assis Brasil; com o ministro da Guerra e mais não sabemos quantos outros personagens notaveis.

•

De propriamente original, entretanto, ha o motivo produzido pelos directores da politica paranaense, para explicar a não inclusão do nome do sr. Luiz Bartholomeu, na chapa, de que fazia parte, ha varias legislaturas successivas. Esse ex-deputado tambem foi alvejado por uma moção e nesta, depois de se reconhecerem os serviços por elle prestados, durante dez annos de parlamento, lamenta-se não poder mais o Paraná reelegel-o, por ser... o mais antigo da representação.

Entenderam?... Nós, tambem, não; mas deve estar certo. Politica, á nossa moda, só mesmo para não se entender.

•

Como para amenizar o rigor protocollar da solemnidade da sessão, o aeropago convencional quiz pôr uma nota alegre, o seu mot de la fin.

Como estivessem presentes os coroneis presidentes das Municipalidades, fez-se-lhes a gratissima declaração de que, para as proximas eleições municipaes, a chapa governista seria completa, o que não impede — e aqui é que está a pilheria — "que a opposição concorra ao pleito, dadas as garantias que lhe são asseguradas."

Ponto.

•

E' tamanho o atrazo do serviço telegraphico que, até o fazer desta não chegou ás mãos de nenhum dos tres chefes da politica Pernambucana, srs. Estacio Coimbra, Rosa e Silva e Manoel Borba, o telegramma a que aqui nos referimos, hontem, e no qual, os correspondentes officiaes diziam haver o governador Lorelo communicado áquelles proceres ter organizado a chapa da futura representação.

Ao que ouvimos, essa demora está fazendo voltar ao chefe Borba a irritação do primeiro momento, ao saber da chapa pelos jornaes. Nessa occasião, tal foi a justa indignação daquelle senador, que os da sua entourage chegaram a receiar uma explosão — politica, é claro — de graves consequencias. Falou-se mesmo na tentativa de um impeachement, fulminando o governador, para que o sr. Mario Domingues, assumindo o governo, reivindicasse para o seu chefe a sua autoridade, desacatada e ludibriada, que era isso o menos que se dizia, no divulgar-se a noticia da chapa, com geral sorpresa.

A essa crise, de natural revolta, sobreveiu a calma; mas, a demora do tal telegramma, que se annunciou, e que não chega nunca, póde reaccender as iras e atear o incendio, na politica e até nos cannaviaes de Pernambuco.

X. X. X.

O NOVO REGULAMENTO DAS VENDAS MERCANTIS

A Associação Commercial enviou um officio ao ministro da Fazenda

A Associação Commercial enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem, data venia, trazer ao conhecimento de v. ex. o seguinte:

No novo regulamento sobre vendas mercantis, a que se refere o decreto n. 16.235-A, de 23 de dezembro de 1923, novamente publicado em 4 do corrente, mas desta vez com os modelos que não constavam da primeira publicação, ha uma exigencia, de todo o ponto desnecessaria, visto o seu nenhum valor pratico, o que virá criar os mais sérios embaraços ao commercio, já tão atarefado com os varios serviços que esse imposto lhe trouxe.

E' preciso frisar que a nova lei do imposto sobre a renda, claramente, só se refere á importancia das estampilhas effectivamente compradas e não á somma das estampilhas empregadas, e seria mesmo impossivel ao Thesouro indagar primeiramente de todas as centenas de milhares de contribuintes, qual o stock de estampilhas não empregadas para deduzil-as prêviamente do total comparado e, sobre o saldo, então, calcular o valor das vendas, afim de obter a somma sujeita ao imposto sobre a renda.

No emtanto, criou-se, somente no livro de registro de duplicatas emittidas, uma nova columna para o "movimento de estampilhas", contendo nada menos de cinco divisões.

Ora, o total das estampilhas compradas forma a base para o calculo do imposto sobre a renda e compõe-se das que foram adquiridas tanto para as vendas a prazo como para as vendas a vista, e, como compra ou acquisição está sendo feita agora, indistinctamente, por meio de guias para ambas as vendas, escripturadas, porém, em livros separados, a inutilidade da nova columna torna-se mais do que patente, sendo por isso de esperar que v. ex. se digne levar na devida consideração os motivos expostos, mandando tornar sem effeito a nova exigencia."

PARA OS POBRES DO "O JORNAL"

De Amelia, por intenção de seus entes queridos, Joaquina, Arthur, Eduardo, José e Manoel, recebemos a quantia de 5$000 para ser distribuida pelos pobres soccorridos pelo O JORNAL.

A FORÇA NAVAL PARA 1924

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Marinha, o decreto fixando a força naval para 1924, e dá outras providencias.

O "Antonio Delphino" chegou de Hamburgo

Pelas 11 horas, fundeou no porto, o paquete allemão "Antonio Delphino", procedente de Hamburgo e escalas, trazendo para este porto 261 passageiros, dos quaes sete em 1ª classe e levando, em transito para Santos e Rio da Prata, 1.273. Em transito passaram o diplomata argentino A. Santos Rojas, o consul do mesmo paiz em Bremen, Carlos Ioas e o medico allemão Hans Hetokmayer.

O "Antonio Delphino" veiu em boas condições sanitarias.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 31 de dezembro findo a 5 de janeiro corrente, 136.000 saccas de café e 36.000 de assucar.

EXPORTAÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA

O nosso consul em Liverpool acaba de informar ao ministerio da Agricultura, em resposta a uma consulta que lhe fôra feita, que o decrescimo na importação de farinha de mandioca brasileira, ora verificado na Inglaterra, resulta do seguinte facto: durante a guerra, a farinha de mandioca era ali importada em grande escala para ser empregada como alimento das tropas, sendo addicionada a outros artigos de consumo. Actualmente, porém, esse producto é ali adquirido apenas para a allimentação do gado, não sendo nunca usado como alimento humano. Accresce que o genero brasileiro é mais caro do que os de outras procedencias, como tambem é mais cara na Inglaterra a mandioca em laminas que aqui tambem se exporta.

— Durante o anno de 1922, a nossa exportação de farinha de mandioca foi a seguinte, segundo os dados obtidos pelo Serviço de Informações do referido ministerio:

Argentina, 2.845 toneladas, no valor de 872:699$; França, 245 toneladas, no valor de 50:502$; Inglaterra, 1.768 toneladas, no valor de 706:394$; Portugal, 1.486 toneladas, no valor de 535:111$; Uruguay, 3.779 toneladas, no valor de 923:386$000; Cabo Verde, 2.729 toneladas, no valor de 589:226$; Diversos, 113 toneladas, no valor de 32:504$000.

OS CHEFES DE SERVIÇO DA CENTRAL DO BRASIL

Assumiu o cargo de sub-director da 4ª divisão da E. F. C. do Brasil, o engenheiro Ernani de Bittencourt Cotrim, chefe de tracção.

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, convidou o engenheiro Edgard Werneck para substituir ao dr. Cotrim, tendo aquelle engenheiro declinado desse convite, preferindo continuar á frente da sub-chefia da 1ª secção de tracção.

BOAS FESTAS

Recebemos cartões de boas festas e de saudações pela entrada no anno novo, que O JORNAL retribue, da sra. Tullia Burlini, Margarida Merquier, bailarina do theatro Colon, de Buenos Aires; Irene Gomes da Silva e sr. Manoel Gregorio da Silva, residentes em Picuhy, Parahyba, e do sr. Isaac N. Leinhardt, residente em Rio Pardo.

AS ELEIÇÕES FEDERAES

Foram sanccionadas as novas instrucções

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, os decretos dando novas instrucções para as eleições federaes e dando instrucções para as eleições federaes do Estado do Rio Grande do Sul.

São as seguintes as instrucções referentes ao Rio Grande do Sul:

Art. 1° — As eleições para renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado realizar-se-ão no Estado do Rio Grande do Sul no dia 3 de maio do corrente anno.

§ 1° — Terão direito de voto nessas eleições os eleitores que forem alistados até o dia 2 de abril deste anno.

§ 2° — Nesse dia serão organizadas as mesas eleitoraes, na fórma das leis vigentes.

Para o Districto Federal e demais Estados são essas as instrucções:

"Art. 1° — De accordo com o artigo 24 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro corrente, as eleições para renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado, na legislatura de 1924 a 1926, realizar-se-ão no dia 17 de fevereiro deste anno, excepto no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2° — Os prazos das leis eleitoraes vigentes (lei n. 3.208, de 1916, e decreto n. 4.215, de 1920), precedentes ao processo eleitoral, ficam alterados, em consequencia do adiamento das eleições, pela fórma seguinte:

1°, terão direito de voto os eleitores alistados até 18 de dezembro de 1923 (decreto n. 12.932, de 1916, art. 3°, § 1° e decreto n. 4.215, de 1920, art. 9°);

2°, em consequencia dessa alteração, no Districto Federal, o juiz federal da 2ª Vara mandará publicar novamente, em supplemento do "Diario Official", até 18 do corrente, a lista dos eleitores com direito de voto nas proximas eleições, na fórma do art. 12 do decreto n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, contando-se dessa publicação o prazo de que trata o § 2° do citado artigo;

3°, as mesas eleitoraes serão organizadas, no Districto Federal e nos Estados, no dia 18 de janeiro corrente (lei n. 3.208, de 1906, art. 9° e seu § 5°), ficando sem effeito as organizações anteriores nos municipios em que o conhecimento destas instrucções possa chegar;

4°, para este effeito serão estas instrucções transmittidas pelo telegrapho aos presidentes, governadores e juizes de secção dos Estados.

Art. 3° — Nos Estados, os juizes municipaes ou outros juizes preparadores togados dos termos annexos ás comarcas, são competentes para o preparo do alistamento eleitoral, cujo julgamento continúa a competir aos juizes de direito e terão as mesmas attribuições destes na organização das mesas eleitoraes, quando a séde da comarca pertencer a districto eleitoral diverso.

Art. 4° — No Districto Federal, os livros de actas de eleições federaes e municipaes serão entregues no Juizo Federal da 2ª Vara, mediante termo, aos respectivos presidentes de mesas até ao 3° dia antes da eleição, sendo expedidos, pelo modo que esse Juizo julgar mais conveniente, os que não forem reclamados até esse dia referido. O Juizo designará por edital, publicado no "Diario Official", os dias e horas em que attenderá os presidentes de mesas.

§ 1° — O presidente de mesa que não puder vir a Juizo, dentro do prazo estabelecido neste artigo, officiará, dando as razões e a prova do impedimento.

§ 2° — O Juizo Federal da 2ª Vara mandará publicar no "Diario Official" de 15 de fevereiro, os nomes de presidentes de mesas eleitoraes que hajam recebido pessoalmente os referidos livros e a data do recebimento.

§ 3° — Os livros que não tenham sido entregues pessoalmente até 14 de fevereiro sel-o-ão até o dia da eleição, inclusive, mesmo no acto da installação da mesa, mediante recibo do respectivo presidente ou de quem legalmente o substitua, com duas testemunhas.

§ 4° — O Juizo Federal da 2ª Vara mandará publicar no "Diario Official", até o dia 20 de fevereiro, a lista dos livros entregues, na fórma do paragrapho anterior, com os nomes das pessoas que os hajam recebido e data do recebimento.

§ 5° — Os termos do recebimento e recibos de livros de que trata este artigo, serão remettidos á Junta Apuradora das eleições, para os fins de direito e por ella devolvidos ao Juizo, finda a apuração.

§ 6° — Serão immediatamente attendidas pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores as requisições feitas pelo juiz federal da 2ª Vara do pessoal que lhe pareça necessario para cumprir o disposto no § 3°, assim como o pagamento de despesas, pela verba de "Serviço Eleitoral", que haja de determinar para cumprimento destas instrucções.

§ 7° — Quando, por qualquer motivo, no Districto Federal, a mesa não receber a urna ou as urnas para a eleição, poderá ser utilizado para esse fim um recipiente que assegure o segredo do voto, mencionando-se tal circumstancia na respectiva acta.

§ 8° — O recipiente a que se refere o paragrapho anterior só poderá ser usado se fôr, de qualquer fórma fechado, de modo a assegurar o segredo do voto.

§ 9° — O presidente da mesa eleitoral que houver recebido os livros para a eleição e que não possa comparecer fica obrigado, sob pena de responsabilidade, a providenciar para que os mesmos sejam entregues á respectiva mesa, no dia da eleição e antes do seu inicio.

§ 10 — A devolução dos livros eleitoraes para a apuração das eleições far-se-á na fórma do disposto nos arts. 35 e 36 das instrucções a que se refere o decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921.

Art. 5° — Continuam em vigor as instrucções expedidas pelos decretos ns. 12.391, de 7 de fevereiro de 1917 e 14.631, de 19 de janeiro de 1921, no que contrariarem a estas.

A MISSÃO FINANCEIRA BRITANNICA VISITA A CAMARA

O que lhe disse o presidente Arnolpho Azevedo

A Missão Financeira Britannica visitou, hontem, a Camara dos Deputados, onde devia chegar, de accordo com o aviso previamente feito, ás 14 horas.

E a essa hora, realmente, chegaram áquella Casa do Congresso os membros da referida Missão, em companhia do sr. Lynch, pertencente á familia de origem ingleza, que serviu de interprete nessa visita.

Lord Montagu, o chefe da Missão, e seus collegas foram recebidos á porta do edificio da Bibliotheca Nacional, onde funcciona a Camara dos Deputados, pelo sr. Otto Prazeres, funccionario da Secretaria desse ramo do Poder Legislativo, que os acompanhou até o gabinete da Presidencia do mesmo, sendo, ahi, recebidos pelo deputado Arnolpho Azevedo, presidente da Camara.

A conversa estabeleceu-se de prompto entre o sr. Arnolpho Azevedo e os membros da Missão Financeira Britannica, que passaram a visitar as dependencias da Bibliotheca Nacional, occupadas provisoriamente pela Camara dos Deputados.

Lord Montagu e seus collegas de missão demoraram-se no recinto dessa Casa do Congresso e numa das salas da direita, onde se acha em exposição a "maquette" em gesso da futura séde da Camara, ora em construcção.

Já em companhia do sr. José Lobo, deputado por S. Paulo, o sr. Arnolpho Azevedo ministrou amplas e minuciosas informações a respeito do edificio, de suas dependencias e dos motivos ornamentaes do mesmo, detendo-se numa exposição sobre o vulto historico de Tiradentes, cuja estatua figurará na praça para a qual dará a principal fachada do futuro edificio, séde da Camara dos Deputados.

De volta ao gabinete da Presidencia da Camara, os membros da Missão Financeira continuaram a conversar, animadamente, manifestando o prazer que sentem pela estadia em nossa capital, cujas bellezas naturaes e architectonicas elogiaram.

Foi, então, servido café aos membros da Missão, aos quaes o sr. Arnolpho Azevedo patenteou o prazer de os receber em nome da Camara dos Deputados.

Pouco depois despediam-se lord Montagu e seus companheiros, acompanhados até á porta da Bibliotheca Nacional pelo mesmo funccionario da Secretaria que os recebera.

Além do sr. Arnolpho Azevedo, presidente, e José Lobo, não havia, na Camara, outros deputados, tendo o primeiro desses representantes paulistas explicado como funcciona, em nosso paiz, o poder legislativo, para se referir ao inicio das ferias parlamentares, ha poucos dias, quando terminára a Camara os trabalhos de votção dos orçamentos.

O BUSTO DO DR. WENCESLÁO BRAZ

A ceremonia, hontem, no palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, os srs. senador Bueno de Paiva, marechal Caetano de Faria, ministro Tavares de Lyra, senador Bernardo Monteiro, deputado Bueno Brandão, dr. Pereira Lima, deputado Waldomiro de Magalhães, dr. Carlos de Sá Fortes, capitão de mar e guerra Thiers Flemming e industrial Henrique Lage que, representando amigos e admiradores do dr. Wenceslão Braz, foram fazer-lhe a entrega do busto daquelle ex-chefe do Estado, afim de ser collocado no palacio do Cattete.

Introduzidos no salão dos despachos, onde o dr. Arthur Bernardes os esperava, ladeado pelos srs. dr. João Luiz Alves, dr. Francisco Sá, marechal Carneiro da Fontoura e deputado Heitor de Souza, o senador Bueno de Paiva, trocados os cumprimentos, disse que amigos do politico mineiro, que serviços ha prestado á nação brasileira, quizeram renderlhe uma homenagem como preito de justiça e prova de gratidão. Mandaram esculpir em bronze o seu busto e pediam ao presidente da Republica, naquelle momento, permissão para collocal-o naquella casa em que o homenageado, desenvolvendo a acção de administrador, politico, estadista e patriota, fizera chegar aos mais remotos pontos do paiz a sua obra sabia e o seu esforço bemfazejo. Proseguindo, o orador, após tecer considerações sobre o momento que atravessamos, concluiu declarando, textualmente: "é a esse grande patriota que os seus amigos vêm agora homenagear, graças á magnanimidade de v. ex., a quem pedimos gentileza de aceitar e aqui guardar o busto do emerito brasileiro, honra de nossa patria".

O dr. Arthur Bernardes, respondendo, agradeceu felicitando a commissão pelo preito de justiça que prestava ao dr. Wenceslão Braz, ao qual se associava, guardando com carinho o busto que lhe era entregue.

DELEGADO DA AGRICULTURA JUNTO A' MISSÃO BRITANNICA

Desejando ministrar aos membros da missão britannica, ora em visita ao nosso paiz, informações precisas sobre os recursos economicos do Brasil, notadamente no dominio agricola e mineiro, o ministro da Agricultura designou o sr. Delgado de Carvalho, para representar o Ministerio junto áquella missão.

O sr. Delgado de Carvalho, ha tempos, viajou todo o Brasil central e meridional, por incumbencia do mesmo ministerio, por occasião da administração do sr. Pedro de Toledo, afim de estudar as riquezas naturaes do nosso paiz.

Ultimamente o sr. Delgado de Carvalho esteve estudando as regiões do nordeste, quanto á sua adaptação á cultura do algodão pelo "dry-system", por conta da Inspectoria Geral das Seccas.

FACTOS E INFORMAÇÕES

À AVIAÇÃO COMMERCIAL

A fusão de quatro companhias de navegação aerea inglezas

(Communicado epistolar de Charles Mc.Cann)

LONDRES, dezembro — (U. P.) — Quatro grandes companhias de aviação, que monopolizam entre si, toda a actividade commercial aerea da Grã-Bretanha, assentaram e emprehenderam, numa empresa unica, o desenvolvimento dos serviços aereos de paz.

A formação da nova companhia foi feita com a approvação do governo e é considerada o mais importante passo dado em qualquer paiz, com relação á aviação commercial.

O presidente da nova organização é sir Eric Geddes. A elle se juntarão os chefes das quatro grandes companhias actuaes — Hanley Page, Ltd., S. Instone & Cº Ltd., a Daimler Hire Cº, e a British Marine Air Navigation Company.

Essa empresa trabalhará em cooperação intima com o governo, recebendo uma subvenção official de 5.000.000 de dollares, repartidos por um periodo de dez annos.

Em compensação a isso, o governo terá a faculdade de nomear dois membros directores, a companhia garantirá o minimo de um milhão de milhas de vôo dos seus apparelhos commerciaes, cabendo-lhe, tambem, a obrigação de auxiliar o Ministerio da Aviação nas pesquizas aereas e na experiencias de apparelhos commerciaes.

O capital minimo da empresa será de 2.500.000 dollares, o que representará, apenas, uma fracção da sua capacidade real. As companhias que se vão fundir na nova organização, mantêm serviços regulares de aeroplanos para todos os pontos do continente.

A centralização da aviação commercial, importante como se espera que seja para o paiz, representa apenas um dos muitos passos que a Grã-Bretanha dá tranquillamente para o desenvolvimento da sua navegação aerea.

Neste momento está sendo trabalhado o plano para serviços de dirigiveis com os dominios, principalmente com a India e a Australia.

Ha, em seguida, o aspecto militar do assumpto. Os aeroplanos britannicos realizaram bom trabalho na guerra — alguns delles pilotados por aviadores militares americanos.

Depois da guerra, pouca tem sido a publicidade a respeito delles, não se tendo, por exemplo, effectuado provas publicas de velocidade. Mas o trabalho de desenvolvimento não cessou.

Preços verdadeiramente fabulosos têm sido offerecidos para o desenvolvimento do helicoptero — genero de apparelho que se elevará do solo como um balão, sem necessidade de carreira, e que navegará nos ares sem oscillação.

De vez em quando surge o boato de que o problema de taes apparelhos está praticamente resolvido, mas fica-se no boato.

Logo após o encerramento da Conferencia Imperial, os primeiros ministros dos dominios foram levados em visita ao grande aerodromo de Croydon e ali verificaram a capacidade dos apparelhos. Pediu-se-lhes que nada dissessem do que haviam visto, mas, durante dias, cochichou-se de novas e extraordinarias coisas na navegação aerea.

O futuro da navegação commercial britannica parece assegurado. E a não ser que as informações sejam falsas, o desenvolvimento militar não ficou atraz, no que pese á completa ignorancia do publico a respeito.

A SELLAGEM DE "STOCKS,,

Um telegramma da Liga do Commercio ao ministro da Fazenda

O presidente da Liga do Commercio enviou ao sr. ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"A Liga do Commercio vem, de accordo com a autorização constante do artigo 18 da lei da receita para o exercicio financeiro de 1924, solicitar a v. ex. a isenção do pagamento da differença de taxas sobre os "stocks" existentes nos estabelecimentos commerciaes.

A Liga se abstem de justificar essa isenção de pagamento por já tel-o feito em representações que teve a honra de dirigir á v. ex. e ao Congresso Nacional, o qual acaba de attender, dando ao governo a necessaria autorização para concedel-a. Respeitosas saudações. — *Raoul Dunlop*, presidente."

O CARVAO NACIONAL

O dr. Joaquim de Assis Ribeiro, subdirector da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil, passou o exercicio de seu cargo ao engenheiro Ernani de Bittencourt, Cotrim, chefe da tracção, visto ter aceito a commissão de estudar os meios que devem ser adoptados para facilitar a intensificação da queima do carvão nacional.

Não ha muitos dias, entregou o dr. Assis ao director da Central, uma monographia sobre as locomotivas da Central e a queima do carvão nacional. Hontem, esteve o ex-director da Central na directoria, onde se foi despedir de seus collegas.

AS ANGUSTIAS DO TELEGRAPHO NACIONAL

O preparo technico do pessoal — Ainda a diminuição de rendas

Abarracamento de pessoal, na renovação, em 1912, das linhas telegraphicas Rio-Bahia

Continúo o profissional, nosso informante, justificando as suas allegações através a positivação dos factos que nada parecem de desprezar.

Dos motivos de descredito progressivo dos nossos serviços telegraphicos, a ultima local ficou em meio ao 4º paragrapho que, ao deante, prosegue:

"Passemos ao preparo technico e tomemos para exemplo um candidato ao cargo de telegraphista.

Com o intuito de guarnecer a repartição com pessoal idoneo, exigiu-se, para admissão de praticantes de telegraphia, alguns annos atrás, apresentação de certificados de exames das materias necessarias, passados por estabelecimentos de ensino secundario.

Acontecendo o facto de candidatos absolutamente ignorantes obterem certificados graciosos em alguns lyceus do Norte, entendeu o governo do bom alvitre, para moralidade do serviço, que tal admissão fosse precedida de concurso versando sobre as materias necessarias. "Peor foi, porém, a "emenda que o soneto". Esse concurso, constando apenas de prova escripta, tem sido realizado em alguns districtos, da maneira mais irregular e escandalosa. Individuos, desconhecendo inteiramente a materia exigida, são classificados no ridiculo concurso, porque até o proprio presidente da banca examinadora fornece-lhes os elementos para isso!

Devido a essa criminosa tolerancia, um empregado perguntou ao portador de um recado destinado a Cuyabá, onde ficava esta cidade, nestes termos: — "Cuiába ?! ... Onde fica isso ?"

Eis o que se dá no concurso para admissão de praticantes.

Feita a praticagem regulamentar o candidato é submettido a outro exame, agora de apparelhos etc. Este, porém, se faz, pouco mais ou menos, nas condições do antecedente. O aspirante ao cargo de telegraphista já leva para o logar onde se suppõe que vae haver o exame, todas as provas feitas ... por outra pessoa.

Com relação ao preparo technico do pessoal de linhas, basta dizer que um encarregado de secção, ao ser interrogado se era capaz de levantar a planta desta, respondeu que dependia da resistencia dos talhas, suppondo que esse levantamento de planta fosse arrancamento de arvores ao longo da linha.

Outro attribuia os constantes defeitos nas linhas de sua secção, "a farta de camisa nos selado" (isolador), não se lembrando de que essas mesmas linhas se achavam inteiramente cobertas pela vegetação, não havendo mais vestigios de picada embaixo dos conductores. A vegetação no eixo da linha confundia-se com a que ficava lateralmente, como se ali nunca tivesse sido cortada uma arvore!

5º — A intervenção da politicagem em todos os departamentos da administração publica, influindo na admissão de individuos sem idoneidade, amparando-os contra as penas em que incorrem diariamente, annullando, assim, toda a acção dos chefes de repartição, em beneficio do serviço, é certamente um dos factores de maior peso para os prejuizos que vimos citando.

Essa perniciosa intrujice abrange grande parte dos funccionarios, que assim ficam subordinados á malefica acção do veneno.

6º — Para a diminuição das rendas concorre tambem o abuso do serviço official, os recados de favor, etc.

Maior poderia ser a renda dos telegraphos se fossem taxados os telegrammas tratando de assumptos particulares e que funccionarios, dos diversos ministerios, transmittem como officiaes. E que telegrammas ?! ... Verdadeiras cartas é que são elles.

O Regulamento dos Telegraphos estabelece como "telegrammas officiaes os do serviço publico os que emanam de autoridade federal em exercicio, devidamente autorizada a fazer uso do telegrapho, e que "versando exclusivamente sobre assumptos de administração, tenham o caracter de urgencia".

Além desses requisitos sujeita os mesmos ás condições de tratarem de serviço publico, accrescentando que "nenhum funccionario federal deve expedir como officiaes telegrammas "que tratem de assumptos alheios ás suas attribuições legaes".

A Directoria Geral, nas circulares que transmitte aos districtos, autorizando aceitação de taes telegrammas, confirma as prescripções regulamentares dizendo: "Podem ser aceitos como officiaes, telegrammas em objecto de serviço publico apresentados por "F"... etc. Vá, porém, o taxador recusar o de um sr. militar... de terra ou de um sr. representante do povo ou do governo, um telegramma em desaccordo com os preceitos acima indicados... Será talvez aggredido, em pleno exercicio de suas funcções, porque procurou cumprir com os seus deveres."

OS PRATICANTES DE ESCRIPTA EXTRANUMERARIOS, DA CENTRAL DO BRASIL

Dando execução a uma disposição de lei (artigo 47 da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, "Diario Official" de 1º de janeiro de 1924), o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, expediu ás divisões, uma circular determinando que os "praticantes de escripta, extranumerarios", para permanecerem nos respectivos cargos, deveriam submetter-se a concurso.

Varias divisões interpretaram mal a determinação do director, e chamaram á provas de concurso, empregados titulados, na forma do artigo 108, exhorbitando da ordem da directoria.

Chegando ao conhecimento do director este facto, o dr. Carvalho Araujo expediu nova circular, esclarecendo que a circular anterior se referia apenas aos praticantes extranumerarios, como taes os que não são titulados.

A ordem do director, executando uma disposição de lei attinge aos praticantes extranumerarios admittidos a partir de 1º de maio de 1923 até esta data.

Ficam dissipadas as apprehensões dos praticantes de escripta, que já pagaram titulo e estão apenas esperando o prazo legal para conclusão de pagamento de emolumentos.

PARA AS OBRAS DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

Pela directoria da Despesa Publica, foi concedido á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, o credito de réis 200:000$, para que prosigam as obras da Alfandega de Porto Alegre, conforme requisição da Directoria do Patrimonio Nacional.

BIBLIOTHECA DR. JOSE' CARLOS RODRIGUES

Um gesto do Embaixador Morgan

No leilão do espolio do finado dr. J. C. Rodrigues, antigo director do "Jornal do Commercio", o embaixador americano, sr. Edwin Morgan, adquiriu grande parte dos livros sobre religião e philosophia, constituindo a mais preciosa collecção particular de obras desse genero, que havia no paiz.

Para conservar e manter a bibliotheca, em memoria do seu fallecido amigo, o embaixador Morgan nomeou os revs. H. C. Tucker, da Sociedade Biblica Americana, Alexandre Telford, da Sociedade Biblica Britannica, H. S. Harris, da União das Escolas Dominicaes do Brasil, Erasmo Braga, da Commissão Brasileira de Cooperação, e sr. J. H. Warner, da Junta Nacional da Associação Christã de Moços, para constituirem a junta de curadores, a que fez doação da rica bibliotheca. A ceremonia da entrega effectuou-se no dia 7 do corrente, ás 15 horas, á rua 1º de Março 6, 2º andar, onde ficou installada a bibliotheca, estando reunida a União dos Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro, sob a presidencia do rev. professor Antonio Marques. Falaram o embaixador Morgan, que, em seguida, leu a carta de doação, o rev. H. C. Tucker, em nome da junta de curadores, aceitando o encargo, o professor Erasmo Braga, que leu uma carta do dr. J. C. Rodrigues, referente á fundação de um centro commum de trabalhos religiosos, dr. J. N. Paranaguá e o rev. Galdino Moreira.

Estiveram presentes as sras. viuva do dr. J. C. Rodrigues e d. Jeronyma de Mesquita.

A junta de curadores vae proceder á catalogação dos livros e dar regulamento á bibliotheca, afim de franqueal-a aos estudiosos.

A EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS E OS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Em sessão de ante-hontem, o Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros, com séde á Avenida Passos, n. 26, tratou da maneira de corresponder ao convite do governo para se fazer representar na proxima Exposição de Bruxellas.

Foi objecto de demorada apreciação dos socios presentes o importante certamen, no qual o Brasil terá excellente opportunidade para affirmar o seu grande progresso industrial.

Muito bem recebido pelos membros do Centro o convite, que lhe foi dirigido, ficou assentado nessa sessão, que, por iniciativa particular dos industriaes associados, ou por iniciativa do Centro, a industria de calçados do Districto Federal se representaria condignamente na grande feira mundial.

A directoria do Centro de Industria de Calçados ,no sentido de promover, quanto antes, a organização dos mostruarios, resolveu dar poderes ao seu secretario para entender-se com os interessados.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 351 rezes; em transito para Santa Cruz, 350; para Oswaldo Cruz, 312 e para Caçapava, 119 rezes. Não ha stock em Cruzeiro.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 5

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o conselho deliberativo do tiro de guerra 5.

As matriculas na Escola de Soldados continuam abertas, funccionando as aulas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

Domingo haverá exercicio de tiro no "stand" do Leme.

TIRO 7

Communicam-nos:

"Realizou-se, na sexta-feira ultima, 4 do corrente, a eleição da nova directoria do tiro 7.

Após a discussão dos relatorios da directoria, cujo mandato terminou, procedeu-se á eleição e foi empossada a seguinte directoria:

Presidente, dr. Heitor Fonseca da Cunha; vice-presidente, tenente Alonso Guimarães; secretario, Henrique Bento Faria, e thesoureiro, Antenor da Cunha Vianna.

Conselho fiscal: Americo Ramos, Orlandino A. Machado e Hermenegildo A. Martins.

Supplentes: Edgard Henze, Eugenio Dezimone e Oscar Doval.

— Hoje, ás 20 1|2 horas, reunir-se-á, em sessão mensal, o conselho deliberativo do tiro 7."

O IMPOSTO SOBRE AS VENDAS MERCANTIS

Respondendo a um officio em que o presidente das Companhias de Armazens Geraes de S. Paulo pede esclarecimentos, afim de que possa ser resolvida a consulta feita relativamente ao imposto sobre vendas mercantis no tocante á incidencia da saccaria nova, applicada pelas empresas de armazens geraes nos ensaques de café dos seus committentes, o ministro da Fazenda decidiu estar de accordo com o seguinte parecer do dr. João Lindolpho Camara: "Conforme esclarece o consulente, são de duas especies as operações que praticam os armazens geraes; uma, o armazenamento, com ou sem warrantagem, com ou sem beneficiamento da mercadoria e formação de ligas; outra, a venda da mercadoria, quando ordenada pelo depositante.

Este segundo caso não offerece duvida.

Funccionando, porém, no primeiro caso, como simples depositaria, a empresa expede, para ser paga pelo depositante, nota dos serviços prestados, como sejam: descarga, carreto, empilhação, pesagem, armazenagem, seguro, etc., e se a mercadoria depositada é café e houve novo ensaque, figura tambem na nota o valor da saccaria nova, pelo mesmo preço da fabrica, com o accrescimo de 20 réis para o barbante.

Penso, que nesta ultima hypothese, é devido o imposto, porque opera-se uma verdadeira revenda.

Os saccos são adquiridos pela empresa na fabrica e cedidos ao depositante que os indemniza."

EM NICTHEROY

TENTOU CONTRA A VIDA, INGERINDO IODO

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, em sua residencia, á rua Benjamin Constant, 37, no Barreto, na visinha capital, a nacional Laza... do Nascimento, preta, solteira, de 15 annos de edade, a qual tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de tintura de iodo.

O facto occorreu cerca das 20 horas, tendo a policia tomado conhecimento do mesmo.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava com a carroça de que é conductor, foi victima de um accidente Antenor Pereira da Silva, carroceiro, brasileiro, casado, de 37 annos de edade, e residente na visinha capital.

Silva soffreu um ferimento contuso na perna esquerda, em virtude de ter levado um coice, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

CHRONICA DA CIDADE

UMA TRAGEDIA NA TIJUCA

Foi pedida a prisão preventiva do accusado

Reunindo os elementos que julgou indispensaveis para completa elucidação do facto que preoccupou, durante dias successivos, a attenção da nossa população, o dr. Gastão da Silveira remetteu ao juiz competente os autos do inquerito, seguido da seguinte exposição e pedido de prisão preventiva:

"Verifica-se deste inquerito que, no dia 2 do corrente, cerca das 14 horas, no predio da rua Conde de Bomfim, 460, Vespasiano Cardoso, armado de faca e revólver, tentou assassinar Josephina Silva Costa e Clotilde Silva Costa ou Clotilde da Costa Boardman, produzindo-lhes os ferimentos descriptos nos autos de exame de delicto e folhas....

A prova robusta da criminalidade do accusado Vespasiano se encontra nas detalhadas e abundantes declarações das testemunhas ás folhas...

O accusado Vespasiano Cardoso, ás folhas 16, nega, cynicamente, ser o autor do delicto de que trata este inquerito. As offendidas, ás folhas 43 e 46, declaram ser Vespasiano Cardoso o autor dos ferimentos de que foram victimas.

Estando claramente demonstrada a responsabilidade criminal de Vespasiano Cardoso, individuo perverso e de máos antecedentes, requeiro ao M. M. dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal a decretação de sua prisão preventiva, de conformidade com o decreto n. 2.110 de 30 de setembro de 1909, art. 27 paragrapho 2º, visto ter incorrido o mesmo, Vespasiano Cardoso, na sancção do art. 294, combinado com o art. 13, tudo do Codigo Penal.

O fundamento do presente pedido de prisão preventiva tem a sua justificativa na inafiançabilidade do delicto e na possibilidade de fuga do accusado que, sendo actualmente um simples empregado de companhia de seguros, muito bem poderá ausentar-se desta capital, prejudicando assim os interesses da Justiça.

O sr. dr. escrivão, na fórma da lei e após registo, faça a remessa destes autos ao M. M. dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal."

DESFECHO DE UMA RIXA ANTIGA

UM TRABALHADOR FERIU OUTRO

Ha dias, estavam os trabalhadores da Baixada Fluminense entregues aos seus affazeres, quando dois delles, chamados Izaldo da Silva e Augusto de tal, depois de discutirem, empenharam-se em luta corporal, sendo necessaria a intervenção dos outros afim de evitar uma possivel scena de sangue.

Passaram-se os dias e todos julgavam terminado o incidente, quando, hontem, os dois se encontraram novamente, sendo que Augusto tinha na mão um rifle carregado, emquanto Izaldo empunhava uma faca punhal.

Os dois entreolharam-se e Augusto deu ao gatilho, procurando alvejar o seu antagonista, mas a arma negou fogo, provocando assim a investida de Izaldo, que feriu ao outro com uma punhalada no ventre e, em seguida, fugiu.

Augusto foi soccorrido no posto de Assistencia do Meyer e retirou-se, emquanto o facto era levado ao conhecimento da policia do 22º districto, que abriu inquerito.

Afim de capturar o criminoso foragido foram iniciadas diligencias pelas autoridades locaes.

A "LYRA" MUNICIPAL

A percentagem que vae ser paga ao funccionalismo – Acto illegal do Conselho – Um pugilato na Prefeitura – Ligeira rectificação de factos

A Prefeitura voltou hontem á normalidade com a publicação de uma nota official do prefeito affirmando que o funccionalismo e o operariado municipaes, desde o corrente mez, vão receber determinada percentagem sobre o augmento de vencimentos conferido pela chamada "Tabella Lyra", uma vez que o erario da cidade não comporta o pagamento total da referida tabella porque, nesta hypothese, o funccionalismo receberia alguns mezes, mas não o anno inteiro.

Procurámos informações nas fontes mais autorizadas sobre a percentagem que vae ser concedida e, assim, nos é possivel noticiar que tal percentagem será de 30 a 50 °|°, conforme maior ou menor ascensão do cambio.

O dr. Geremario Dantas já recebeu instrucções do prefeito no sentido de mandar calcular na Directoria de Fazenda o "quantum" póde a Prefeitura dispôr desde já em beneficio dos seus servidores.

Assim, os vencimentos do mez de janeiro serão pagos com um accrescimo dentro daquellas percentagens.

O empenho da administração está em executar taes pagamentos de modo que não traga difficuldades que resultem a sua interrupção.

ACTO ILLEGAL DO CONSELHO

Como se sabe, o Conselho votou na noite de 31 de dezembro do anno passado um projecto augmentando o funccionalismo na seguinte proporção, calculada sobre os vencimentos de 1920: 40 °|°, aos que ganhavam até 250$; 32 °|°, aos que ganhavam de 250$ a 550$; 24 °|°, aos que ganhavam de 550$ a 850$, e 18 °|°, aos que percebiam daquella quantia até á de 1:000$, — supprimindo as gratificações addicionaes.

Para esse projecto, como para os demais approvados naquella noite foi votada a dispensa de redacção final; assim, a obra ficou ultimada.

Com a celeuma levantada contra a deliberação do Legislativo, a maioria do Conselho recuou e fez publicar officialmente coisa diversa do que foi realmente votado.

Na edição de hontem do orgão official do Conselho, vem publicado como tendo sido o approvado um projecto que concede 40 °|° aos funccionarios que tiverem até 550$ mensaes e 30 °|° aos que tiverem até 1:100$, deduzindo de tal augmento a importancia das gratificações addicionaes, que ficam incorporadas aos vencimentos. Dispõe mais sobre o pagamento dos atrazados em apolices, tal como foi proposto pelo prefeito.

Assim, o Conselho alterou o que foi realmente votado.

Não se sabe, entretanto, se essa lei será enviada ou não á sancção do prefeito, porém o que corre officiosamente na Prefeitura é que, em caso affirmativo, o prefeito vetará tal projecto por julgal-o illegal.

UM PUGILATO NA PREFEITURA

Cerca das 15 1|2 horas, houve no saguão da Prefeitura da parte da rua do Nuncio, uma scena de pugilato, da qual saiu aggredido o apontador da Inspectoria de Mattas, o sr. Alvaro Lopes.

Num grupo, aquelle como outros empregados municipaes discutiam o véto ao orçamento, pondo culpas das facções que apoiam os srs. Mendes e Irineu no Conselho. A certa altura desentenderam-se os articulistas e dahi a origem do ligeiro conflicto.

O sr. Mendes descia do gabinete do prefeito, soube do occorrido e deixou a Prefeitura, em companhia do aggredido.

Não houve prisões nem quaesquer outras occorrencias.

LIGEIRA RETIFICAÇÃO DE FACTOS

Noticiando, na nossa edição de hontem, os acontecimentos desenrolados na Prefeitura, dissemos que o prefeito se dirigira para o fóco do conflicto cercado de auxiliares directos, entre os quaes se achava o dr. Geremario Dantas.

Desejamos retificar este ponto das informações que démos á publicidade e que foram colhidas no momento de maior balburdia.

O dr. Geremario Dantas não chegou a sair do seu gabinete porque só teve conhecimento das hostilidades ao prefeito e ao superintendente da Limpeza Publica depois de consummados os factos.

Desse modo, não foi attingido pela lamentavel manifestação então effectuada.

E, assim, fica feita essa pequena retificação de factos que se succederam tão rapida quanto confusamente.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DEU DESTINO DIVERSO A' MERCADORIA QUE TRANSPORTAVA

O sr. I. I. Mexias Gomes, despachante aduaneiro, estabelecido com agencia á rua Theophilo Ottoni n. 44, apresentou ao 3º delegado auxiliar queixa escripta dizendo que, no dia 16 do mez proximo findo, incumbiu o carroceiro Luiz Aleixo, residente á rua Carlos Xavier n. 25, e conductor do caminhão n. 2.682, de transportar da agencia para a estação de Praia Formosa 26 volumes, dentre os quaes se encontrava um destinado a S & P., em Sumidouro, pesando 239 kilos. Chegando ao destino o volume, ficou constatado que as fazendas nelle contidas haviam sido substituidas por pedras e papeis velhos, o que provocou a reclamação dos lesados.

Aberto inquerito, foi preso o carroceiro, que confessou o delicto e adiantou ter vendido as fazendas a Ivo de Carvalho, que, detido, negou a sua participação no crime.

Investigando, conseguiu a policia descobrir que as fazendas haviam sido vendidas por 50$ á turca Joanna Adchaz, que depositou o producto do roubo no quarto do seu patricio Aberta Massa, á rua da Harmonia n. 4, onde a policia o apprehendeu.

A turca não quiz dizer quem lhe vendeu a mercadoria e o turco affirmou tudo ignorar.

O inquerito proseguirá.

VARIAS APPREHENSÕES

Pelo investigador 125 foi preso Rubem Dantas e apprehendidos os objectos furtados a Rosita Fifk, residente á praia do Russell n. 48, no valor de 800$000.

— Pelo investigador n. 63 foi preso Oscar Barros e apprehendida em seu poder a quantia de 180$, furtada a José German, á avenida Mem de Sá n. 330.

— Foi preso o menor João de Castro e apprehendida em seu poder a quantia de 269$700, producto do furto de que foi victima José Cardoso Lopes, residente á rua Felix da Cunha n. 32.

— Pelo investigador n. 30 foi preso Pedro de Campos e apprehendido o furto, no valor de 150$, de que foi victima Carlos de Miranda, residente á rua Vinte de Novembro n. 52.

FOGO

EM UMA ALFAIATARIA

A's primeiras horas da manhã de hontem, na casa de n. 8, da rua dos Invalidos, manifestou-se um principio de incendio, extincto, rapidamente, pelos bombeiros, que attenderam ao chamado.

O proprietario da casa commercial, sr. José Joaquim Saraiva, prestou esclarecimentos á policia.

O "Itaquera" no porto

A' tarde, fundeou no porto o paquete nacional "Itaquera", procedente de Porto Alegre e escalas, trazendo 27 passageiros de 1ª classe para o Rio e 40 em transito para os portos do norte, para onde sairá a 11 do corrente.

O "Itaquera" trouxe de Florianopolis uma turma de sorteados para o Exercito.

O leilão de joias na Alfandega

No leilão de joias realizado na Inspectoria da Alfandega foram vendidos 30 lotes que produziram a importancia de 26:740$000.

Ficaram ainda 30 lotes, que serão vendidos em outro leilão.

VINGANÇA DO ABANDONADO

Tentou matar quem o desprezara, suicidando-se depois

Tão rapida foi a scena de sangue que impossivel se tornou qualquer iniciativa no sentido de evital-a. Mal a pobre criatura acabava de mostrar-se fóra de sua casa e já um tiro a alcançava em pleno peito do lado direito, ouvindo-se, logo após, um outro estampido: era o criminoso que voltára a arma contra o proprio corpo, disparando-a.

Os que accorreram com presteza, nada mais puderam fazer que prestar soccorros á infeliz que, a esvair-se em sangue, jazia estendida no sólo, arquejante.

Elle, o criminoso, tivera morte instantanea, tendo, ao que parece, a bala penetrado no estomago, interessando ainda outros orgãos vitaes.

Teve por palco a scena acima descripta a rua Pinto de Azevedo, onde, na horrivel mansarda de numero 25, residia a alvejada, que contava 19 annos de edade, era de côr parda e tinha o nome de Beatriz Alves. O criminoso-suicida apparentava 30 annos de edade, dizia-se padeiro, era de côr parda e chamava-se Joaquim de Oliveira.

O movel do tragico gesto de Joaquim de Oliveira, segundo apurou a policia do 9º districto, foi o despeito provocado pelo abandono que lhe votára Beatriz.

Joaquim, de longa data, procurava tornar-se amante de Beatriz, e, como não conseguisse, jurou vingar-se, matando-a e suicidando-se em seguida.

E, hontem, pôz elle em execução o seu intento, não dando tempo a que pessoa alguma tentasse obstar-lhe o que premeditára.

O cadaver de Joaquim, com guia das autoridades do 9º districto policial, foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal. Beatriz Alves, depois de receber os soccorros da Assistencia, foi internada na Santa Casa, sendo reputado grave o seu estado.

MAL IRREMEDIAVEL

COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

Ao passar pela Avenida 28 de Setembro, esquina da rua Souza Franco, o auto-caminhão 5.458, da Companhia Cervejaria Brahma, devido a uma manobra mal dirigida pelo seu motorista, chocou-se com o auto-omnibus 844, dirigido por Antonio Ferreira, avariando-o.

O motorista causador do desastre fugiu, e a policia do 16º districto registrou o facto, não havendo victimas a lamentar.

CHOQUE DE AUTOS

Na praça 11 de Junho, o auto numero 3.797, dirigido pelo seu proprietario, que não é "chauffeur", sr. Roberto Belusse, foi de encontro ao auto-caminhão da Limpeza Publica n. 40, da City Improvements Company, conduzido pelo motorista Ernesto Jacobson.

Verificado o desastre, o causador do mesmo, Roberto Belusse, evadiu-se, sendo o facto registrado pela policia do 14º districto.

Menor desapparecida

D. Secundina Maria do Carmo, moradora á rua S. Luiz Gonzaga 429, scientificou á policia do 14º districto que sua filha, de 13 annos de edade, Maria do Carmo, desapparecera quando esperava um bonde na praça da Republica. A' queixosa foram promettidas providencias, no sentido de ser descoberto o paradeiro de sua filha.

A mudança da séde da Policia Maritima

Por ordem do ministro da Justiça, e em virtude de um engenheiro ter asseverado que o predio actual, o edificio do Pavilhão de Caça e Pesca, não offerece segurança, a séde da Inspectoria da Policia Maritima iniciou, hoje, novamente, a mudança para o casarão onde funccionou o restaurante Falconi, na area aterrada da antiga Exposição do Centenario.

O novo edificio está em pessimas condições de habitabilidade, não tem agua nem esgotos, cujos encanamentos foram retirados pelo arrendatario.

Mesmo do ponto de vista hygienico, o predio deixa muito a desejar, pois está edificado num terreno pantanoso, de onde se exhalam máos cheiros e emanações mephiticas.

Cacetadas

Na rua Luiz de Camões, Chrispim Antonio Ferreira aggrediu a cacete José Cardoso, portuguez, com 44 annos de edade, e morador ao largo do Rosario 19.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante.

EM PESSIMAS CONDIÇÕES SANITARIAS

O "Formosa" e o "Regina d'Italia" repletos de passageiros enfermos — Dois obitos

Pela manhã principiaram a correr boatos de que a bordo dos paquetes "Formosa", francez, entrado na vespera, á noite, e "Regina d'Italia", italiano, fundeado, hontem, pela manhã, cerca de 9 1|2 horas, havia muitos casos de molestias infecciosas.

A bandeira amarella, significativa de que os mesmos não estavam, ainda, desembaraçados pelas autoridades sanitarias maritimas, ainda mais incrementou os boatos. Pouco depois entrava o paquete allemão "Antonio Delphino", que foi ancorar ao largo, onde se conservou até depois do meio-dia, á espera da visita que tardava, pois as autoridades sanitarias estavam occupadas com os dois navios referidos, os quaes se conservavam ao largo. Finalmente, cerca de 12 horas, o "Formosa" zarpava, ao passo que o "Regina d'Italia" se conservava ao largo sem atracar ao Cáes do Porto, como fazia sempre.

Soube-se, então, que a bordo daquelles dois navios existiam, realmente, casos de molestia suspeita e que alguns passageiros haviam sido removidos para o Hospital de Paula Candido e outros para o Lazareto.

Sómente á tarde, com o regresso dos medicos da Saude do Porto, é que se avaliou da gravidade do occorrido. Ambos os navios, mórmente o "Formosa", estavam cheios de passageiros enfermos, uns de grippe, outros de variola, sarampo e broncho-pneumonia.

NO "FORMOSA" — DOIS OBITOS E MUITOS ENFERMOS

O medico Lopes Machado, que fez a visita ao "Formosa", verificou que haviam morrido a bordo, horas antes do navio entrar no porto, as meninas Anna, filha de Frida Vamstein, rumana, de 2 1|2 annos de edade e Victoria Basso, italiana, de 10 mezes, filha de Giuseppe Basso, a primeira victimada pelo sarampo e a segunda por gastro-enterite. Os cadaveres foram inhumados, depois das formalidades legaes e das medidas prophylacticas.

Os passageiros que se destinavam á esta capital, em numero de 139, sendo oito em 1ª classe e os restantes em 3ª, foram submettidos a desinfecção e a rigorosa observação da Saude Publica no Lazareto da Ilha Grande. Os enfermos, que foram removidos para o Hospital Paula Candido, são: Sesira Sartori, italiana, com 31 annos de edade, com variola; Tildo Sartori, com 2 annos, com sarampo; Noemio Sartori, com 40 annos, com sarampo; Adalberto Bissara, italiano, com 30 annos de edade e Aduastes Bissara, com 4 1|2 annos.

O "Formosa" ficou rigorosamente interdictado e saiu ás 14 horas de hontem, com rumo a Santos, cujas autoridades já estão informadas do occorrido.

NO "REGINA D'ITALIA" — 63 DOENTES

O "Regina d'Italia" foi o segundo navio a ser interdictado pela Saude do Porto. Nelle viajam 1.586 passageiros destinados á Santos e Rio da Prata, dos quaes 17 em 1ª classe.

Para este porto trouxe o paquete italiano 80 passageiros, dos quaes tres em 1ª classe.

Destes, cinco estão enfermos, tendo sido removido para o Hospital Paula Candido, e os demais, que se destinam a Santos e portos do Rio da Prata, ficaram em tratamento a bordo ascendem a 63, não havendo, entretanto, nenhum cujo estado seja grave.

Os que foram removidos são os seguintes: Rosina, de 4 annos de edade, com sarampo, filha de Pietro Rossi; Catharina Conesso, de 8 mezes, filha de Ernesto Conesso, com gastro-enterite; Erasto Rossi, de 9 mezes, com grippe e sarampo; Francisco Possedente, de 2 annos, com broncho-pneumonia e Mario Orantala, de 10 mezes, com sarampo e pneumonia. Todos são italianos.

A' tarde, o "Regina d'Italia" zarpou com destino á Santos e portos do Rio da Prata, não tendo occorrido a bordo, nenhuma anorm[illegible]dade.

Queixa de aggressão

Completamente embriagada, Januaria Fernandes, de 33 annos de edade, solteira, brasileira e moradora á rua Barão da Gambôa 31, procurou o commissario de serviço no 8º districto, a quem se queixou de que fôra aggredida pelo seu amante, Francisco Ferreira dos Santos, que lhe despejára sobre o corpo certa quantidade de gordura quente.

Como apresentasse varias queimaduras pelo corpo, Januaria foi encaminhada ao posto central de Assistencia, onde recebeu soccorros. A respeito foi aberto inquerito.

Encontrada morta

A's primeiras horas de hontem, a nacional Deolinda Candida de Jesus, moradora em um predio existente no logar denominado "Terreiro Grande", no morro do Salgueiro, encontrou morta, sobre o seu leito, a sua companheira Percilliana da Conceição, de 40 annos de edade presumiveis, ali tambem residente, pelo que apressou-se em communicar o caso á policia do 17º districto.

O commissario de dia fez remover o cadaver de Percilliana para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Espancou a mulher

O 2º delegado auxiliar foi procurado pela sra. Itala Carino Jucá, moradora á rua Gonzaga Bastos, 34, em Villa Isabel, que asseverou ter sido espancada pelo seu marido Olayo Jucá, que, em Alagôas, já a tentára matar por duas vezes, a punhal e fazendo uso de sublimado corrosivo.

Instaurado inquerito, foram reduzidas a termo as declarações da queixosa e do dr. Afranio de Araujo Jorge, medico da familia, e compadre do accusado, que tudo confirmou.

PRISÕES LEGAES

TRES CRIMINOSOS CAPTURADOS

Em cumprimento ás ordens judiciaes existentes na 4ª delegacia auxiliar, os investigadores da secção de capturas, recommendadas effectuaram as prisões dos seguintes individuos:

João Russo, italiano, casado, de 26 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua João Caetano, 57, que está condemnado pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, como incurso nas penas do art. 306 do Codigo Penal, e cuja condemnação foi confirmada pela 3ª Camara da Côrte de Appellação.

José Teixeira Leite, brasileiro, solteiro, de 43 annos de edade, cacheiro e residente no Estado do Rio, que, sendo condemnado pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal, como incurso na sancção do art. 303, do Codigo Penal, teve a sua condemnação tambem confirmada pela 3ª Camara da Côrte de Appellação.

Adelino Fernandes, portuguez, solteiro, de 30 annos de edade, sem profissão e domicilio certo, que estava sendo procurado pelas autoridades policiaes paulistas, afim de responder a um processo de furto, do que o mesmo é accusado. Este delinquente que é mais conhecido pelo vulgo de "Rato Electrico", já respondeu a varios processos nesta capital, sendo mesmo, certa vez, condemnado como vadio.

Depois de promptuariados, os dois primeiros foram mandados apresentar á Casa de Detenção, e o ultimo conduzido para S. Paulo em companhia de um policial.

Aggredido no interior de um trem

As autoridades do 22º districto foram procuradas por Manoel Francisco Milton, morador á rua André Pinto, 60, casa 1, que apresentou queixa contra um conductor de trem, que, na estação de Olaria, o ameaçou com uma faca, pelo facto de não ter elle se munido do bilhete de passagem. O queixoso accrescentou, ainda que fôra obrigado a sair do mencionado trem por um guarda civil de n. 1.179 e outro cujo numero não sabe.

Foi aberto inquerito.

Falleceu subitamente

Quando almoçavam varios trabalhadores na casa de n. 44, da rua do Acre, em dado momento, Manoel Antonio Corrêa, de 40 annos de edade, portuguez, solteiro e residente á rua S. José 22, deixou cair o talher das mãos e pendeu o corpo para a mesa.

Alguns companheiros o seguraram e pediram soccorros medicos, mas foi tudo debalde, porque a morte foi immediata.

Com guia da policia, o corpo foi removido para o necroterio.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO MAR — Jorge da Costa e Silva, com 19 annos de edade, brasileiro, typographo da Imprensa Nacional, morador á rua Pedro Americo n. 119, por ter brigado com a irmã, d. Amelia Joanna, atirou-se ao mar, na praia do Flamengo, com o fito de morrer. Retirado pelo sr. Mauricio Silva, foi soccorrido pela Assistencia, porém, ao ser transportado, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio, onde, necropsiado pelo medico Antenor Costa, este attestou a causa da morte "asphyxia por submersão". Foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier.

QUEIMOU-SE — Como, ha dias, noticiámos, Cecilia Lancelotti, de 22 annos de edade, casada e moradora á ladeira do Leme n. 221, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes. Medicada na Assistencia, Cecilia foi internada na 23ª enfermaria da Santa Casa, onde veiu hontem a fallecer. O cadaver da pobre senhora foi removido para o necroterio Medico Legal, onde o dr. Antenor Costa procedeu á autopsia, attestando como causa da morte "queimaduras externas de 1º e 2º gráos". Recomposto, foi o corpo da desditosa senhora dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

INAUGURAÇÃO DE UMA HERMA

S. PAULO, 8 (A.) — Será inaugurada, sexta-feira proxima, na praça 15 de Novembro, em Ribeirão Preto, a herma do scientista brasileiro dr. Luiz Pereira Barreto, homenagem prestada á sua memoria pela Camara Municipal daquella cidade.

Do Rio Grande do Sul

ASSALTO A UMA JOALHERIA

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Seriam 6 horas de hontem, quando o agente de policia Luiz Alexandre Campos, ao examinar uma porta da Casa Masson, notou que uma outra porta, que abria para a rua Marechal Floriano, dava um pequeno estalo, como se tivesse sido fechada, possuindo uma fechadura identica á usada nos cofres.

Suspeitando algum roubo, acordou o agente de policia os empregados Mario Nassi e Ambrosio Scarpini, que moram no pavimento superior daquelle predio, a quem communicou o occorrido. Notaram então que a porta existente na fachada que dá para a rua dos Andradas se achava com a cortina de ferro um pouco suspensa. Nessa occasião, um individuo, alto, claro, corpulento, trajando roupa de casemira cinzenta, chapéo molle, abriu a porta sobre a rua Marechal Floriano e por ella saiu, sobraçando uma maleta.

Presentindo o guarda, que saiu no seu encalço, o referido individuo atirou ao sólo a maleta e poz-se em fuga, em vertiginosa carreira, subindo a rua Marechal Floriano. Vendo, porém, que o guarda continuava a perseguil-o, sacou de um revolver, detonando-o varias vezes sobre o mesmo, que tambem fez uso de sua arma, atirando contra o fugitivo.

Attraidos pelas detonações, acudiram varios agentes.

Na imminencia de ser cercado e preso, o gatuno escalou um muro, que dá para os fundos da Charutaria Rhodes, atirando fóra o revolver, já descarregado. Estabeleceram, então, os agentes um cerco no quarteirão, procedendo o delegado judiciario a uma rigorosa busca em todos os quintaes visinhos, sem colher resultado satisfactorio.

Avisado do occorrido, compareceu o gerente Augusto Scarpini, que constatou que as portas da rua da Cara Masson, bem como dois cofres da grande casa de joias tinham sido abertos a chave, pois não mostravam o minimo signal de arrombamento. Retirou o gatuno sómente o que havia de valor, deixando de parte os objectos de phantasia, dest'arte demonstrando conhecer o commercio de joias.

A maleta abandonada, que foi apprehendida pela policia, e entregue aos proprietarios da Casa Masson, achava-se cheia de finissimas joias, tudo no valor approximado de réis 400:000$000.

DESASTRE NA VIAÇÃO FERREA — VARIOS FERIDOS

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — No kilometro 307 da Viação Ferrea, proximo a Montenegro, devido ao excesso de velocidade, descarrilou hontem um trem expresso, procedente de Livramento, ficando feridos varios componentes do 6º corpo provisorio da Brigada de Oeste, entre os quaes se encontram o coronel Negrito de Barros. Foram ainda feridos no desastre o dr. Pavão Martins, com pequenas contusões, o machinista Cyrillo Silva, o machinista e seis praças.

Organizado um novo trem, foram os feridos transportados para esta capital, onde chegaram ás 19 horas.

FALSIFICAÇÃO DE DROGAS

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — As firmas Eduardo Carneiro e Ebner & Comp., tendo sciencia de que estavam sendo falsificadas aqui as pilulas de Reuter e aspirina de Bayer, de que são representantes, respectivamente, combinaram constituir um advogado que, nessa qualidade, requereu a apprehensão e busca necessarias. Ficou assente uma acção conjunta, por saberem que a mesma fonte dera inicio ao fabrico clandestino daquelles medicamentos. Assim, aquelles representantes, acompanhados do seu advogado e de officiaes de justiça, dirigiram-se á Typographia Riograndense, de Amaro & Martins, onde foram apprehendidos alguns rotulos das pilulas alludidas, os quaes eram ali impressos. Outras apprehensões foram effectuadas em uma casa particular, á rua da Cascata, e, finalmente, no Laboratorio Hugo Ungaretti, em que foram encontrados, além de algumas duzias de pilulas falsificadas, varios rotulos, assim como comprimidos.

Do Pará

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

BELÉM, 3 (A.) — (Retardado) — Foi eleito presidente do Tribunal de Justiça o desembargador [illegible] dos Reis.

Do Piauhy

OS CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES FEDERAES

THEREZINA, 8 (A.) — O "Jornal do Piauhy", orgão do Partido Republicano Piauhyense, publicou a seguinte chapa: para senador, dr. Euripides de Aguiar; para deputados: commandante Armando Burlamaqui e drs. Ribeiro Gonçalves e Pedor Borges. O "Jornal do Piauhy" passou para a direcção do dr. Pedro Borges. Realizar-se-á uma convenção do P. R. P. que apresentará os candidatos para as eleições do governo, de 7 de abril proximo.

EXONERAÇÃO DO SECRETARIO DA FAZENDA

THEREZINA, 8 (A.) — Pediu demissão do cargo de secretario da Fazenda o desembargador Lucrecio Avelino, deixando nos cofres publicos do Estado um saldo em dinheiro de 1.500 contos.

A PRESIDENCIA DO CONSELHO

THEREZINA, 8 (A.) — Foi eleito presidente do Conselho Municipal desta cidade o major João da Cruz, que, acto continuo, tomou posse do referido cargo.

Do Maranhão

PESCARIA DE TUBARÕES

S. LUIZ, 2 (A.) — (Retardado) — O director da Companhia Matadouro Modelo, em homenagem á delegação sportiva do Fortaleza Sporting Club, actualmente aqui, organizou uma interessante pescaria de tubarões no rio Anil, tomando parte, além dos representantes da delegação cearense e footballers desta capital, muitas familias e representantes da imprensa.

A pescaria foi realizada com grandes anzóes, dirigindo-a o operario Luiz Barbosa, cearense. Nos dois primeiros lanços os tubarões fugiram, rebentando um grosso cabo. Em novo lanço foi pescado um grande tubarão "pirininga", de dois metros de comprimento, o qual, trazido para terra, foi photographado.

Durante a interessante pescaria, que foi feita em pequenos barcos, a directoria do Matadouro obsequiou os seus convidados.

Do Espirito Santo

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

VICTORIA, 8. (O JORNAL) — Está marcada para o proximo dia 17, a reunião da convenção do Partido Republicano, que deverá escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia no futuro quatriennio, sendo enorme a ansiedade geral pela solução desse problema.

Todos os elementos politicos do Estado permanecem confiantes em que della surjam nomes que constituam perfeita segurança para a completa harmonia existente dentro do partido.

O coronel sr. Nestor Gomes, presidente do Estado, continua mantendo a mais rigorosa reserva sobre o assumpto, motivo por que se espera delle a sua poderosa autoridade para influir no resultado da convenção, propugnando por uma solução compativel com a paz reinante na politica capichaba.

EM VIAGEM PARA O RIO

VICTORIA, 8 (A. A.) — Seguiu para essa capital, acompanhado de sua familia, o coronel Vicente Peixoto, secretario da Agricultura do Estado.

De Santa Catharina

INCENDIO NUM ARMAZEM

FLORIANOPOLIS, 8 (A.) — Na madrugada de hontem declarou-se um incendio no armazem de seccos e molhados de propriedade do sr. João de Oliveira Carvalho, tendo o fogo sido dominado promptamente.

ELOGIO DE BANQUEIROS INGLEZES

FLORIANOPOLIS, 8 (A.) — Os banqueiros inglezes Erlanger & C., ao receberem a ultima prestação do emprestimo contraido pelo Estado, em carta que dirigiram ao governo de Santa Catharina, fizeram os maiores elogios á pontualidade e honestidade do governo do dr. Hercilio Luz, commentando as difficuldades vencidas, sem atropelo, máo grado a baixa do cambio, tendo conseguido sempre pagar os seus compromissos no exterior.

A VIDA DOS CAMPOS

MODO PARA SE OBTER TRES DIFFERENTES FRUTAS UNIDAS EM UMA SO'

Tome-se (por exemplo), um caroço de laranja; tire-se-lhe a pelle com cuidado, deixando-se um pedacinho em cada extremo. Tome-se um caroço de lima, e faça-se o mesmo que ao do limão.

Unão-se as partes pelladas dos dois ultimos caroços com o da laranja, pondo-se um de cada lado; amarrem-se com folhas seccas de qualquer capim, havendo cuidado de se apertar só quanto baste para se conservarem unidos, e semêe-se.

De caroços, assim preparados nascerão arvores, que parecerão laranjeiras, e cujos frutos terão a forma exterior das tres frutas das sementes; e, no interior conterão as mesmas tres em secções separadas.

Este methodo de obter tres frutas em uma só, é praticado em Smirna, a muitos annos, de onde modernamente se importára no Egypto, e ali o viu o viajante inglez J. A. St. John, de cuja viagem modernamente impressa se traduziu.

J. S. R.

(O Auxiliador da Industrial Nacional — 1835).

CORRESPONDENCIA

MOLESTIAS DAS ANONAS

(Frutas de conde, condessas, anona, cherimolia, anona champagne, beribá, graveolo).

As molestias fungosas das anonas não foram ainda estudadas, talvez porque não tenham causado prejuizos de maior. Uma molestia, entretanto, ainda de agente indeterminado, causa grande prejuizos a estas fruteiras. Trata-se de uma molestia do tronco, a que chamam caraca, a qual mata grande numero de arvores. A caiação com cal pode restringir o mal.

A podridão das raizes occasiona tambem a perda de muitas fruteiras, mas como se suspeita serem as coccidas as causadoras da molestia, della trataremos mais abaixo.

O fungo "Botrytis anonae" causa a mumificação dos frutos, estes ficam muito rijos e caem ou se conservam no pé, mas sem se desenvolverem. A molestia ataca os frutos, em qualquer estado do seu desenvolvimento. O remedio é colher e queimar os frutos atacados.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

A resolução de Coolidge agradou aos governistas

MEXICO, 8 — (U. P.) — Os circulos governamentaes estão contentissimos por motivo do communicado publicado pela Casa Branca, em Washington, hontem, declarando que o governo dos Estados Unidos não permittirá a venda de armamentos aos rebeldes mexicanos chefiados por Adolfo de la Huerta.

A imprensa local faz longos commentarios sobre o referido communicado, fazendo ver que o presidente Coolidge assim deu um grande passo em prol do melhoramento, no futuro, das relações entre o Mexico e os Estados Unidos.

GRANDE INCENDIO EM LONDRES

LONDRES, 8 (U. P.) — Irrompeu grande incendio hontem, á noite, na rua West India Dock Road, causando enormes prejuizos, sendo o maior durante o ultimo meio seculo.

O EX-KRONPRINZ VIAJA INCOGNITO

ROMA, 8 (U. P.) — O correspondente do jornal "Tribuna" em Meran annunciou que o ex-kronprinz da Allemanha se acha entre os hospedes do hotel local sob o nome de Conde von Lingen e familia. Sua Alteza dedica-se incognito aos sports de inverno.

UMA PRISÃO NA FRONTEIRA NORTE-AMERICANA

EL PASE, 8 (A.) — As autoridades norte-americanas prenderam, na occasião em que pretendia passar para o Mexico, onde se reuniria aos revolucionarios, o sr. Candido Aguilar, genro do general Carranza.

A REUNIÃO DAS EGREJAS DE CHRISTO NA INGLATERRA

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente em Roma da Agencia Central New telegrapha dizendo que segundo fôra elle informado, a questão da reunião das egrejas de Christo, será o principal ponto a discutir no proximo Conselho Economico.

DE HESPANHA

MADRID, 8 (U. P.) — O governo resolveu preencher a quarta parte das vagas de chefes e officiaes pela escala da reserva.

— Avisam de Larache ter começado a expedição aerea ao cabo Juby, nas Canarias organizada pela aviação militar. Participarão muitos apparelhos.

— Dizem de Barcelona que se prepara uma grandiosa homenagem ao general Primo de Rivera, tendo subido a subscripção para as despesas a mais de um milhão de pesetas.

MADRID, 8 (A.) — O Directorio Militar desterrou o marquez Jorge de la Cortina, que escreveu na "Actualidad Financiera", um artigo sobre as compensações a serem dadas aos armadores de navios, artigo este que foi julgado desprestigiador das autoridades constituidas.

MADRID, 8 (A.) — O Directorio Militar expediu um decreto declarando que os senadores vitalicios não terão immunidades parlamentares até a convocação das novas Côrtes.

O SOVIET E A RUMANIA

MOSCOU, 8. (U. P.) — O governo do Soviet rompeu as suas negociações com a Rumania, allegando para justificar o seu acto o facto de não haver o governo rumaico permittido o estabelecimento, em Bucharest, de uma representação diplomatica russa antes que seja effectivado o accordo em discussão.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

OS PRIMEIROS PONTOS QUE SERÃO ESTUDADOS PELOS PERITOS

PARIS, 8 (U. P.) — Um funccionario da commissão das reparações declarou ser provavel que entre as primeiras questões a serem estudadas pela conferencia de technicos que vae investigar a capacidade financeira da Allemanha, estão a da concessão de uma moratoria á Allemanha por um certo periodo e a dos creditos internacionaes. Sabe-se que o plano britannico é ampliar o escopo dos inqueritos da conferencia, iniciando o debate sobre as reparações geraes.

OS PERITOS NORTE-AMERICANOS

CHERBURGO, 8 (U. P.) — Chegaram a esta cidade o general Charles G. Dawes e o sr. Owen Young, que seguiram immediatamente para Paris, afim de encontrar-se com o sr. Logan e outras autoridades no assumpto das reparações durante esta semana. Os referidos technicos americanos representarão os Estados Unidos na conferencia que vae investigar a capacidade financeira da Allemanha, precisando para isso familiarizar-se com os documentos e estatisticas relativas ás posses financeiras desse paiz.

O BANCO RHENANO

BERLIM, 8 (U. P.) — O chanceller Marx explicou que as suas divergencias com o sr. Louis Hagen, autor do plano para a fundação de um banco rhenano de circulação ouro, provém do pedido que lhe fez de não realizar uma capitalização superior a setenta e cinco milhões de dollars e outras restricções de egual natureza. O sr. Hagen deixou perceber claramente ao chanceller que não pretendendo admittir essas restricções fundará o estabelecimento de accordo com as suas proprias idéas.

AS TROPAS INGLEZAS EVACUARÃO A RHENANIA?

LONDRES, 8 (U. P.) — A imprensa do continente annuncia estar imminente a evacuação da Rhenania por parte das tropas inglezas que a occupam, de accordo com os termos do tratado de Versailles.

Uma nota official hontem publicada desmentiu, porém, todos os boatos nesse sentido.

A RESPOSTA Á NOTA ALLEMÃ

BRUXELLAS, 8 (U. P.) — O gabinete reuniu-se hontem, á noite, sob a presidencia do sr. Theunis, primeiro ministro. O sr. Jaspar, ministro do Exterior, apresentou as partes principaes da resposta belga á mais recente nota allemã. Essa resposta será enviada hoje, pela manhã, a Paris, para ser examinada pelo sr. Poincaré, primeiro ministro da França.

UM ENERGICO PROTESTO DA INGLATERRA

NOVA YORK, 8 (A.) — "The World" annuncia que Lord Curzon dirigiu aos governos da França e da Belgica, notas energicas protestando contra a attitude dos mesmos governos que, segundo affirma aquelle ministro, estão apoiando o movimento separatista na Allemanha.

OS MARINHEIROS ALLEMÃES EXIGIRAM AUGMENTO DE SOLDADA

HULL, 8 (U. P.) — Os marinheiros de quatro navios mercantes allemães declararam-se em greve, exigindo o pagamento de nove libras mensaes como recebem os seus collegas inglezes.

Os allemães recebem actualmente apenas o equivalente a tres libras. Um dos capitães dos navios allemães concordou em pagar aos seus homens, de accordo com a tabella ingleza. A União dos Marinheiros do Hull publicou uma declaração, dizendo que os baixos salarios pagos pelos armadores allemães facilitam os ridiculos fretes cobrados por elles, impossibilitando a competição da Inglaterra.

OS CONTRATOS DE MICA

BERLIM, 8 (U. P.) — O governo está se preparando para auxiliar os industriaes com elementos estatisticos a proposito dos contratos de mica, no caso de serem fechados novos contratos. O Ministerio da Reconstrucção está reunindo dados relativos aos passados contratos, em vista das noticias correntes, de que os francezes pretendem estender esses contratos a ramos industriaes até agora descurados por elles.

Commenta-se muito que até aqui os termos desses contratos têm sido demasiado pesados para as pequenas industrias, que encontram difficuldades na abertura de creditos.

As empresas maiores entraram em negociações com firmas estrangeiras para a concessão de emprestimos, garantidos pela volta ao regimen das horas de trabalho anterior á guerra.

Os operarios provém o augmento das horas de trabalho concorrendo com a diminuição dos salarios para augmentar as difficuldades da sua vida.

OS HITTLEVISTAS OFFERECEM GENEROS AOS POBRES

BERLIM, 8 (U. P.) — As contribuições de generos alimenticios para o revolucionario Hittler, depois que se annunciou que elle havia declarado a greve da fome, encheram um armazem de Landsberg e foram em seguida distribuidos aos pobres da cidade.

Hitler acha-se gosando esplendida saude.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 8 (U. P.) — O governo resolveu prohibir as projectadas celebrações commemorativas do primeiro anniversario da occupação do Ruhr, no dia 11 do corrente.

— Os principes Eitel, Fritz e Oscar, filhos do ex-kaiser Guilherme, vestidos de grande uniforme, passaram em revista, na Municipalidade desta capital, o regimento particular dos "capacetes de aço", formado de ex-soldados de linha.

PARA AS VICTIMAS DA ULTIMA INUNDAÇÃO DO SENA

PARIS, 8. (A.) — Os deputados pelo departamento do Sena apresentaram á Camara um projecto de lei concedendo o credito de 20 milhões para auxiliar as victimas da ultima inundação.

POLITICA INGLEZA

Baldwin ou se demitte ou dissolve o parlamento

LONDRES, 8 — (U. P.) — Realizou-se hoje a sessão de reabertura do Parlamento em condições quasi sem precedente na historia legislativa britannica.

A derrota do partido conservador na recente eleição geral, colloca o primeiro ministro, sr. Baldwin, sem a necessaria maioria para governar, embora chefie o maior grupo politico da Camara dos Communs, e sem a possibilidade de que os liberaes e os trabalhistas entrem em combinações. Todos acham-se nas mesmas circumstancias, e o primeiro ministro Baldwin será derrotado na primeira votação importante, segundo todas as previsões e o unico recurso que existe para a organização do governo, está nas mãos dos trabalhistas que tambem constituem uma minoria.

Os trabalhos de hoje limitaram-se a puras formalidades, ao juramento dos novos membros e á eleição do presidente da Camara.

O presidente actual, sr. J. H. Whitley, liberal, será com toda certeza reeleito, pois os parlamentares britannicos raramente fazem uma questão partidaria da eleição do "speaker".

Devido á possibilidade dos trabalhistas serem chamados dentro de algumas semanas a organizar o ministerio, existia a probabilidade de que esse partido apresentasse um candidato á ultima hora para a presidencia da Camara, mas os conservadores e os liberaes unir-se-ão, afim de eleger o sr. Whitley.

A ceremonia da abertura official pelo rei Jorge V, está marcada para o dia 15 do corrente, precisando-se mais tres dias para que todos os deputados prestem o juramento de estylo e fiquem organizados os trabalhos parlamentares.

A impressão geral é a de que os trabalhistas apresentarão uma emenda á fala do throno "lamentando" que o soberano tomasse o conselho do primeiro ministro, sr. Baldwin, de dissolver o Parlamento e convocar novas eleições. Tal emenda será fatal aos conservadores, pois será votada pelos liberaes e os trabalhistas combinados, e, segundo as praxes parlamentares, determinará a demissão do governo.

Em certos circulos, entretanto, diz-se que, mesmo após a passagem da emenda referida, o sr. Baldwin póde negar-se a renunciar, pedindo ao rei que dissolva novamente o Parlamento e convoque outras eleições geraes.

O novo Parlamento é composto de 615 membros, dos quaes 256 são conservadores, 192 trabalhistas, 159 liberaes e oito de outros grupos.

UMA RESOLUÇÃO DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 8 (A.) — O principe de Galles, que ia partir em viagem de recreio, desistiu de seu intento esta madrugada, para que sua ausencia não fosse interpretada como um acto de hostilidade contra os trabalhistas.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 8. (U. P.) — O deputado Merloni, falando sobre a posição dos socialistas unitarios, após o encerramento das sessões legislativas, pergunta se será possivel melhorar a situação geral, afim de permittir que o partido participe nas eleições. O sr. Merloni acha que devem ser restabelecidas todas as leis que regulam a liberdade da imprensa, pois essas jámais foram revogadas officialmente. O seu partido deseja a normalização da vida social do paiz, para que a competição politica se faça num regimen democratico, pois sem garantias effectivas será impossivel a participação no pleito.

NAPOLES, 8. (A.) — E' esperado nesta cidade o duque de Aosta, que aqui vem convalescer da grave enfermidade que o acometteu.

ROMA, 8. (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, enviou um telegramma saudando a notavel actriz italiana sra. Emma Gramatica, que se inscreveu nos registros do partido fascista.

— De accordo com a deliberação tomada pelo ministro da Guerra, o serviço de aviação militar mandou preparar o dirigivel "Esperia", que largará do aerodromo de Ciampino, e fará diversos vôos a certa altura da superficie do mar, afim de descobrir os restos do dirigivel "Dixmude", até agora não encontrados pelos navios que inutilmente os têm procurado.

— Os deputados Cornaggia, Pestalozza e outros representantes da União Nacional Catholica, visitaram hoje o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, com quem conversaram demoradamente.

O illustre estadista elogiou a attitude corajosa e resoluta dos catholicos italianos que, bem orientados, se emanciparam da demagogia, quebrando os vinculos que os ligavam ao partido popular.

— O general Badoglio, novo embaixador da Italia nessa capital, partirá para ahi, não a bordo do "Giulio Cesare", mas pelo "Giuseppe Verdi", cuja partida está fixada para 20 do corrente.

MILÃO, 8. (A.) — Na avançada edade de 90 annos, falleceu a veneranda sra. Rosa Galli, tia de sua santidade o Papa Pio XI.

UMA BOMBA CONTRA O EDIFICIO DO TRIBUNAL MILITAR DE VARSOVIA

LONDRES, 8 — (U. P.) — A Agencia Central News publica um telegramma de Varsovia, dizendo que um grupo de pessoas desconhecidas lançou uma bomba sobre o edificio em que está installado o Tribunal Militar e fez um esforço desesperado para salvar dois individuos que tinham sido condemnados á pena de morte.

Muitas pessoas foram presas esta tarde e estão sendo interrogadas, afim de se verificar se ellas têm cumplicidade no attentado.

O AUTOR DA "VIUVA ALEGRE" VEM AO RIO

VIANNA, 8 (A.) — A imprensa desta capital informa que o conhecido compositor e autor de diversas operetas muito populares, sr. Léo Fall, embarcará em abril proximo em Genova com destino a Buenos Aires, onde dirigirá a execução de oito das suas operetas. Após essa temporada na capital da Republica Argentina, o sr. Leo Fall irá a Montevidéo, dali seguindo para o Rio de Janeiro e S. Paulo.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 8. (U. P.) — O Diario Official publica um decreto extinguindo os administradores do conselho do paiz, realizando assim uma economia de mil e oitocentos contos annuaes.

LISBOA, 8. (U. P.) — O pintor Souza Lopes pedirá autorização ao governo para expor os seus quadros de guerra no Brasil.

LISBOA, 8 — (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Alvaro de Castro, em uma reunião dos parlamentares dos partidos que apoiam o governo, realizada hoje, expoz o plano de saneamento das finanças que vae ser submettido á Camara.

O sr. Nuno Simões levantou a questão dos tabacos pedindo que o governo adopte energicas providencias.

— O ministro da Guerra, major Ribeiro Carvalho, depoz hoje flores no tumulo do general Mousinho de Albuquerque, e visitou a viuva do bravo militar.

— Os jornaes revivem a questão dos tabacos, dizendo que a Companhia é infiel aos contratos e desvia do Estado annualmente quatrocentas mil libras esterlinas.

— O governo criou uma esquadrilha ligeira de torpedeiras e contra-torpedeiras, afim de promover a instrucção e adestramento da Marinha.

— Falleceram, no Porto, o juiz Americo Alpoim Figueiras e o medico Figueiras Vasconcellos.

— O governo propoz ao Parlamento a cessão gratuita do bronze e das officinas para a construcção do monumento em homenagem aos mortos da guerra.

— Foi estabelecido por decreto publicado hoje no "Diario do Governo" o porto militar de Lisboa, limitado ao norte pela linha de Sacavem, a oeste por S. Julião, Bugio e Trafaria.

O porto naval abrange o quadro dos navios do Arsenal de Marinha, as muralhas dos cáes e os estabelecimentos situados na margem sul do Tejo.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O REPRESAMENTO DAS AGUAS DO SALTO GRANDE.

BUENOS AIRES, 8. (A.) — O sr. Maurice Mollard, senador de França pela Savoia, entrevistou o sr. Tomás le Bretón, ministro da Agricultura, palestrando demoradamente com s. ex. ácerca da concessão que obteve para o represamento das aguas do Salto Grande, no Rio Uruguay, e construcção de usinas electricas para o fornecimento de energia á industria argentina.

O senador Mollard communicou ao sr. Le Bretón sua proxima partida, para a França, onde vae reunir os capitaes necessarios para dar inicio á exploração de sua concessão.

A COMMISSÃO NAVAL NA LIGA DAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 8. (A.) — Foram enviadas instrucções ao addido naval á Legação da Republica Argentina em Londres, capitão de fragata Jorge Gomez, para que tome parte na reunião da commissão naval da Liga das Nações em Genebra, mas sómente com o caracter de ouvinte.

COMBATE DE TROPA COM OS INDIOS

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Um despacho do Chaco para esta capital annuncia que 1.500 indios de um acampamento situado a trinta leguas de Lachigne, de que são caciques os chefes indigenas Sandoval e Gachuri, assaltaram e roubaram um sargento, quatro policiaes e tres familias.

Tendo conhecimento do occorrido, o sub-tenente Acosta, commandando sessenta soldados, reclamou dos indios a devolução do roubo. Os indigenas, porém, o receberam a tiros, travando-se renhido combate que durou tres horas. Afinal, os indios puzeram-se em fuga, deixando dez mortos e trinta feridos. A sub-tenente Acosta pediu reforços.

A ABERTURA DO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 8 (A.) — Com as formalidades do estylo reabriu-se o Parlamento, iniciando-se desde logo na Camara dos Deputados o debate politico sobre o novo Gabinete presidido pelo sr. Alvaro de Castro.

Todas as tribunas, reservadas ás autoridades aos membros do Senado e ás pessoas de destaque no mundo social portuguez, bem como as galerias destinadas ao publico, estavam litteralmente cheias, vendo-se nos corredores que rodeiam o recinto da Camara politicos em evidencia, de todos os partidos.

Todos os "leaders" dos partidos representados na Camara manifestaram-se sobre a attitude que manterão relativamente ao governo, apoiando-o sem reservas. Os "leaders", porém, dos partidos Nacionalista e Monarchico declararam que seu apoio não é incondicional, fazendo as necessarias restricções.

Como previramos, o governo apresentou uma exposição sobre a gestão financeira já realizada e indicando as medidas que julga necessarias para o equilibrio orçamentario.

O Esculptor Brizzolara e a sua obra

II

Escreve-nos o tenente-coronel Luiz Negri, na qualidade de representante do esculptor commendador Luiz Brizzolara:

"Teve Luiz Brizzolara a incumbencia do grande monumento a Carlos Gomes, que a colonia italiana offereceu á cidade de S. Paulo, commemorando a passagem do centenario, e o esculptor quiz offerecer gratuitamente a sua obra artistica.

No monumento figuram onze estatuas de bronze e marmore, além da do glorioso maestro e de um grupo enorme representando tres cavallos marinos, na fonte monumental que fica á base da balaustrada em que se apoia a estatua do compositor.

Este monumento teve a mais elogiosa critica da imprensa paulistana.

Nelle occorreu um incidente, de importancia secundaria, perfeitamente remediavel, como dentro em pouco será, e de que os detractores e invejosos do esculptor têm procurado tirar enorme partido.

Precisando o esculptor de um retrato do glorioso maestro, um amigo presenteou-o com uma photographia de Carlos Gomes, na flor da mocidade.

O esculptor Brizzolara julgou optima a idéa de representar o grande musico na época em que escrevia a "Fosca" e o "Guarany", obras primas da arte musical brasileira, mesmo porque o illustrado esculptor Bernardelli já tinha exposto á admiração da cidade natal do grande compositor, um Carlos Gomes na maturidade da vida e da gloria.

Mas, infelizmente, no retrato, o maestro recordava a figura do saudoso general Pinheiro Machado, que Brizzolara nunca tinha conhecido.

Inteirado das reclamações que d'ahi surgiram, promptificou-se immediatamente Brizzolara a mudar a cabeça da figura do maestro.

Já o fez. Dentro de dois ou tres mezes terá a estatua a physionomia do grande compositor, aquelle que todos conhecem com a face e juba leonina, popularizadas pelas estampas. E assim terá terminado a impertinente exploração dos inimigos gratuitos e não gratuitos do esculptor.

Na sua estadia em S. Paulo executou Brizzolara, numerosas encommendas, quando ainda se achava o esculptor no seu aposento do hotel. E, entre os trabalhos que então fez, está um grande busto que encima a herma do barão de Souza Queiroz, collocado no Asylo de que foi fundador este philantropo — o Instituto D. Anna Rosa.

A inauguração deste busto deu ensejo a tocante solemnidade e a familia do homenageado, tão proeminente no meio social paulista, apresentou os mais effusivos cumprimentos ao esculptor pela belleza do trabalho.

Senhor redactor: pergunte a alguem de "boa fé", mesmo a um italiano de cultura média, quem é Luis Brizzolara. De modo algum poderá ficar esta pergunta sem resposta.

Ao voltar para a Europa, em 1920, vencido que fôra no concurso internacional do monumento do Ypiranga, teve o esculptor Brizzolara, homenagens as mais expressivas de quasi todos os elementos artisticos de São Paulo, quer num jantar que lhe foi offerecido, quer no concorridissimo bota-fóra. E isto por parte de brasileiros e italianos.

E' Brizzolara de tal modo o aventureiro, o industrial, que seus inimigos apontam, lançando mão de todas as calumnias, que exactamente no dia 21 de outubro de 1922, ao ser inaugurado o monumento de Carlos Gomes, em S. Paulo, recebeu não sómente as homenagens e felicitações das autoridades brasileiras, mas tambem, do governo do seu paiz, a mais inesperada e expressiva manifestação do apreço em que é tido na sua patria.

Sua magestade Victor Emanoel III, nesse dia, nomeou-o, de "motu proprio, commendador da Real Corôa da Italia" e S. Ex. o sr. embaixador da Italia — Gran croce Vittore Cobianchi — junto ao governo brasileiro, de tal fez communicação ao artista homenageado, justamente quando se descerraram as cortinas que cobriam o monumento, no mais expressivo e honroso dos telegrammas.

E' este, senhor redactor, o artista vilipendiado cuja obra a malevolencia quer a todo o transe diminuir e achincalhar.

A V. cuja folha se constituiu, desde o primeiro numero, pregoeira da justiça e da honestidade, agradeço sobremodo penhorado a generosidade da publicação destas linhas defensoras de um ausente gravemente offenso no que um profissional tem de mais precioso: a probidade do nome e da obra.

Luiz Negri.

(Tenente-coronel reformado do exercito italiano. Representante do esculptor Luiz Brizzolara.)

A exposição das "maquettes" que concorreram ao certamen para a execução do monumento commemorativo da Proclamação da Republica, concorrencia em que o esculptor commendador Luiz Brizzolara alcançou o primeiro logar, está franqueada á visita do publico, das 9 ás 14 horas, até ao dia 31 de janeiro, no Deposito de Material Bellico, á praça Municipal

O Direito e o Fôro

JURY

Amanhã, se houver numero legal de jurados, no Tribunal do Jury, será chamado novamente a julgamento, José Bidart, vulgo "Gaúcho".

O réo da primeira vez, foi absolvido, porém, não se conformando com essa decisão, o promotor publico dr. André de Faria Pereira, appellou para a Côrte de Appellação, tendo a 3ª Camara, dado provimento.

Do processo consta ter "Gaúcho" assassinado no largo do Machado, na manhã do dia 18 de março de 1922, Serafim Sousa Gomes.

Motivou este crime, o facto de ter a victima, verberado o procedimento do réo, roubando-lhe diversos anneis que Serafim possuia.

CHRONICA DO FÔRO

UMA HOMOLOGAÇÃO

O juiz da 3ª Vara Civel, para produzir seus effeitos legaes, homologou hontem por sentença, a concordata da firma M. Leitão & Irmão, pela qual se propõem os fallidos a pagarem, aos seus credores, por saldo, 5 % á vista, o que já foi aceito em assembléa.

NEGOCIANTE FALLIDO

O juiz da 2ª Vara Civel, por sentença de hontem, decretou a fallencia de Lino Ferreira, estabelecido á praça dos Governadores n. 6.

Foi designado o dia 8 de fevereiro, ás 14 horas, para ter logar a assembléa de credores.

FALLENCIA DE FERREIRA SOARES & C.

A requerimento de Antonio Augusto Alves, credor da firma Ferreira Soares & C., da quantia de 4:300$, representada por nota promissoria, vencida, protestada e não paga, o juiz da 2ª Vara Civel decretou por sentença de hontem, a fallencia destes negociantes, estabelecidos á rua S. Christovão n. 516, sendo fixado o seu termo legal no dia 8 de outubro.

O juiz marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designou o dia 4 de fevereiro proximo para a primeira assembléa.

INTERDICTO PROHIBITORIO

O juiz Octavio Kelly, da 2ª Vara Federal, por despacho de hontem, mandou expedir mandado de interdicto prohibitorio, requerido pelo industrial José Vieira de Azevedo, estabelecido com officinas de concertos de machinas, contra a Saude Publica, que o obrigara a desoccupar um predio.

FUGINDO A' CASERNA

Por despacho de hontem o juiz federal da 2ª Vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Antonio da Silva Nobrega, José Tricani e Edmundo Marques da Silva.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara, em 8 de janeiro de 1924. Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu; secretario do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Edmundo Rego, e o juiz convocado desembargador Angra de Oliveira.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 2.634 Relator, desembargador Angra; aggravante, Ugfi Alvis Fabian; aggravado, Siegfrid Krauss — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento.

N. 9.661 — Relator, desembargador E. Carrilho; aggravante, Henriqueta Basola Gomes; aggravado, Evangelino Tavares Carmo — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle.

N. 9.663 — Relator, desembargador Rego; aggravantes, The Aulb Wilorg Company; aggravado, Alberto Nery — Idem.

N. 9.668 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Elisa de Araujo Bevenuto; aggravado, dr. Virgilio Bevenuto — Deu-se provimento para que seja restituida á aggravante, o immovel do espolio, em que residia.

N. 9.670 — Relator, desembargador Rego; aggravante, Helena Bandeira; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" considere como reivindicante o credito do aggravante, restituição que se fará em moeda estrangeira e ao cambio do dia da fallencia.

N. 9.670 — Relator, desembargador Rego; aggravante, Mario Marques Pires Vaz; aggravado, Antonio Pedro Brandão de Magalhães — Negou-se provimento.

N. 9.673 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Julia Candida de Miranda Alegria; aggravada, Piedade Nunes — Idem.

N. 9.675 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Jacques Moreira; aggravada, massa fallida de Roberto Duchesne — Não se conheceu do aggravo por ter sido interposto fóra do prazo legal.

N. 9.676 — Relator, desembargador Rego; aggravante, Miguel Bruno; aggravados, dr. Emile Grandmasson e outros — Negou-se provimento.

N. 9.677 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, José Rodrigues Monteiro; aggravado, José de Araujo — Negou-se provimento.

N. 9.678 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Antonio Mendes Bastos; aggravados, De Lamare Faria & C. — Idem.

N. 9.680 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Judith de Marinelli Cirne e outros; aggravado, Antonio Joaquim de Rezende — Idem.

N. 9.681 — Relator, desembargador Rego; aggravante, Francisco Senior Ribeiro; aggravada, Sociedade Beneficencia 2 de Julho — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" receba a appellação em ambos os effeitos.

N. 9.686 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Margarite Fornum; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" considere como reivindicante o credito do aggravante, feita a restituição em moeda estrangeira, ao cambio do dia da fallencia.

N. 9.687 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, dr. Annibal Paes de Barros; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Idem.

SORTEIO

Aggravos de petição — Ns. 9.704, 9.709, 9.711, 9.715, 9.717, 9.720 e 9.724, ao desembargador F. Guimarães.

Ns. 9.705, 9.710, 9.714, 9.718 e 9.721 ao desembargador E. Carrilho.

Ns. 9.701, 9.708, 9.712, 9.716, 9.719, 9.722 e 9.723, ao desembargador E. Rego.

MESA

Aggravos de petição — Ns. 9.726, 9.728, 9.729, 9.731, 9.732, 9.734, 9.730 e 9.742.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel n. 516.

Aggravos de petição — Ns. 7.919, 8.631, 9.184, 9.250, 9.418, 9.511, 9.588, 9.594, 9.601, 9.606, 9.610, 9.628, 9.632, 9.636, 9.640, 9.641, 9.643, 9.645, 9.646, 9.654, 9.657 e 9.659.

A PEDIDOS

UM PATRIMONIO VULTOSO QUE MUDA ESTRANHAMENTE DE DONO

Como se transforma certa mutua, com patrimonio avaliado na elevada somma de cinco mil contos, num banco de agiotagem, ficando os mutuarios "in albis"

O CASO DA MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA

Ha tempos fômos solicitados a tratar da exquisita transformação que se operava na Mutualidade Catholica Brasileira, com cerca de 5.000 contos de patrimonio, em um banco de agiotagem. Os dados que nos forneciam eram formaes, positivos e cabaes. Estes dados começamos, hoje, a desfiar.

A Mutualidade Catholica Brasileira, fundada sob os auspicios da Egreja e das autoridades ecclesiasticas, recrutava principalmente seus mutuarios entre o clero e a respectiva propaganda era feita por todo o Brasil, até dentro dos templos, tal a boa-fé que se punha, mesmo junto de sua eminencia o cardeal, de que os cavalheiros que estavam á frente da instituição o que faziam praça de bons e fervorosos catholicos, collimavam o são objectivo de dotar o clero e os crentes de uma instituição catholica de previdencia modelar, economica e financeiramente forte.

Entretanto, passado tempo, o que se viu? Os mutuarios, que confiaram na bôa-fé e nas puras intenções de taes cavalheiros, assistiram, assombrados e boquiabertos, um verdadeiro passe de magia: a sua Mutualidade, de fins tão puros, a ponto de ter, presidindo á sua antiga séde, na rua Theophilo Ottoni, em um grande e espalhafatoso quadro, a effigie do doce Nazareno, como a endossar e tutelar a sociedade — metamorphosear-se, como por obra de Satan, em genuino banco de agiotagem — o Banco Sul-Americano.

Para tal, os habilidosos cavalheiros que estavam á frente da Mutualidade e estão dirigindo o novo "banco", passaram os mutuarios, que eram pelo espirito associativo da Mutualidade Catholica Brasileira e, de direito, os donos do seu valioso patrimonio, de cerca de 5.000 contos, em predios, apolices e valores de primeira ordem, a simples credores do novo Banco Sul-Americano, recebendo deste umas letras a longuissimos prazos, de problematico pagamento, em solução de seus direitos de "donos da sociedade", como mutuarios que eram, e ficando o "banco" dono de tudo.... E, feito isto, os felizardos cavalheiros em causa, tramaram simplesmente esta coisa ousada e innominavel: tornaram-se os unicos accionistas do novo banco e tambem, em consequencia, os unicos donos do avultado patrimonio de 5.000 contos de réis da infeliz Mutualidade Catholica Brasileira.

O novo banco já agora funcciona em uma nova séde, toda catita, á rua do Ouvidor, construida com os dinheiros dos mutuarios. Ahi não se verá mais a effigie do Christo, como na rua Theophilo Ottoni, em engodo e isca ao respeitavel clero brasileiro, mas, sim, a figura sinistra de Shylock.

Expulsos da posse do seu patrimonio os mutuarios, o doce Nazareno era já ali de mais, testemunha incommoda para as consciencias que se desviam e se afundam na lama do ouro.

"A Folha", expondo em linhas geraes, este sujo negocio, no qual nem os melindres e o recato de nossa religião foram poupados, convencida de que ha nos Estados, e mesmo nesta capital, numerosos mutuarios que não concordaram com este passe de esperta magia dos cavalheiros dirigentes do Banco Sul-Americano — propõe-se a vehicular as justas reclamações que tiverem, defendendo destas columnas, com vehemencia, os incontestes e sagrados direitos que lhes assistem.

Pedimos, pois, a todos os srs. mutuarios da Mutualidade Catholica Brasileira, mesmo áquelles que foram obrigados a aceitar as famigeradas letras de quitação — que nos dirijam as suas reclamações, que serão incontinenti publicadas, afim de que se saiba que no Brasil ha moralidade e ha justiça e estas feias coisas não se fazem impunemente, sem que o latego da opinião publica venha a zurzir sobre a cabeça dos ousados negocistas que creram possivel semelhante maroteira sem o conhecimento e a desapprovação geral.

(Da "A Folha", de 7 — 1 — 1924.)

Uma jeremiada do sr. Borges de Medeiros

FAZENDO-SE INGENUO OU QUERENDO RONCAR GROSSO? — ALERTA GAU'CHOS! — O PACTO TEM DE SER FIELMENTE CUMPRIDO

Recebendo os membros da Assembléa dos Representantes, depois de approvarem os orçamentos por elle organizados, o dr. Borges de Medeiros proferiu, em resumo, o seguinte discurso:

"Meus caros correligionarios!

Agradecendo a honra e o prazer de receber a vossa visita de despedidas, congratulo-me convosco pelo esforço extraordinario que acabaes de fazer, estudando, discutindo e votando a lei do orçamento e as leis especiaes, em tão curto prazo.

Agradeço, ainda, a cada um de vós em particular, e como mandatarios republicanos, tudo quanto fizestes em defesa da ordem, da legalidade e da integridade do Partido Republicano no ominoso periodo que acaba de se findar.

O Rio Grande do Sul está pacificado e a paz foi feita por um acto de magnanimidade, que só nos poderá ennobrecer e exaltar, precisamente no momento em que o governo, cada vez mais forte, estava apto a vencer, definitivamente, pelas armas.

Tivemos que fazer, é certo, concessões; trarão, porém, taes concessões a diminuição da autoridade constituida ou o germen da corrupção ou enfraquecimento do regimen? Não!

Não é possivel com sinceridade, lobrigar no pacto politico de 14 do corrente ou em suas entrelinhas qualquer clausula que importe em taes consequencias. (Muito bem, muito bem).

A paz é obra nossa, porque dependia de concessões nossas, porque, se o governo, nas vesperas da victoria, não tivesse cedido aos appellos patrioticos do poder federal, ao qual todos devemos obediencia, e ás injuncções do bem publico, ella não teria sido feita.

Se algum prejuizo puderem trazer, porventura, taes concessões, lembrae-vos de que estas serão grandemente compensadas por beneficios moraes e materiaes e por novas sympathias populares.

Cedendo um pouco do nosso patrimonio politico e dando á opposição novas esperanças, subimos no conceito da Nação, merecendo os applausos dos governantes e dos governados.

O presidente do Estado fala, a seguir, no modo como foi celebrado, em todo o Brasil, o advento da paz no Rio Grande e assim prosegue:

"Podeis recolher-vos aos vossos lares, tranquillos e confiantes na paz e certos de que a hydra da anarchia não voltará a ameaçar-nos.

Reitero os meus agradecimentos por tudo quanto tendes feito pelo Rio Grande."

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Consequencias de uma publicação escandalosa

ORESTES BARBOSA FAZ UMA DECLARAÇÃO

No dia 8 de janeiro de 1924, ás 10 horas da noite, na sala de visitas do Eunice Hotel, presentes os srs. Mario José de Almeida, José do Patrocinio Filho, Henrique da Veiga Cabral, Ary Pavão, Henrique Mello, Alcides Rodrigues de Araujo, Carlos Brandão, Joaquim Campos, Luiz Falbo e Jacintho Ribeiro dos Santos, compareceu o sr. Orestes Barbosa, autor do romance "A Femea", o qual, sem coacção alguma, e por seu proprio punho, escreveu e assignou a seguinte declaração:

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado, Orestes Barbosa, autor do romance intitulado "A Femea" (editado por Jacintho Ribeiro dos Santos, estabelecido á rua de S. José n. 82, nesta capital), venho declarar, a bem da verdade e da justiça, que as torpezas contidas no citado livro, sob a epigraphe "Pedagogia", com referencia ao nome do professor Julio Cesar de Mello e Souza, não passam de uma vil calumnia por mim assacada com o fim de attrahir para meus escriptos, por meio do escandalo, a curiosidade publica, e obter por esse processo, o melhor exito pecuniario com a alludida publica. A presente declaração destina-se especialmente a elucidar sobre o caso as pessoas que ainda não estejam bem informadas de meu caracter, de meus processos jornalisticos e da natureza, fins e consequencias das publicações que tenho feito.

Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1924. — Orestes Barbosa. (Assignatura sobre estampilha federal de dois mil réis).

A firma de Orestes Barbosa foi devidamente reconhecida pelo sr. dr. Belisario Tavora, tabellião do 4º officio.

Foi lavrada, então, logo após, a seguinte declaração:

.."A' **vista da declaração de Orestes Barboza, os abaixo-assignados declaram que se limitarão, dora avante, a proceder contra elle, na conformidade da legislação em vigor.**

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1924.

João Baptista de Mello e Souza.
Julio Cesar de Mello e Souza.
Nelson Carlos de Mello e Souza.
Rubens de Mello e Souza.
José Carlos de Mello e Souza.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

50:000$000

O bilhete n. 117.324, premiado com 50:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta Capital,

QUEM E' O LADRÃO?

Aqui vae publicada a certidão tirada nos autos pelo escrivão do cartorio da 3.ª Vara Civel, na causa em que contendem Manoel Joaquim Marinho, Asty & Companhia e a Companhia Territorial, representada pelo conde Modesto Leal. Essa certidão é o depoimento ou juramento de Asty e, por elle, fica o diffamador com a boca arrolhada.

Esse diffamador anonymo, bandido sem alma e sem consciencia, terei de chamal-o á ordem, mesmo sendo anonymo, pois tem O JORNAL para responder e assumir a responsabilidade, pois não ha homem serio que procure maguar a dignidade de um homem de bem, como tenho a honra e o orgulho de o ser, como os que mais o forem.

Eis o juramento de quem furtou o terreno e arrancou a cerca que dividia os terrenos de Manoel Joaquim Marinho, com João Machado, por uma escriptura que faz trinta e tres annos no dia 11 de abril deste anno. Esses terrenos de João Machado pertencem agora: parte a Asty & Companhia, por compra á Companhia Territorial, que ha poucos annos comprou os terrenos que pertenciam a João Machado.

Manoel Estanislau Cruz Galvão, serventuario vitalicio do officio de escrivão da terceira Vara Civel neste Districto Federal.

Certifico que revendo em meu cartorio os autos de manutenção de posse entre partes como Autora a Sociedade Anonyma "A Propriedade, e Réo Manoel Joaquim Marinho, delles consta e me foi apontado e pedido por certidão o seguinte:

Depoimento fls. 55. Depoimento pessoal do justificado. Aos quatorze dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta capital e sala de audiencia, onde se achava o doutor Sylvio Martins Teixeira, juiz sub-pretor em exercicio pleno, ahi presente o justificado Asty N. Hubert, natural da França, com setenta e cinco annos, casado, industrial, sabendo ler e escrever e morador á rua Oito de Dezembro cento e sessenta e sete, prestou o compromisso legal; inquerido, disse: Que realmente occupa os terrenos limitrophes com os terrenos de Manoel Joaquim Marinho, onde tem uma fabrica de tintas, sendo dos mesmos terrenos o occupante, um dono de facto; que o muro de pedra e tijolo, dentro dos terrenos letigiosos, foi feito pela firma Asty e Companhia ha quatro annos mais ou menos; que, de facto, o declarante viu uma cerca de espinhos no local do terreno litigioso; que Manoel Joaquim Marinho, de vez em quando, protestava junto á firma Asty e Companhia pelo facto da mesma ter occupado o terreno ora em litigio; que, como occupante e comprador dos ditos terrenos, limitrophes com Manoel Joaquim Marinho, comprados a prestação nesta qualidade o declarante já pagou mais ou menos a metade do valor dos ditos terrenos e que as prestações mensaes são de trezentos e poucos mil réis. E nada mais disse, e sendo-lhe lido e achado conforme assigna com o doutor juiz e os advogados do justificante. Eu, Antonio da Silveira Serpa, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Pedro Ferreira do Serrado, escrivão, o subscrevi. Sylvio Martins Teixeira — Asty N. Hubert — Doutor Juvenal de Azevedo. Nada mais se continha no dito depoimento e dou fé. Rio de Janeiro, cinco de Janeiro de mil novecentos e vinte e tres. Eu, João Baptista Rêllo, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento occasional do escrivão. Rio, 5, Janeiro 1924 — João Baptista Rêllo."

A esse documento que prova bem o meu direito e é a expressão da verdade, nada devo accrescentar.

O industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

A VERDADE BRILHA COMO A LUZ DO SOL!

A luz do sol sempre brilha perante a verdade, porque a Verdade é Deus e Deus é a verdade.

Pelo juramento de Asty & Cia., ficam todos os que têm lido e ouvido as diffamações contra mim publicadas na imprensa, sabendo o que me obrigou a pedir por certidão dos autos o juramento de quem por ordem do conde Modesto Leal, na qualidade de seu devedor, obedecia e cumpria as suas ordens. Pela certidão que está publicada neste jornal fica bem patente que quem arrancou a cêrca divisoria do meu terreno com os terrenos de João Machado, terrenos esses actualmente da Companhia Territorial, representada pelo conde Modesto Leal. Pelo juramento de Asty & Cia. fica bem patenteado o que são Asty & Cia. e o conde Modesto Leal; tambem fica bem patente que eu, nesta questão, não podia ser o réo, pois era eu o queixoso, como bem prova o juramento de Asty & C. junto aos autos. Mas como fizeram esse embrulho é que eu não sei. O meu advogado que se explique. Eu, não obtendo de Asty & Cia. a restituição do meu terreno que Asty & Cia. me tinham furtado, apesar de elle, Asty, me ter promettido restituir, mas que não o fez, eu, para que outros não fizessem como este, resolvi mandar edificar o terreno, que era chacara, dos 4 predios meus da rua Jorge Rudge numeros 143 — 145 — 149 — 151. Quando eu edifiquei esse terreno, que fazia parte com o já furtado por Asty, como bem prova o seu juramento, elles, Asty & Cia., não contentes com o furto do meu terreno, aterraram o terreno que lhe pertencia por compra a Modesto Leal e tambem a parte furtada e quasi enterraram o meu predio, que eu edifiquei, junto á parte que me pertencia e mandaram construir junto um forno para fabricar tintas e não só a humidade do aterro como tambem o salitre das tintas começaram a arruinar o meu predio. A' vista de tudo isso, ainda por diversas vezes, eu e minha mulher fômos á casa de Asty falar com elle e com madame Asty, para o convencer a me restituir o meu terreno e a tirar dali o forno e o aterro. Mme. Asty, escondida do marido, nos prometteu que falava em particular com o marido, apesar de elle ser muito teimoso, mas que o terreno nos seria restituido. Esperámos e voltámos. Sempre as mesmas promessas, mas nada obtivemos senão promettimentos e o forno continuava a fazer, com o seu salitre e as tintas, a sua obra de destruição.

O meu filho, ha uns tres annos, mais ou menos, foi ao escriptorio do conde Modesto Leal dizer que Asty me havia tirado um pedaço do meu terreno. Prometteram uma solução, mas essa nunca appareceu.

Os inquilinos da "Villa Marinho" fizeram uma representação á Saude Publica contra o fabrico das tintas naquelle logar, por se julgarem prejudicados pelas tintas. Ninguem conseguia nada. A' vista de tudo ser de balde, eu entreguei ao meu advogado, o sr. Juvenal de Azevedo, para, por meio da Justiça, obrigar Asty & Cia. a me restituir o meu terreno. Esta questão correu pela 5.ª Pretoria. Requeremos uma vistoria, e diz o meu advogado que esta reconheceu o meu direito.

Asty & Cia., vendo-se atrapalhado em seus planos, correu ao conde Modesto Leal, e este veiu-se apresentar como dono dos terrenos da Companhia Territorial, por elle representada. Requereu uma vistoria, e esta tambem reconheceu os meus direitos; então elle foi para a 3.ª Vara Civil propor uma acção, como se fosse elle o queixoso e me collocou no logar de réo, quando eu nunca, nesta questão, podia ser o réo, pois se era eu o lesado em tudo, tanto pelo furto do meu terreno como pelo estrago do meu predio aterrado e com um forno que cava a ruina do meu predio. Mas o que é verdade é que eu, de autor, passei para réo!

A tudo isto o meu advogado que responda. Elle é que deve explicar como foi este embrulho! Mas Deus é tudo! Neste meio todo apparece o juramento de Asty & Cia. que veiu trazer a verdade e a luz. Deus! Sempre Deus! Eu numa vida laboriosa, cheia de trabalhos, para bem servir a Deus e aos homens até a edade de 66 1|2 annos, cumprindo sempre os meus deveres com brilho e honra. Não haverá maldito diffamador que possa conseguir os seus fins diabolicos; podem conseguir roubarem-me, pôr-me a pedir esmola, mas nunca abater o meu caracter! Deus! Sempre Deus! Elle castigará todos os que contra mim manobrarem. Tudo está esclarecido. Deus, sempre Deus!

O Industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

CONCURSO DE QUADRAS

"Nem tudo o que luz é ouro"
Diz o adagio e digo-te eu:
Teus olhos luzem, querida,
Não são ouro, são o céo.

"Papagaio come o milho,
Periquito leva a fama".
Tu amas quem te despresa
E despresas a quem te ama.

Andas, sempre, de olhos baixos,
Não me canso de observar...
Tens medo de que se torne
Assassino o teu olhar.

Nunca se esquece, quem ama,
Disseste. E' o que te parece.
Ha muita gente no mundo,
Que, só por amar, se esquece.

"Tanto vae a bilha ao poço,
Que, um dia, ha de quebrar."
Tanto ris dos que te adoram,
Que, um dia, has de chorar.

Muitos dizem, convencidos:
"Quem canta, seu mal espanta".
Sei de alguem que, p'ra espantal-o,
Mais o augmenta, porque canta.

De Bray.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "**A PEDIDOS**" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — Um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

Deputado Bueno Brandão

Recortamos da "Gazeta de Noticias", na sua "Secção Politica", a seguinte nota:

"O afastamento de varios deputados, que regressaram a seus circulos eleitoraes, determinou a resolução de não ser effectuado mais o banquete que ia ser offerecido ao "leader" da maioria, sr. Bueno Brandão.

Uma commissão de deputados, em nome de seus collegas, já fez entrega a s. ex. de um automovel, assim como ás suas exma. senhora e filha, de uma custosa joia e de um piano, respectivamente.

Dessa fórma, foi o sr. Bueno Brandão homenageado, como premio ao modo por que se conduziu na direcção politica da Camara."

(Extraido do "Minas Geraes", orgão official dos poderes publicos mineiros).

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X. Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Faculdade, R. S. José, 39, Vol. da Patria, 28.

PROCESSO DE CALUMNIA CONTRA O JORNAL "A PATRIA"

Ha tempos "A Patria" publicou diversas noticias escandalosas a respeito da Colonia de Alienados de Vargem Alegre. E nessas noticias, de caracter violento, acolheu diversas calumnias contra o director daquelle manicomio, o dr. Waldemar Gualberto de Almeida. Este, zelando o seu patrimonio moral e a sua condição de funccionario publico estadual, não se conformou com a campanha que tão injustamente se lhe fazia. E, constituindo advogado, promoveu contra o director-gerente daquelle diario, um processo criminal por injurias e calumnias empressas.

Agora, o sr. dr. juiz de direito da Primeira Vara Criminal acaba de, em brilhante sentença, pronunciar o querellado como incurso nos artigos 315 e 316, combinados com o artigo 319, § 1.º, do Codigo Penal, sujeitando-o a prisão e livramento.

Foi expedido contra o accusado o respectivo mandado de prisão.

Ao Sr. Ministro da Marinha

As multiplas preoccupações do sr. almirante Alexandrino de Alencar talvez não lhe deixem tempo para examinar pequenos casos que, para os interessados, são de importancia vital.

O digno almirante não ignora o arduo trabalho dos mecanicos navaes e a competencia incontestavel da maioria desses modestos profissionaes, cujos vencimentos são diminutos.

Pois bem, saiba o sr. almirante Alexandrino que ha quem por inconfessaveis intuitos queira fazer contratar para diversos departamentos navaes mecanicos estrangeiros, por somma tres vezes superior á que se paga aos mecanicos brasileiros.

E' preciso que o actual ministro não se deixe levar pela labia dos agentes commerciaes, dos quaes os mecanicos estrangeiros serão os representantes.

Um mecanico brasileiro.

Uma literatura de clamorosos deboches e repulsivas immundicies

Depois de combater vibrantemente a literatura pornographica, que por ahi se vae fazendo, a "A Noticia" publica caloroso e suggestivo editorial, concluindo:

"Art. 5º — A offensa á moral publica ou aos bons costumes, feita de qualquer modo pela imprensa, é punida com a pena de prisão cellular por seis mezes a dois annos, e da perda do objecto de onde constar a mesma offensa, além da multa de 200$ a 2:000$000.

Paragrapho unico — E' prohibido, sob a mesma pena deste artigo, VENDER, EXPOR A' VENDA, OU, POR ALGUM MODO, CONCORRER PARA QUE CIRCULE QUALQUER LIVRO, FOLHETO, PERIODICO, OU JORNAL, GRAVURA, DESENHO, ESTAMPA, PINTURA OU IMPRESSO DE QUALQUER NATUREZA, DESDE QUE CONTENHA OFFENSA A' MORAL PUBLICA OU AOS BONS COSTUMES."

Ahi temos. O obsceno romance que a Livraria Leite Ribeiro acaba de editar está precisamente nas condições previstas pelo decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923 (lei de imprensa). Acautele-se, portanto, o seu proprietario, e acautelem-se quantos outros que, por espirito de mercantilismo, entendem de "sodomizar" o Rio de Janeiro...

Cabe agora á Policia, cumprindo a lei, mandar apprehender esses livros e iniciar o processo contra a Livraria Leite Ribeiro."

O porteiro do Sr. Consul Argentino

DOIS VIDROS APENAS!

Muito solicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do sr. consul da Argentina, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias "Gottas Vegetaes Ribeiro", manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor:

"Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922. — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO", afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho dizer-lho que, estando eu soffrendo de uma eczema, ha muito tempo, vi desapparecer por completo esse mal com dois vidros das "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO". Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s. muito obrigado. — **Juan Perez**, porteiro do consul da Argentina. — Rua Senador Vergueiro, 59.

Não ha razão

Para que V. S. continue a escrever com tintas estrangeiras. Experimente a **ATLÁS** e ficará convencido de que s u b s t i tue vantajosamente qualquer dellas.

"HOTEL ESTANDARTE"

8, 10, 12, RUA DA GLORIA, 8, 10, 12

Situação soberba com vista panoramica para a bahia da Guanabara. Hygiene rigorosa com agua corrente em todos os quartos. Diaria a partir de 5$000.

PROMESSA!

Um cavalheiro que se curou de uma asthma terrivel, ensinará gratuitamente como conseguiu curar-se. N. Musolino — Rua Vergueiro, 265-A — São Paulo.

Economia de tempo e de dinheiro!

Milhares de circulares, tabellas de preços etc., em minutos!
Preços sorprehendentes!
Ouvidor, 56, sala, 7 A.

DECLARAÇÕES

Declaração

A Companhia Integridade Fluminense communica ao respeitavel publico e aos seus amigos que foram extraviados os bilhetes da 5ª extracção da loteria do plano 18, a realizar-se em 18 de Janeiro corrente, cuja numeração é a seguinte: 2651 a 60, 4771 a 80, 6291 a 300, 8111 a 20, 10031 a 40, 12451 a 60, 16491 a 500, 18511 a 20, 20831 a 40, 22051 a 60, 24971 a 80, 26891 a 900, 30331 a 40, 34071 a 80, 36991 a 37000, 38811 a 20, 40131 a 40, 42751 a 60, 44271 a 80, 48211 a 20, 50631 a 40, 52351 a 60, 54471 a 80, 56591 a 600, 58611 a 20, 61741 a 50, 63361 a 70, 65481 a 90, 67501 a 10, 69621 a 30, 71341 a 50, 73961 a 70, 77901 a 10, 79821 a 30, 81141 a 50, 83761 a 70, 85281 a 90, 87101 a 10, 93061 a 70, 95981 a 90, 97801 a 10, 98321 a 30, 101041 a 50, 105781 a 90, 107201 a 10, 109121 a 30, 111641 a 50, 113461 a 70, 115581 a 90 e 119521 a 30.

Nictheroy, 5 de janeiro de 1924. — **A Directoria.**

Club Militar

Em nome da Directoria, communico aos srs. socios que os salões do Club Militar abrir-se-ão no dia 12 do corrente, ás 21 horas, para uma recepção ao seu digno presidente, o exmo. sr. general Setembrino de Carvalho.

As familias dos officiaes acompanhadas por seus chefes, terão entrada franca no Club.

O official que não puder, por qualquer circumstancia comparecer ao Club e desejar que sua familia o faça, deverá communical-o á Secretaria, afim de que se lhe forneça um ingresso especial.

Tolerancia, 1º ou 2º uniformes.

Traje de rigor.

Haverá dansas.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1924. — **Major Palimercio Rezende**, director-secretario.

Club Naval

PREMIO ALMIRANTE JACEGUAY

A Directoria, de accordo com o Regulamento para competencia e outorga do Premio "Almirante Jaceguay", apresenta o seguinte thema:

Aviões e submarinos versus super-dreadnought.

Analysar a situação particular do Brasil, em face da nova estrategia aerea e submarina.

Qual o programma naval mais conveniente ao Brasil, dentro das suas possibilidades, nestes dez annos proximos?

O citado Regulamento acha-se na Secretaria do Club, á disposição daquelles que desejarem concorrer, devendo os trabalhos ser remettidos ao 1º Secretario, até o dia 30 de abril do corrente.

Mario de Azeredo Coutinho,
1º Secretario.

Sociedade Espirita São Sebastião

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do irmão Presidente, convoco todos os irmãos quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 20 horas do dia 11 do corrente, na séde social á Estrada Dona Castorina, 56, Gavea, para leitura do relatorio do Presidente, prestação de contas do Thesoureiro e nomeação da Commissão de Contas, de accordo com os estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1924. — **Sebastião Paranhos**, 1º Secretario.

Venerando Menor, ajudante de 1ª classe com exercicio na 1ª Turma ordinaria de alvenaria na 6ª Residencia do Centro, declara que desta data em deante passa a assignar-se Venerando Gallego Menor.

IDEAL DO BELLO SEXO

CAROGENO

O melhor fortificante até hoje conhecido. Prolonga a vida, embelleza e fortalece. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim, a expressão da verdade, como affirmam todos quantos delle fazem uso.

ENGORDA, FORTALECE, TIRA OS PANNOS E SARDAS. Opera brilhantemente nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual.

Na sua composição predominam quina, kola, Strychinus e arsenico, vehiculados em vinho de constatada pureza.

Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado.

Depositos: Drogaria Barcellos rua Visconde do Rio Branco 413, Nictheroy. — Granado & C., rua 1º de Março, 14. — Rio de Janeiro e Drogaria Baptista, 1º de Março, 16.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O industrial sr. Julio Ambrogi;

— O negociante sr. Jesualdo Mattioli;

— A sra. d. Carmen Sylvia de Brito Vasconcellos, esposa do dr. Maximiano de Vasconcellos Junior, auxiliar da Commissão do Patrimonio da Central do Brasil;

— O capitão sr. José d'Avila Junior, funccionario da policia civil.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Herminia Rios, filha do sr. Henrique Maximo Rios, contratou casamento o sr. Cicero Mafra Magalhães, 1º tenente aviador do Exercito.

NUPCIAS

Em Annapolis, Goyas, realizou-se, no dia 10 de novembro ultimo, o casamento do prezado agente d'O JORNAL, sr. José Jeronymo de Souza, com a senhorita Silvina Odorico da Costa.

—

Com a senhorita Maria de Lourdes Lins, filha do dr. Arthur Lins e de d. Geralda Lins, contraiu matrimonio o sr. Aristides M. Fernandes, funccionario da Companhia Segurança.

MANIFESTAÇÕES

Dos seus amigos, o capitão sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, escrivão da 4ª Vara Criminal, por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu, hontem, uma manifestação de estima.

CHA'S

A senhorita Maria da Silva Vieira, filha da viuva Evangelina Campean Vieira, que hoje festeja a sua data natalicia, offerece um chá ás suas amigas.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Passageiros do "Giulio Cesare", estiveram, hontem, nesta capital, os srs. Vicente Rotta, representante do Conselho Deliberativo de Buenos Aires, e sua senhora e o medico argentino dr. Amaury Pollitti e senhora.

Uma commissão de intendentes municipaes apresentou cumprimentos aos nossos hospedes.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada, hontem, a sra. dona Francelina Murtinho, viuva do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Manoel Murtinho. O feretro saiu da rua Barão de Petropolis, 110, ás 17 horas.

A extincta era mãe do medico dr. José Murtinho e sogra do commandante sr. Paes de Oliveira, lente da Escola Naval.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado, domingo ultimo, com grande acompanhamento, a sra. d. Margarida da Silva Ribeiro, esposa do major sr. Octavio Martins Ribeiro e irmã do capitão sr. Angelo S. Belfort, 1º official dos Correios, no Estado do Pará.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Barão da Taquara 196, o sr. coronel Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima, nome muito conhecido no Estado da Bahia e no Rio.

O extincto, que era rico proprietario de engenho, e por varias vezes foi membro da Junta Legislativa do Estado, deixa viuva d. Maria Ayres Cerqueira Lima e os seguintes filhos: drs. Carlos e Heitor Ayres Calmon de Cerqueira Lima, José, Manoel, João, Rita e Eugenia, casada com o sr. Luiz Ayres de Almeida Freitas Filho, morador em S. Paulo.

Seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro de sua residencia, desembarcando na "gare" da Central do Brasil e dahi seguirá para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 9 horas, em suffragio da alma de d. Elisa Xavier Caldeira (7º dia);

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Elisa Jeronymo de Mesquita (30º dia);

no altar de N. S. da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Graccho de Sá Valle (7º dia);

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Brasilia Augusta Pinheiro da Cunha (7º dia);

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Antonio Ferreira de Carvalho;

Na egreja da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Isabel Oniga Horta Barbosa Rodrigues Pereira (30 dia);

Na matriz da Candelaria, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Balthazar Vivona (7º dia);

Na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas, por alma de dona Claudina Motta Vianna da Silva;

Na matriz do S. S. Sacramento, Avenida Passos, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Maria José Henriques (7º dia);

Na capella de N. S. do Carmo, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma da irmã Elisa da Conceição;

Na egreja de Santo Antonio, ás 8 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Sylvestre dos Santos (30º dia);

No altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria dos Santos Lima (7º dia);

Na egreja de N. S. da Luz, ás 9 horas, por alma de Paulo Barbosa Guimarães Filho (1º anniversario);

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Catharina Santos Pereira (7º dia);

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Aurora Victorina da Silva (30º dia);

Na egreja do Salvador (Piedade), ás 9 horas, por alma do Alfredo Francisco Rodrigues;

Na egreja do Galeão (Ilha do Governador), ás 8 horas, por alma de Cenira Rocha de Azevedo (7º dia);

Na matriz de Santa Thereza, ás 7 horas, por alma de d. Claudiana Motta Vianna da Silva;

Na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, ás 9 horas, por alma de Hugo Pinto Saldanha (30º dia);

No convento dos Capuchinhos, ás 8 horas, por alma do dr. Raul Delgado Motta (30º dia).

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Renato Daniel de Deus;

Na matriz da Candelaria, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior.

— Realiza-se, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, em suffragio da alma do dr. Renato Daniel de Deus, filho do dr. Carlos Daniel de Deus, nosso collega de imprensa.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Francisco Sá, Miguel Calmon e Feliz Pacheco estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcadas, os srs. dr. Aurelino Leal, deputados Heitor de Souza, Jovino de Araujo, João Mangabeira e Collares Moreira, padre Antonio Corrêa Lima, dr. Carlos Martins, dr. Humboldt Fontainha e coronel Libanio da Rocha Vaz.

APRESENTAÇÃO

O almirante dr. Fernando de Freitas Filho, por motivo da sua promoção, apresentou-se hontem ao presidente da Republica.

AGRADECIMENTOS

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica o ter-se feito representar na ceremonia da collação de grão da turma de bacharelandos de 1923.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Curityba — Conceda-me v. ex. especial satisfação para transcrever a seguinte moção unanimemente approvada pela Convenção do Partido Republicano Paranaense: "O Partido Republicano Paranaense, aproveitando sua reunião em convenção para escolha de candidatos aos logares de representações federaes, manifesta sua solidariedade e admiração ao exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, benemerito presidente da Republica que, com sua segura visão dos grandes interesses nacionaes, vae conduzindo o paiz aos seus altos destinos." Identificando-me com a justiça desta homenagem, na qualidade de presidente da Convenção e no meu nome pessoal, apresento a v. ex. minhas saudações — Affonso Camargo."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos:

Na pasta da Viação

Sanccionando as resoluções legislativas: que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito necessario para pagar differenças de vencimentos ao engenheiro José Antonio Martins Romeu e a abrir o credito especial de 247:050$503, para pagamento de indemnizações á Companhia de Seguros Anglo Sul Americana.

Na pasta da Justiça

Sanccionando a resolução legislativa que dá nova denominação e designa as funcções dos praticos de pharmacia da Policia Militar, diplomados, e dos officiaes de 2ª classe do Exercito.

No Ministerio da Fazenda

O ministro mandou transmittir ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao requerimento em que Pedro das Chagas Werneck de Lacerda, ex-4º escripturario daquelle tribunal pedia para ser readmittido no referido cargo, e solicitou esclarecimentos a respeito.

— O ministro deferiu o requerimento em que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em São Paulo, Tancredo Ramos de Mello, actualmente servindo na commissão do Cadastro, pede cancellamento da advertencia que lhe foi imposta por se haver dirigido, directamente, ao presidente da Republica.

— O director geral do Thesouro approvou o concurso para preenchimento dos logares de 2ª entrancia da Fazenda, ultimamente realizado na Alfandega de Corumbá, no qual foram classificados os dois unicos concorrentes, Manoel Brederod dos Reis Lisboa e Fernando Rodrigues de Pinho, em egualdade de condições.

— Foi tambem approvado o concurso para preenchimento dos logares de 2ª entrancia, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia, sendo observada a respectiva classificação.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo designou o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Manoel Nicanor Pereira, para ter exercicio na secção de encommendas postaes annexa á Administração dos Correios, naquella cidade, afim de dirigir os trabalhos de liquidação do antigo armazem de encommendas postaes á praça João Mendes.

— Passou a servir na Directoria de Receita Publica o agente fiscal do interior do Estado de Matto Grosso, Alberto Rollo.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Odilon Martins Mesquita, concordatario da firma Mesquita Falcão & C., de Pernambuco, pedia para pagar em prestações mensaes de 100$000 a multa de 4:885$600 que lhe foi imposta pela Alfandega daquelle Estado, por falta de apresentação de facturas consulares de diversos volumes despachados.

— Na directoria da Receita Publica foi, hontem, firmado o termo de accordo entre Antonio Castro, proprietario da Empresa de Força e Luz "Ibero-Americana", com séde á avenida Rio Branco 13, loja, nesta capital, e a União, para arrecadação do imposto de energia electrica nas localidades de Cantagallo, Cordeiro, Santa Rita do Rio Negro, Laranjeiras, Itaocara, Batatal, Portella, Tres Irmãos, S. Fidelis, Pureza e Cambucy, no Estado do Rio de Janeiro, mediante a percentagem de 4 °|°.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente Oscar Leite de Vasconcellos, de ajudante da Directoria de Construcções do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão-tenente, medico, dr. Breno Galvão, para medico da Escola Naval: e Pompilio de Albuquerque, de apontador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o capitão-tenente medico, dr. Antonio José de Mello Nogueira, para medico da Escola Naval.

Desligamento — Dos capitães de corveta Marcollino Alves de Souza e Julio Ramos Zany, deste Estado-Maior.

Passagens — Do mecanico de 1ª classe Juvencio de Souza Tornel, para o N. T. "Novaes de Abreu"; do 1º sargento 0685—Ae—A. Manoel Silvano, para o N. E. "Benjamin Constant" e 2º sargento 5756 — Ae —A. Antonio Telles Barreto, para o N. T. "Novaes de Abreu"; do N. E. "Benjamin Constant", para o C. "Barroso", do contra-mestre Samuel Marques dos Santos.

Desembarques — Dos capitães-tenentes Agnello de Azevedo Mesquita, Luiz Arêa Leão, Flavio Figueiredo Medeiros e do 1º tenente engenheiro machinista Alberto Leoncio Martins; dos praticantes machinistas que terminaram o curso da Escola de Machinistas Auxiliares, para effeitos e disposições do decreto 16.213 de 28 de novembro de 1923 (Ordem do dia n. 105 de 1923); do contra-mestre Fabricio José da Silva; do capitão-tenente Jeronymo Francisco Gonçalves.

Designação de officiaes da Missão Naval para servirem junto á esquadra — Afim de estabelecer um contacto mais intimo entre a Missão Naval e os officiaes brasileiros, que servem na esquadra, foram designados pelo chefe da Missão Naval, com approvação do sr. ministro da Marinha, para exercer funcções especiaes na esquadra, com instrucções de collaborar, aconselhar e auxiliar nas questões que se refiram á sua organização, administração, manejo e conservação, devendo ainda prestar informações sobre todos os assumptos de suas especialidades, os seguintes officiaes da Missão Naval Norte-Americana:

a) Capitão de fragata R. S. Holmes, para o serviço geral da esquadra de exercicio;

b) Capitão de fragata A. W. Witche, para identico serviço na flotilha de contra-torpedeiros;

c) Capitão de corveta W. R. Munroe, para a flotilha de submersiveis;

d) Capitão de corveta P. L. Carroll, para o serviço geral do Departamento de Machinas da esquadra em exercicio.

Estes officiaes ficarão á disposição do commandante da esquadra de exercicio e dos commandantes de forças, devendo estes dar ordens aos officiaes dos seus respectivos Estados-Maiores e á officialidade em geral, para que recorram aos officiaes da Missão Naval, sempre que necessitarem de seus conselhos ou contribuição profissional.

— Foi mandado incluir no quadro de accesso o capitão-tenente engenheiro machinista Eduardo Pereira de Mello.

—Foi classificada na 1ª classe, a estação Radio do Ministerio da Marinha.

Desembarque — Dos captães-tenentes medicos, drs. Antonio Ayres de Mendonça e Arnaldo Calcalcanti de Albuquerque; dos enfermeiros navaes, de 2ª classe, Eduardo Luiz da Cruz e Avelino José da Silva.

Passagem — Do capitão-tenente medico dr. Abel Coelho do Td. "Belmonte" para o E. "Minas Geraes".

— O Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a recommendação seguinte:

"Aos srs. commandantes da esquadra de exercicio, flotilhas, navios, corpos e estabelecimentos de Marinha, recommendo que façam comparecer, com a maxima urgencia á Inspectoria de Machinas, todos os mecanicos navaes que possuirem cartas de 1º e 2º machinistas, na fórma das leis em vigor."

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, 2º sargento Gastão Fonseca de Carvalho.

— Apresentou-se ás altas autoridades do Exercito o coronel Americo de Abreu Lima, que regressou de Pernambuco.

— Foi mandado á inspecção de saude, por ter requerido matricula no curso de mecanicos da Escola de Aviação, o 2º sargento Luiz Manso Grevett.

— Foi nomeado auxiliar de escripta da Inspectoria de Defesa de Costa, o 1º sargento João Luciano Tourinho.

— Concluiram o curso da Escola de Sargentos de Infantaria, os seguintes alumnos: Heitor Rodrigues Lopes, Fabio Nunes Fernandes, Nadir Toledo Cabral, José de Araujo Monteiro Filho, Armando Carlos de Freitas, Edgard de Araujo Lima, Justiniano Maues Loureiro, Boanerges Damasceno Couto, Lauro Martins Vianna, Raymundo G. Jeronymo de Oliveira, José Maria Soares, Fabio Coimbra de Macedo, Arnau Ferreira Velloso, Fabio Leite Moreira, Hyppolito Alves Bastos, José Viégas, Allrio Prado, Antonio Azevedo dos Santos, Benedicto Clovis de Oliveira Guteres, Raymundo da Silva Aragão, Honorio Ignacio da Silva, João Egydio de Souza Oliveira, Helvecio Renato Leite, Francisco Fortunato, Antonio Guttemberg de Andrade, Antonio Gomes Cavalheiro, Salvador Viveiros de Azevedo, Joaquim Leal de Albuquerque, Luiz Soares Furtado, Claudio Sóveral, José Estevam Ferreira Guimarães Junior, Benedicto Flavio da Silva Siriaco, Nilo Cotrim e Silva, João Leovegildo de Almeida, Cesar Rabello de Moura Serra Filho, Francisco Chagas de Printes, Rubens Cavaliero da Silva, João Florencio de Souza, Seraphim Egrejas Lopes, Americo de Alvarenga Gualter, Florencio de Souza Lima, Raymundo Alves do Nascimento, José Rodrigues da Silva, João Evangelista da Silva Filho, Oswaldo Rocha da Fonseca, Mathias Hortencio da Silva, Argemiro da Motta Leal, João Evangelista Bezerra, Aristoteles Busson, José de Ribamar Montello Furtado, Joaquim Vicente de Barros Almeida, Carlindo Gonçalves Lopes, Berosse de Castro Coutinho, Thomaz Meirelles Filho.

— Ao capitão do 1º regimento de cavallaria divisionaria, Tobias Philadelpho da Rocha foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço.

— Concluiram o curso de commandante de pelotão na Escola de Sargentos, os inferiores Mauricio Lopes Vieira, Manoel Raphael dos Santos e Walter de Oliveira Macedo.

No Ministerio da Justiça

Por portaria do ministro foi naturalizado brasileiro Philip Ehrhard, natural dos Estados Unidos, residente nesta capital.

—O ministro concedeu "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças portuguezas ás de Matto-Grosso, para citação de Mamede Paes da Cunha, em acção que lhe move Victor Manoel Paes Mamede.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao guarda do Museu Historico Nacional, Augusto Maqueira da Silva; de seis mezes, ao 1º tenente da Policia Militar, Joaquim de Souza Martins, ao trabalhador do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, Horacio Silva e ao capataz do mesmo Serviço, Joaquim Ferreira Ferreroz; de dois mezes, ao 3º sargento da Policia Militar, Annibal Gonçalves da Cruz.

— Por actos de hontem, o ministro nomeou Jayme dos Reis Castro, Ary Pinto Moreira e Aloysio Moss de Castro, para os logares de escreventes das 2ª e 3ª Pretorias Civeis e 6ª Vara Criminal, desta capital, respectivamente.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro communicou que, tendo sido apresentados, na concorrencia realizada, preços superiores aos prefixados no respectivo edital, para o fornecimento ao Departamento Nacional de Saude Publica, de lubrificantes, estopas e artigos congeneres, determinou fosse aberta nova concorrencia para aquisição dos mesmos artigos, cujo resultado só depois de decorridos alguns dias do corrente anno poderá ser conhecido, motivo porque autorizou áquelle Departamento a abrir concorrencia de emergencia, de accordo com o Codigo de Contabilidade, para occorrer áquelle fornecimento, até que se obtenha o resultado desejado.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª delegacia auxiliar.

— Foram transferidos os delegados de 2ª entrancia, Attila Neves, do 14º para o 17º districto; Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira, do 17º para o 16º districto; e, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos, do 16º para o 14º districto.

— Foi exonerado do logar de 3º supplente do 19º districto, Nestor Antenor de Paula Areas, sendo nomeado para substituil-o Amador Bueno de Andrade.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes: Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 6 dias, o guarda de 3ª 968, e, por 4 dias, os de 2ª 718 e 372.

— Foi reprehendido severamente o guarda de 2ª 712.

— Devem comparecer, hoje, á secretaria, ás 11 horas, para inspecção, o guarda 70, e, para depôr, os de ns. 711, 1.151 e 1.208.

— Ficou impedido de trabalhar até que se apresente prompto o guarda de 3ª 1.101.

— Teve ordem para trabalhar o guarda de 3ª 971.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 420, 818 e de 3ª 1.054; hoje, o de reserva 1.278; por 2 dias, o de 2ª 749; e por 2 dias, de hoje, o de reserva 987.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 432, 564 e 875 e de 3ª 905, 918, 987, 1.010 e 1.073.

— Foram transferidos: da 13ª para a 3ª, o de 3ª 1.020; da 3ª para a 13ª, o de 2ª 647; da 12ª para a 7ª, o de 2ª 478; da 7ª para a 30ª, o de 3ª 968; e, da 7ª para a 6ª, o de 3ª 744.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Domingos; official de dia ao quartel general, tenente M. Dias; medico de dia, 2º tenente Calaza; medico de promptidão, capitão Cartaxo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Castro, interno de dia, academico C. Cunha, ronda com o superior de dia, 2º tenente Orlando, tenente Piquet; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 1º tenente Mynssen; promptidão no quartel general, 2º tenente Rodolpho; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Czalberto; dias nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, 2º tenente Florentino; no 4º, 1º tenente Saturnino; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão C. Branco; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Roballo; musica de promptidão, 3º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2º p. da C. M.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser distribuido á delegacia fiscal do Thesouro no Ceará o credito, na importancia de 17:000$, para pagamento da subvenção concedida no anno passado á Escola de Commercio Phenix Caixeiral, com séde em Fortaleza.

— Por portaria de hontem, o ministro exonerou o servente da Escola Wencesláo Braz Cesar Siqueira Coimbra, do cargo de continuo interino da mesma escola.

— O sr. Miguel Calmon fez-se representar pelo inspector agricola em Minas, sr. Alves Costa, na ceremonia da collação de grão dos engenheiros agronomos que acabam de concluir o curso da Escola Mineira de Agronomia, com séde em Bello Horizonte.

— Por ter sido nomeado para outro emprego, foi exonerado José Rabello da Silva, do cargo de zelador da Escola Wencesláo Braz.

— O sr. Miguel Calmon solicitou do prefeito do Districto Federal a cessão de 21 collecções dos quatro cadernos de desenho do professor Drumont, afim de ser feita a distribuição das mesmas pelas escolas de ensino technico profesional a cargo do seu ministerio.

— Foi solicitado o pagamento, no Thesouro, das seguintes contas de fornecimentos a repartições e Serviços do Ministerio da Agricultura:

De 350$400, a Luiz Macedo & C. e John Roger; de 532$, á Empresa Fluminense de Força e Luz; de réis 182$130, á Societé Anonyme du Gaz e á Rio Light, e de 748$600, a Augusto Maria da Motta.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá enviou hontem ao seu collega do Exterior um exemplar do relatorio da Inspectoria de Navegação, outro do regulamento da Marinha Mercante e um terceiro da portaria do seu Ministerio sobre inflammaveis, conforme solicitação daquelle titular.

CORREIO

Foram transferidos os seguintes chefes de secção: da 1ª da Sub-Directoria do Expediente, para a 2ª do Trafego, dr. Hortencio de Carvalho; dessa, para a 3ª de Fiscalização, João Baptista de Almeida Feital e, dessa ultima para a 1ª do Expediente, Estevão Neiva.

Na Prefeitura

Para o logar de docente da cadeira de Educação Civica da Escola Normal, foi nomeado pelo prefeito. o sr. Samuel Skinner.

— Foi, hontem, assignado, na Prefeitura, o contrato para publicação dos actos officiaes da administração, em 1924, no "Jornal do Brasil".

O preço das publicações será de um decimo de real por linha de composição.

— A Prefeitura arrecadou, hontem, a quantia de 340:000$000.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SÃO SEBASTIÃO

Neste anno, os festejos em louvor de S. Sebastião, patriarcha da cidade do Rio de Janeiro, terão excepcional brilhantismo.

O dia 20 do corrente — grande dia para a Egreja, porque marca a ephemeride de um de seus martyres, cujo culto está hoje disseminado por todos os recantos do Brasil e, quiçá, do mundo catholico — e, grande dia para os habitantes desta capital, chamada cidade de S. Sebastião, porque o dia do seu orago terá pelas providencias que desde já está tomando a autoridade ecclesiastica ás proporções de uma solemne glorificação ao grande martyr.

O arcebispo coadjutor tem transmittido ordens a todas as parochias desta archidiocese, afim de que, as solemnidades internas e a procissão do patrono da Archidiocese tenham o maior brilhantismo.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Na egreja de S. Christovão será rezada, amanhã, ás 8 1|2 horas, missa do compromisso, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja da Santa Cruz dos Militares será rezada na proxima sexta-feira missa compromissal, com canticos, harmonium e adoração em louvor do Senhor Desaggravado.

O capellão da irmandade, conego Augusto Santos, está todos os dias á disposição dos fieis que se queiram confessar, das 7 1|2 ás 10 1|2 horas.

CIRCUMCISÃO DO SENHOR

Essa indispensavel necessidade de uma Mãe de Deus, no plano sublime da salvação do mundo, devia desconcertar os artificios da heresia ao filho de Deus.

Segundo Nestorius, Jesus fôra apenas um homem, sua Mãe não era senão a mãe de um homem; o Mysterio da Incarnação não existia mais. Dahi a antipathia da sociedade christã contra um tão odioso systema.

Duma só vez, o Oriente e o Occidente proclamaram o Verbo feito carne e Unidade de pessoa, e Maria verdadeiramente Mãe de Deus, "Deixára Theotocos", pois que deu á luz Jesus Christo.

Era pois bem justo que em memoria dessa grande victoria fossem erguidos sumptuosos monumentos, que attestassem aos seculos futuros essa suprema manifestação.

Foi quando se iniciou, nas egrejas grega e latina, o uso piedoso de unir á solemnidade do Natal a memoria da Mãe ao culto do Filho.

Canticos especiaes foram compostos em Roma para celebrarem o grande mysterio do Verbo feito Homem por Maria.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA LUZ E AMOR

Rua Silva Cardoso — Bangú

Haverá, domingo proximo, ás 18.30 horas, neste centro de propaganda espirita, uma conferencia publica de que se encarregará o ardoroso propagandista Adolpho Sampaio, presidente do Centro Lazaro, desta capital.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Travessa Hermengarda, 13 — Meyer

Sobre o thema "As enfermidades da alma e do corpo", dissertará, domingo proximo, ás 19.30 horas, nesta sociedade do Meyer, o confrade commandante João Torres.

A entrada é franca.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Sob a presidencia do confrade Ignacio Bittencourt, director do quinzenario espirita "Aurora", realiza-se, hoje, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna.

CENTRO COMMUM BRASILEIRO

Realizou-se domingo, dia 6 proximo findo, conforme estava annunciado, a primeira palestra cursiva da terceira série, sobre o thema —"Origem da Organização Physica", que foi effectuada, como será toda esta série, pelo presidente geral.

Sob a presidencia do irmão dr. Luiz Caetano de Oliveira, vice-presidente doutrinario, foi aberta a sessão, sendo dada a palavra ao orador inscripto — irmão Candido Damazio.

O conferencista em um pequeno exordio fez sentir que não era seu intento doutrinar mas expôr suas idéas sobre o assumpto deixando livre julgamento a seus prezados consocios.

Entrando em seguida no thema, estabeleceu a differença entre substancia e materia. Baseando-se na physica e na chimica demonstrou que a materia se originava da substancia unica, fonte de todos os corpos e elementos chimicos, biologicos e psychicos. Soccorreu-se de uma habil retrospecção, partindo da materia, estribando-se nas leis de afinidades e atomicidade e leis de energia, encaradas physica, chimica e philosophicamente, até determinar com grande clareza de raciocinio e precisão de logica a origem da organização physica.

Termina com uma apologia aos processos naturaes de acção e reacção, concitando brilhantemente, que todo ser humano deveria moldar-se a essa feição do grande Télesma afim de espiritualizar-se.

Houve applausos e o orador foi muito abraçado e cumprimentado por socios e convidados presentes.

Antes de encerrar a sessão o dr. Luiz Caetano de Oliveira, dirigindo algumas palavras elogiosas ao conferencista, comprometteu-se a realizar no proximo domingo, 13 do corrente, uma conferencia sobre o thema — "A quarta dimensão, e a geometria de-N-dimensões".

Pedimos o comparecimento de nossos associados de todos os grãos, rogando-lhes convidarem a quem o assumpto interessar, sollicitando que compareçam pontualmente, ás 15 horas, á rua Camerino n. 89, sobrado.

CHRONIQUETA PARISIENSE — UVAS

Uvas?... Sim, uvas e por que não? O motivo não póde ser mais gracioso, nem mais original e, ás vezes, todo o chic de um vestido reside num pequeno detalhe, assim fóra do commum, que lhe dá cunho todo particular.

São uvas, por tanto, como o demonstra a gravura 3, uvas, não bordadas, mas applicadas. As folhas recortadas em taffetá ou velludo verde são riscadas de nervuras que se póde fazer a lapis. As frutas? Bolinhas redondas, recobertas de tecido, sendo as hastes retorcidas feitas de fio de arame, recoberto de seda do mesmo tom das folhas.

Com este motivo, póde-se enfeitar não só vestidos taes, as gravuras 1 e 2, como chapéos, almofadas, pannos de mesa, "abat-jours", etc., etc.

O vestido numero 1 é feito de crêpe-setim róxo, constando a saia de tres babados de filós em tons degradados do lilaz ao purpura. O cinto drapeja-se artisticamente ao redor da cintura, enfeitando-se um lado do corpete, a cintura e o babado superior com guirlandas de uvas com frutos e folhagens de seda purpura.

O modelo 2 reproduz um bonito vestidinho de rua de crêpe da China azul duro, com a saia inteiramente plissada e o corpinho chato e liso, tendo como guarnição nos hombros, nos punhos e ao redor da cintura grinaldas de uvas do proprio crêpe com folhagem de velludo azul claro.

No grande chapéo que tanto póde ser de crina como de velludo preto os cachos de uva se collam da parte de baixo, recaindo graciosamente sobre a orelha.

Se este genero de guarnição não agradar, póde-se muito bem e sem prejuizo algum da graça e da elegancia do modelo, enrolar simplesmente ao redor da copa uma guirlanda de uvas e folhagens.

CHIFFON.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 76 1|2 passagens, na importancia total de 1:489$900.

— No requerimento em que o sr. Joaquim Freitas pedia a entrega de Manganez existente no pateo da estação de Morro Grande, deu o director o seguinte despacho: "A Estrada, aceitando a proposta do requerente, não assumiu compromisso de venda de todo e qualquer minerio depositado no pateo das estações, sendo-lhe licito deixar de ceder, a seu juizo, julgar conveniente fazel-o, além disso, surgindo duvida sobre a propriedade do minerio existente no kilometro 492, que não é pateo de estação, em Morro Grande, sob fundamento de que a faixa de terreno em que está o manganez não é de propriedade da Estrada outro procedimento não cabia á Central que o de sustar a entrega do minerio em litigio, como o fez, até que se esclareça o ponto em duvida. Isto posto, nenhum direito assiste ao peticionario á reclamação que faz, tanto mais quanto existe em outras estações manganez abandonado. Indeferido."

— Despachos da directoria: Augusto José Teixeira, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado, a contar de 17 de novembro ultimo; Clodoaldo dos Santos Rodrigues, Horacio Galdino da Veiga, Joaquim Pereira, idem idem — Idem, um mez, com ordenado; Antonio de Almeida, idem idem — Idem, 20 dias, com 2|3 da diaria; Euripedes Alves, idem idem — Idem 15 dias, com 2|3 da diaria; Augusto Moreira, Adhemar Gomes de Lima, Antonio da Costa, Antonio Bernardino Pinto, Bernardo Rodrigues, Elesbão Silva, Frederico Carrupt, Geminiano Baptista, Izaltino Ignacio Damas, José Cupertino Monteiro, José Gomes de Assumpção, José de Paula Macedo, Oswaldo Guimarães, Osmar Gonçalves Pereira, Oswaldo Campos e Waldemar Gomes, idem idem — Idem, um mez com 2|3 da diaria; Fonseca, Almeida & C., Ribeiro, Costa & C., Laport, Irmão & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Iracy Rocha, pedindo licença — Indeferido. Compareça á secretaria o sr. José Manoel da Motta.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Joazeiro", chegará de Antuerpia no dia 25 do corrente.

— Procedente de Porto Alegre, o vapor "Commandante Capella" chegará amanhã.

— O vapor "Campos Salles" sairá no dia 1 de fevereiro proximo para Manáos e escalas.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 9 DE JANEIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	98.05	99.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.75	100.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.55	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	55/64	1 55/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 57/64	1 57/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.45	88.32
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	85.87	88.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	253.00	263.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.80.00	12.78.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.29.50	4.30.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.92.50	4.93.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.25	4.30.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.42.00	17.41.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.023	0,000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.70.00	37.44.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	80 ¾
Novo Funding, 1914		69 ½	68 ½
Conversão, 1910, 4 %		60	38 ½
De 1908, 5 %		53	53 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64 ½	64
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20	20
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		%	%
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		48 ½	47 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		135	134
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23	23
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76.3	76
London & Brasilian Bank Ltd.		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		86	85 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %		55 ½	55 ¾
Rente Française, 4 %		58.50	58.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.50	53.05
Rente Française 1918 (Integralizado)		59.80	56.95
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		60.10	58.85

LONDRES, 8 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.38	11.41
S/Genova, á vista, por £ L.	99.75	99.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.70	24.75
S/Paris, á vista, por £ F.	88.15	85.95
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	100.10	98.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 ⅞	1 ⅞
S/Nova York, á vista, por £ $	4.28.50	4.31.50

BERNA, 8 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	358.00
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.73	24.65

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta 4 a 11 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.05	10.07
Para maio	9.69	9.65
Para setembro	9.38	9.32
Para dezembro	9.27	9.16
Vendas		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 a 8 e baixa parcial de 1 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.04	10.07
Para maio	9.65	9.65
Para setembro	9.36	9.32
Para dezembro	9.21	9.16

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 e alta de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.01	10.07
Para maio	9.69	9.65
Para setembro	9.34	9.32
Para dezembro	9.23	9.16

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O supprimento visivel de café, no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	1.293.000
No mez anterior	4.891.000
Em egual data de 1923	9.215.000

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ⅛ para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	11 ¼	11 ⅛
N. 7	10 ¾	10 ⅝
De Santos:		
N. 4	15 ½	15
N. 7	13 ½	13 ¼

NOVA YORK, 8 de janeiro.

E' a seguinte a estatistica do café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
Nesta semana	515.000
Na semana anterior	629.000
Em egual data de 1923	731.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	192.000
Na semana anterior	173.000
Em egual data de 1923	158.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	1.036.000
Na semana anterior	1.327.000
Em egual data de 1923	1.079.000

HAVRE, 8 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 5 ¼ a 6.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	288	280
Para maio	270 ¾	264 ¾
Para julho	248 ½	242 ½
Para setembro	237 ½	232
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 8 de janeiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 9.00 cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	280	288 ½
Para maio	264 ¾	272
Para setembro	242 ½	251 ½
Para dezembro	232	239 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hontem		15.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 8 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 1 3/9 dinheiros, cotando-se, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	68.9	65.0
Para maio	68.3	64.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 8 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	paraly.	23$100
Typo 7	n|cot.	paraly.	20$600
Entradas até ás 14 horas:			Saccas
No dia de hoje			35.418
No dia anterior			35.467
Em egual data de 1923			36.669
Existencia:			
No dia de hoje			662.005
No dia anterior			626.588
Em egual data de 1923			2.319.667
Embarques:			
Não houve.			

SANTOS, 8 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	26$550	26$250
Para fevereiro	24$350	24$050
Para março	23$200	23$250
Vendas		Saccas
No dia de hoje		41.000
No dia anterior		47.000

S. PAULO, 8 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana	13.000	13.000	9.000

JUNDIAHY, 8 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	22.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel com alta de 46 pontos, assim discriminada: No disponivel brasileiro, alta de 46 pontos.

No disponivel americano, alta de 46 pontos.

No americano a termo, alta de 46 pontos.

Cotações: Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.60	20.14
Maceió "Fair"	20.60	20.14
American "Fully" Middling	20.20	19.74
Opções:		
Para janeiro	19.95	19.49
Para maio	19.90	19.44

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Alta de 7 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.75	19.48
Para maio	19.72	19.61

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Alta de 28 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	35.09	34.80
Para maio	28.60	28.34

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado do algodão mostra-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Alta de 11 a 28 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	35.37	35.09
Para outubro	28.71	28.60

PERNAMBUCO, 8 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas		Fardos
No dia de hoje		—
No dia anterior		200
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		55.300
No dia anterior		55.300
Existencia:		
No dia de hoje		11.000
No dia anterior		11.000
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	110$000	110$000
Embarques: Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	15.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.213.000
No dia anterior	1.207.000
Existencia:	
No dia de hoje	167.000
No dia anterior	161.000
Embarques: Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	17$000 a 18$000
Dia anterior	17$000 a 18$000
Segunda:	
Hoje	16$000 a 17$000
Dia anterior	16$000 a 17$000
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 15$300
Dia anterior	15$000 a 15$300
Demeraras:	
Hoje	11$900 a 12$400
Dia anterior	11$900 a 12$400
Terceira sorte:	
Hoje	15$000 a 15$300
Dia anterior	15$000 a 15$300
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.45	11.30
Para março	11.40	11.25

JUTA

LONDRES, 8 de janeiro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo (typo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 38.10.0
Na semana passada	£ 38.10.0
Em egual data de 1923	£ 35.10.0

DUNDEE, 8 de janeiro.

O fio de 8 libras, de ½ para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	3 sh. e 6 d.
Na semana anterior	3 sh. e 4 ½ d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 6 ½ d.

O fio de 8 libras, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hoje	3 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	3 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 9 d.

A aniagem de pannos de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hoje	4 ¾ d.
Na semana anterior	4 ¾ d.
Em egual data de 1923	4 ½ d.

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O canhamo de Calcuttá, de pannos de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	8.10
Na semana anterior	7.95
Em egual data de 1922	10.30

PRAÇA DO RIO
Notas commerciaes

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em condições muito calmas, sem maior movimento de procura e com um contingente de letras particulares offerecidas em condições de manter o mercado em excellente posição.

O Banco do Brasil declarou sacar a 6 1|8 d., operando todos os outros a 6 3|32 e alguns a 6 1|8 d. com dinheiro a 5 5|32 e 5 3|16 d. para a compra de letras particulares.

Permanecia o mercado, assim, muito estacionario, chegando, porém, a haver negocios a 6 5|32 d., bancario, com dinheiro a 6 7|32 d.

Depois o mercado revelou-se mais fraco, com pequenas alternativas a.... 6 3|32 e 6 1|8 d., mas, afinal, fechou regularmente estavel, com todos os bancos sacando a 6 1|8 d. contra letras a 6 3|16 d. compradores.

O mercado fechou com tendencias favoraveis.

Os soberanos regularam a 43$000 e a libra papel a 40$000 e 41$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$240 a 9$330 e de 9$190 a 9$290 a prazo.

O marco cotou-se a $001 por milhão e a corôa de 160$000 a 175$000.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 1/16 a	6 1/8
Paris	$450 a	$456
Nova York	9$190 a	9$290
A' vista:		
Londres	6 d. a	6 1/16
Paris	$455 a	$460
Italia	$400 a	$405
Portugal	$310 a	$335
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$160 a	$175
Nova York	9$240 a	9$330
Hespanha	1$185 a	1$205
B. Aires (papel)	3$960 a	3$000
B. Aires (ouro)	—	6$750
Montevidéo	7$300 a	7$400
Suecia	—	2$430
Noruega	—	1$350
Dinamarca	—	1$650
Hollanda	3$480 a	3$540
Suissa	1$610 a	1$630
Syria	—	$459
Belgica	$402 a	$406
Japão	4$240 a	4$301
Vales:		
Vales café	$455 a	$460
Vales-ouro, por 1$	—	5$090
Por cabogramma:		
Sobre Londres	5 63/64 a	6 1/32
Sobre Paris	$459 a	$464
Sobre N. York	9$290 a	9$380

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 7/64	6 3/64
Sobre Paris	$451	$457
Sobre Italia	—	$401
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$311	$323
Sobre Belgica	—	$401
Sobre Hespanha	—	1$196
Sobre Suissa	—	1$620
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$459
Sobre Palestina	—	$459
Sobre T. Slovaquia	—	$279
Sobre N. York	—	9$261
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$350
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$958
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$750
Sobre Hollanda (florim)	—	3$480
Sobre Japão	—	4$320
Sobre Austria	—	$000.16
Sobre Rumania	—	$053
Extremos:		
Bancario	6 1/16 a	6 5/32
C. Matriz	6 1/16 a	6 3/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	41$000
Franco (papel)	—	$520
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$410
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$355
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou, hontem, o dollar á vista a 9$320 e a prazo a.... 9$290. Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$090 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou a Bolsa, hontem, mais animada, por isso que os negocios se fizeram em escala bastante desenvolvida, notadamente sobre apolices geraes e municipaes.

As geraes funccionaram bem collocadas e fecharam as uniformizadas e as diversas emissões com os preços em alta accentuada.

As municipaes, porém, estiveram estacionarias e não accusaram modificação apreciavel no curso das cotações.

Sobre outros papeis, tambem, realizaram-se negocios regulares, mas esses titulos não accusaram nenhuma alteração de importancia no curso dos preços, ficando todos elles em condições de estabilidade.

Ficou o mercado de titulos com perspectivas animadoras.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	4 a 795$000
Uniformizadas	543 a 805$000
Uniformizadas, 200$	2 a 730$000
Bolivia, 3 %	10 a 550$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	21 a 745$000
De 1:000$, nom.	274 a 746$000
De 1:000$, nom.	4 a 747$000
De 1:000$, nom.	420 a 748$000
De 1:000$ (averbação)	1.096 a 750$000
De 1:000$, port.	350 a 705$000
De 1:000$, cautela	250 a 714$000
Obrig. Thesouro	20 a 963$000
Obrig. Thesouro	75 a 964$000
Obrig. Thesouro	85 a 965$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	13 a 160$000
Emp. 1906, port.	69 a 161$000
Emp. 1917, port.	50 a 155$000
Emp. 1920, port.	49 a 151$000
Emp. Nictheroy, 1ª s.	50 a 73$000
E. Rio Grande, nom.	10 a 890$000

ACÇÕES

Companhias:	
Melh. no Maranhão	12 a 81$000
Minas S. Jeronymo	200 a 105$000
America Fabril	500 a 360$000

DEBENTURES

Tec. Progresso	500 a 194$000
Tec. Confiança	30 a 195$000

ALVARA'

Div. Emissões, nom.	5 a 747$000
Melh. no Maranhão	20 a 81$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	169:385$007
Em papel	200:214$217
Total	369:599$224
Renda arrecadada de 1 a 8	1.505:245$020
Em egual periodo de 1923	599:084$675
Differença a maior em 1924	906:160$345

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	48:595$200
De 1 a 8 do corrente	238:529$000
Em egual periodo do anno passado	238:722$500
Differença para menos em 1923	46:808$500

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia de Seguros Garantia, no dia 9, ás 14 horas.

Companhia Mineira de Lacticinios, no dia 10, ás 14 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Indemnizadores, no dia 12, ás 14 horas.

Commissão des Chemins de Fer de L'Est Brasilien (em Paris), no dia 19.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes:

Fallencia de Daniel F. Moreira, no dia 10, ás 14 horas.

Fallencia de Annibal Pinto Paiva, no dia 10, ás 13 horas.

Fallencia de Joaquim Fidalgo de Paiva, no dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de Eugen Urban & C., no dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de Mary Johennsenn, no dia 14, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Banco do Commercio, desde 28 até o pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde o dia 27 até o pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, desde o dia 26 até o pagamento do dividendo.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 9 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes de escriptorio, em 1924.

Dia 10 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de accessorios para automoveis, grupo 6, em 1924.

Dia 10 — Companhia de Carros de Assalto, para o fornecimento de artigos de expediente e livros para a escola regimental, em 1924.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Companhia Industrial Fluminense, juros de debentures.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, 10$000.

Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, 33$228.

Dia 10 — Companhia Hanseatica, 12 %.

Dia 14 — Empresa de Terras e Colonização, $500.

Dia 15 — Companhia de Seguros Garantia, 12$000.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 6$000.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 12$000.

Juros:

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar.

Companhia Fiação e Tecidos S. João.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Companhia Docas de Santos.

Companhia Fiat Lux.

Companhia Guanabara.

Apolices Populares do Estado da Parahyba.

Companhia Usinas Nacionaes.

Empresa Agro-Pecuaria.

Sociedade Anonyma Tecidos Esperança.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

Apolices Municipaes de Petropolis.

Companhia Industrial Fluminense.

Companhia Federal de Fundição.

Apolices Municipaes de Alfenas.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Companhia Hoteis Palace.

Fallencias e concordatas

A requerimento de Augusto Fernandes Corrêa, foi decretada a fallencia de Rodrigues & Peres. O requerente é credor do requerido da quantia de 2:450$000, por uma nota promissoria vencida, protestada e não paga.

Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos designado o dia 2 de fevereiro para a primeira assembléa de credores.

Os commerciantes Elisabeth & Irmão, estabelecidos no becco dos Ferreiros n. 5, tiveram a sua fallencia requerida, no Juizo da Segunda Vara Civel, pelo credor Antonio R. Lisboa.

O juiz deferiu a concordata preventiva requerida pela firma R. Simões Diniz, a qual é successora de Diniz Fernandes & C., e R. Simões Diniz & C., estabelecida á rua Sete de Setembro n. 235, com fabrica de chapéos para senhoras.

Foram nomeados commissarios os credores Augusto Maria da Motta, Braga & Vianna e Adriano do Couto.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, ainda hontem, muito frouxo, com os preços em baixa pronunciada.

Era sensivelmente escassa a procura para a realização de novos negocios, continuando assim os compradores muito retraidos.

Os vendedores declararam como base do typo 7, pela arroba, o preço de 29$, a que o mercado esteve frouxo, pois não havia procura de importancia.

As vendas realizadas na abertura foram de 3.172 saccas apenas.

Durante o dia o mercado continuou sem maior actividade, negociando-se mais 2.738 saccas apenas, no total de 5.910 ditas.

O mercado fechou frouxo, com o typo 7 a 28$500.

O movimento a termo regulou animado, mas os preços, na Bolsa, cairam de 28$200 a 27$750, fechando frouxo o mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 7

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	15.930
Pela Maritima	2.019
Por Alfredo Maia	269
Total	18.218
Desde o dia 1º	72.634
Média	10.376
Desde 1º de julho	3.243.527
Média	11.746
Em egual data de 1923	1.786.893
Embarques:	
Para os Estados Unidos	7.094
Para o Cabo	4.365
Para o Rio da Prata	2.100
Para a Europa	5.950
Por cabotagem	300
Total	19.809
Desde o dia 1º	58.479
Desde 1º de julho	2.691.376
Em egual data de 1923	2.035.549
Existencia:	
No mercado	299.763
Em egual data de 1923	1.140.926

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	33$000
Typo 4	32$000
Typo 5	31$000
Typo 6	30$100
Typo 7	29$500
Typo 8	29$000
Vendas (saccas)	8.280
Mercado estavel.	
Pauta	2$050

NO DIA 8

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.172
A' tarde	2.738
Total	5.910
Preços pela arroba:	
Typo 7	28$000
Typo 7 em 1923	27$800
Mercado frouxo.	

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	28$500	28$200
Fevereiro	28$250	28$000
Março	28$250	28$200
Abril	28$200	28$100
Maio	28$100	27$850
Junho	28$000	27$450
Mercado indeciso.		
Fechamento:		
Janeiro	27$900	27$750
Fevereiro	27$800	27$600
Março	27$600	27$550
Abril	27$600	27$550
Maio	27$500	27$200
Junho	27$300	27$100
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		48.000
Na 2ª Bolsa		26.000
Total		74.000

EMBARQUES NO DIA 8

	Saccas
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
Ornstein & C.	1.369
E. G. Fontes & C.	2.920
Grace & C.	1.000
Theodor Wille & C.	1.500
Oscar Marques & C.	250
Para Amsterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.825
F. Soares & C.	373
Alfredo Sinner & C.	250
Norton Megaw & C.	1.000
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	1.075
Mc. Kinlay & C.	1.010
Grace & C.	1.750
Hard, Rand & C.	325
Alfredo Sinner & C.	108
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	50
Hard, Rand & C.	225
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	90
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	2.500
C. American Coffée	600
Total	18.720

ALGODÃO

A situação do mercado de algodão continuava sensivelmente tensa, por isso que os preços accusaram, hontem, uma nova depreciação de 2$000 por 10 kilos. Eram moderados os negocios, porque os compradores permaneciam sensivelmente retraidos, na expectativa de preços ainda menores.

Assim, fechou o mercado desse producto mal inspirado, na imminencia de nova e maior baixa de preços.

Não se verificaram entradas e foram regulares as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	85$000 a 86$000
Primeiras sortes	83$000 a 84$000
Medianos	80$000 a 81$000
Paulista	Nominal
Mercado frouxo.	

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	703
Existencia	21.825

ASSUCAR

Tambem esse mercado accusou, hontem, uma baixa bastante sensivel nas cotações, dando as vendas a termo.... 71$500 para este mez e 69$000 por 60 kilos, para o mez vindouro, sobre os brancos crystaes.

O genero disponivel, porém, não accusou alteração, mas tambem não encontrava compradores aos preços pedidos pelos vendedores.

Eram assim de desanimo as perspectivas do mercado, que fechou frouxo e paralysado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	76$000 a 78$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	64$000 a 65$000
Demeraras	69$000 a 72$000
Mascavinho	67$000 a 70$000
Mascavo	59$000 a 62$000
Mercado frouxo.	

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Saccos
No dia de hontem	250
Saidas	1.405
Existencia	120.152

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	72$500	71$500
Fevereiro	69$200	69$000
Março	68$900	68$700
Abril	68$500	68$000
Maio	67$200	67$000
Junho	66$500	66$400
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	70$800	69$100
Fevereiro	67$900	66$100
Março	66$000	65$300
Abril	64$200	64$000
Maio	64$500	64$500
Junho	65$000	64$000
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		13.000
Na 2ª Bolsa		13.000
Total		26.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 6$500
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	780$000 a 800$000
De 38 gráos	750$000 a 760$000
De 36 gráos	720$000 a 730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	420$000 a 430$000
De Angra dos Reis	440$000 a 450$000
De Paraty	460$000 a 470$000

XARQUE

Por kilo: Cotações do Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 |38 rezes, 1 3|4 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 64 rezes, 2 vitellos e 3 1|4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	517
Vitellos	87
Porcos	103

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 521 rezes, 89 vitellos e 109 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.007 rezes, 139 vitellos e 395 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 451 rezes, 84 1|2 vitellos e.... 88 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	300$ a 350$000
Vinhatico, m3	220$ a 250$000
Canella, m3	180$ a 200$000
Imbuya, m3	250$ a 300$000
Jacarandá, m3	350$ a 400$000
Oleo vermelho, m3	250$ a 300$000
Peroba de Campos, m3	220$ a 240$000
Peroba rosa	Nominal
Páo setim, m3	250$ a 300$000
Lei, diversas, m3	150$ a 200$000
Em toras de mais 10,00:	
Peroba de Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$ a 7$000
Lei, diversas	4$ a 4$500
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$ a 270$000
Peroba rosa, m3	150$ a 200$000
Cedro rosa, m3	230$ a 250$000
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$ a 450$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Interno 1 — Vapor nacional "Borborema" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldjk".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Burmese Prince".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Jaboatão".

Interno 4 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 4 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto C) — Vapor nacional "Curvello".

Interno 6 — Vapor inglez "Clarissa Radcliffe" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Vapor allemão "Teneriffe".

Interno 9 — Vapor nacional "Benevente" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan" — Descarga de cimento no armazem 8.

Pateo 10 — Hiato nacional "Gallotti" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor japonez "Kanagawa Marú".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

Do Rio da Prata, o paquete francez "Lipari".

De Hamburgo, o paquete allemão "Antonio Delfino".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itabira".

De Genova, os paquetes italiano "Regina d'Italia" e francez "Formosa".

SAIDAS NO DIA 8

Para Buenos Aires, os paquetes: francez "Formosa", allemão "Antonio Delfino" e italiano "Regina d'Italia".

Para Mossoró, os paquetes nacionaes "Bragança" e "Taquary".

Para o Havre, o paquete francez "Lipari".

Para a Bahia, o paquete nacional "Commandante Miranda".

Para Pelotas, o paquete nacional "Itapacy".

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam — "Zeelandia"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Rio da Prata — "Southern Cross"	9
Rio da Prata — "Desseado"	9
Bremen e escs. — "Gotha"	9
Portos do Sul — "Cte. Capella"	10
Rio da Prata — "Vestris"	10
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Portos do Norte — "Bahia"	12
Rio da Prata — "Eubée"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13
Bremen — "Hernsund"	13
Rio da Prata — "Meduana"	14
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	14
Rio da Prata — "Cordoba"	14

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Zeelandia"	9
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	9
Caravellas e escs. — "Sumaré"	9
Laguna e escs. — "Flamengo"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Nova York — "Southern Cross"	9
Liverpool — "Deseado"	9
Amsterdam — "Orania"	9
Montevidéo — "Burmese Prince"	9
Rio da Prata — "Gotha"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Maranhão — "Borborema"	10
Aracajú — "Itaperuna"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Nova York — "Vestris"	10
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Recife e escs. — "Itaquera"	11
Portos do Norte — "João Alfredo"	11
Nova Orleans — "Sailor Prince"	12
Nova York — "Portuguese Prince"	13
Havre e escs. — "Eubée"	13
Bordéos e escs. — "Massilia"	13
La Pallice e escs. — "Meduana"	14
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	14
Marselha e escs. — "Cordoba"	14
Portos do Sul — "Itapema"	14
Pará e escs. — "Itapuhy"	14
Aracaty e escs. — "Recife"	15
Rio da Prata — "Highland Laddie"	15
Southampton — "Araguaya"	15

THEATRO, MUSICA E CINEMAS

O anno theatral na Argentina

ECOS DA TEMPORADA BRASILEIRA

Traz "La Epoca", de Buenos Aires, em o seu numero de 31 de dezembro proximo findo, um resumo do que foi o anno theatral portenho. Por elle se vê quanto foi intenso o movimento de companhias, quer estrangeiras, quer nacionaes. Entre as primeiras, apontam-se as dirigidas por Maria Melato, Dario Nicodemi (com Vera Vergani), Zacconi, Maria Guerrero, Margarita Xirgu', Cobeña-Oliver, Ernesta Vilches, Oduvaldo Vianna, brasileira (com Abigail Maia), todas de comedia e mais as companhias do Bataclan, do Cassino de Paris, a Velasco, e a do operetas Bertini-Gioana. Entre as nacionaes são citadas as seguintes: Blanca Podestá, Camilla Quiroga, Parravichini, Roberto Casaux, José Gomez, Carcavallo, Morganti-Gutierrez, Simari-Franco, Muiño-Alippi, Ratti, Vittone-Somar e a do theatro Porteño.

Com relação á companhia brasileira, escreve o referido jornal o seguinte:

"Uma nota verdadeiramente inesperada em o nosso meio theatral, deu-a nos ultimos mezes da temporada, a companhia brasileira Abigail Maia, que, na scena do Odeon, offereceu uma serie muito interessante de representações, com obras theatraes brasileiras, que, se agradaram amplamente por sua factura, não menos o conseguiram pela justa interpretação que o admiravel elenco de artistas daquelle mesmo paiz soube dar a cada uma dellas.

E foi, realmente, uma revelação essa temporada de theatro brasileiro, pois aqui, apesar da visinhança do paiz irmão, pouco se conhecia de suas actividades nos dominios de Thalia.

Felizmente, com esta primeira visita, tão auspiciosa por seu refinamento espiritual, realizada pelos artistas do Brasil, é possivel que se tenha estimulado em nós o desejo muito justo de a retribuir no mais breve prazo possivel, com o que se estabeleceria solidamente uma nova corrente de sympathia internacional, por meio da arte que, se não tem a viabilidade e rapidez da diplomacia, com o seu estylo protocollar, tem o encanto da espontaneidade e do alevantado motivo que a inspira."

"HARRY FLEMMING AND SWIFT" ESTREAM HOJE NO RECREIO

Devem estrear hoje, no Recreio, os sapateadores norte americanos Harry Flemming and Swift, que nos chegam precedidos de elogiosas referencias. Os originaes artistas trabalharão num dos quadros da revista "Pennas de Pavão", que, com exito crescente, festejará breve o seu centenario.

A FESTA DE DUQUE, AMANHÃ, NO S. JOSE'

O theatro S. José, conforme damos em outra noticia, estará cerrado, hoje, ao publico. Amanhã, porém, reabrir-se-ão as suas portas para realização do interessante festival organizado pelo bailarino sr. Duque, que se despedirá, definitivamente, da vida artistica, dansando em publico pela ultima vez.

Representar-se-á a revista de sua co-autoria — "Sonho de opio", e haverá um acto variado em que tomarão parte, gentilmente, todos os artistas do S. José, Miles, Duque, os literatos srs. Alvaro Moreyra, Luiz Peixoto e Olegario Mariano.

O sr. Duque e a sra. Gaby dansarão as ultimas novidades choreographicas.

HOJE NÃO HAVERA' ESPECTACULO NO S. JOSE'

A Empresa Paschoal Segreto não realiza, hoje, espectaculos no theatro S. José, afim de que se possa proceder á montagem da revista do sr. J. Brito — "Off-side", que depois de amanhã subirá á scena em "première".

A montagem da peça do autor de "O Gabiru'", tratada com muito rigor, informa-nos a empresa, apresenta aspecto deslumbrante. Os scenarios do prologo, feitos pelos srs. Jaymo Silva e Angelo Lazary, têm concepções originalissimas. O mesmo succede, com relação aos quadros de phantasia de "Off-side", onde o esplendor attinge quasi que ao exaggero. A tudo isto, junta-se a riqueza do guarda-roupa, que obedece á variedade de vinte e seis figurinos.

E' para realização de um grande ensaio que, o S. José cerrará, hoje, as portas ao publico, para, a 11, apresentar, em espectaculos de lindo effeito, a revista do sr. J. Brito, musicada pelos maestros srs. Assis Pacheco e Eduardo Souto.

O CINEMA

FILMS NOVOS

SEDAS, BEIJOS E FLORES, NO AVENIDA

Começa hoje o Avenida a exhibir um lindo film, intitulado "Sedas, beijos e flores". E' uma das mais delicadas pelliculas que têm vindo ao Rio, quer pelo seu entrecho, quer pela sua apresentação. Traçando o enredo romantico de uma paixão, soube o seu encenador envolvel-a de tão interessantes e ao mesmo tempo tão finos episodios, que o bellissimo film póde ficar como um modelo de pellicula delicada e sentimental. Para melhor accentuarmos o merecimento do film, diremos que a sua protagonista é Betty Compson, a rainha da graça na scena muda, tendo como seu companheiro o galã dramatico Conway Tearle, que ha pouco tempo ainda tão brilhante trabalho nos apresentou na "Bella Diana".

Cinematographia

"O BRILHANTE AZUL" — KATHERINE MAC DONALD

Mais um film de Katherine Mac Donald, isto é, mais uma occasião de se poder ver essa mulher radiantemente bella. E a occasião se torna tanto mais esplendida, quanto o film é dos mais bem feitos que têm tido Katherine Mac Donald. "O brilhante azul" é um film de enredo de amor com um pouco de aventuras, o que torna as suas scenas mais emocionantes.

Vae exhibil-o, breve, o Odeon.

"A OITAVA MULHER DE BARBA AZUL", NO CINEMA

Teremos este anno occasião de ver na téla uma das mais applaudidas comedias do repertorio francez: "A oitava mulher de Barba Azul", que já se viu nos nossos palcos. Teve essa feliz idéa, a Paramount que deu a essa comedia uma montagem e uma interpretação brilhantissima. "A oitava mulher", do curioso typo francez, é a sempre admiravel Gloria Swanson e o seu "metteur-en-scene" foi o mestre Sam Wood, que se viu atrapalhado para arranjar sete mulheres differentes, o que conseguiu com grande trabalho e com a vantagem de serem todas ellas formosissimas.

Informações e boatos

Realizar-se-á amanhã no Recreio o grande festival em homenagem ao ministro da Guerra, o pacificador do Sul. O programma organizado encerra a representação da revista "Pennas de pavão" e um esplendido acto variado. O sr. general Setembrino comparecerá ao espectaculo, sendo saudado pelo dr. Alvarenga Fonseca, presidente da S. B. A. T.

O theatro terá magnifico aspecto, tocando no jardim varias bandas militares.

*** Realizar-se-á amanhã, no Theatro Lyrico, a festa em homenagem á actriz sra. Palmyra Bastos, promovida por uma commissão de senhoras de sua amizade. Representar-se-á a peça de Sardou "Fedora", na qual a sra. Palmyra tem um bom trabalho na protagonista, a perversa princeza russa. Além disso, a senhorita Amelia de Souza Bastos cantará algumas canções hespanholas e a homenageada, varios trechos das operetas de seu antigo repertorio.

*** Com a peça de costumes chimezes "Wu-Li-Chang" e um quadro da popularissima revista "Tim-tim por Tim-tim", faz hoje a sua festa no theatro Republica o actor sr. Carlos Santos, director da Companhia Palmyra Bastos.

*** O sr. Paulo de Magalhães tem em preparo um novo original, intitulado — "Bonita", que pretende fazer representar na proxima época de inverno.

*** O sr. Oswaldo Paixão está escrevendo uma "revista-féerie" intitulada — "Guanabara".

*** Realizar-se-á sexta-feira, 11, no theatro Republica, a festa dos artistas srs. Esmeraldo Mattos, José Figueiredo e sra. Elisa Mattos, em homenagem á colonia portugueza. A Companhia Palmyra Bastos representará a comedia "Era uma vez uma menina" e haverá um grande acto variado em que tomarão parte artistas de todos os nossos theatros.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A pupilla de meu tio".
S. JOSE' — Não dá hoje espectaculo.
RECREIO — "Pennas de Pavão".
C. GOMES — "A casinha pequenina".
PALACIO THEATRO — Variedades.
REPUBLICA — "Wu-Li-Chang" e "Tim-tim por "Tim-tim".

CINEMAS

ODEON — "O Brasil grandioso".
AVENIDA — "Uma grande invenção".
PARISIENSE — "Oh! Broadway!..."
RIALTO — "Tortura de amor".
CENTRAL — "Madame Du Barry".
PATHE' — "Militona".
IRIS — "Pelos olhos do amor".
IDEAL — "Sedas, flores e beijos".
PARIS — "Lei suprema".
BRASIL — "Sete annos de azar".
HADDOCK LOBO — "Legalmente morto".
TIJUCA — "O caixa d'oculos".
AMERICA — "No redemoinho da vida".

PEQUENOS ANNUNCIOS

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

O programma para a corrida de domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, em favor da Associação de Chronistas Desportivos ficou, hontem, definitivamente organizado pela forma seguinte:

1° pareo — Premio "Guttemberg" — 1.450 metros — 2:000$ — Insinuante 54 kilos, Negrita 53, Juquiá 53, Pillete 52, Galga 52, Rayon 52 e Bello Lurette 50.

2° pareo — Premio "Criadores" — 1.450 metros — 2:000$ — Rigôr 54 kilos, Heróe 53, Jazz Band 53, Onda 52, Monumento 51, Cambral 51, Tribuna 49 e Diamantina 49.

3° pareo — Premio "Importadores" — 1.450 metros — 3:000$000 — Violento 54 kilos, Lanius 54, Pretoria 52, Mulatinha, 52, Bragança 52 e Gallo 51.

4° pareo — Premio "Associação de Chronistas Desportivos" — 1.600 metros — 2:000$ — Alberto 54 kilos, Nympha 54, Rio Pardo 54, Narceja 53, Esplendida 51 e Aristéa 47.

5° pareo — Premio "Circulo de Imprensa" — 1.600 metros — 2:000$ — Palmella 54 kilos, Alsaciana 53, Media Rienda 52, Malandrim 50, Tapajos 49, Cão n'agua 49 e Himalaya 47.

6° pareo — "Associação Brasileira de Imprensa" — 2.000 metros — 3:000$ — Divino 54 kilos, Morcêgo 54, Whisper 54 e Rêve d'Armes 54.

7° pareo — Premio "Proprietarios" — 1.600 metros — 2:000$ — Wilson 54 kilos, Mouchette 53, Dictador 53, Kamakura 51, Regateira 51, Mulatinha 50 e Violento 50.

Constando o programma de sete pareos apenas, a commissão directora de corridas do Jockey Club resolveu fazer realizar o primeiro pareo ás 14 horas, terminando o meeting precisamente ás 18 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Para julgamento de sua ultima corrida, reune-se hoje, ás 11 horas, a directoria do Derby Club.

— Por falta de vagon, só hoje seguirão para S. Paulo os cavallos Molecote, Mico e Moreno, pensionistas do entraineur Manoel de Mello.

No mesmo carro deverão ser embarcados, tambem, os animaes Olão o Iamhere, do capitão Carlos Eiras.

— A bordo do "Massilia" já estão em viagem para esta capital, acompanhados pelo jockey-entraineur Ernani Freitas, os animaes Fluminense e Bright Eyes, adquiridos em Buenos Aires pelo sr. Linneu de Paula Machado.

— Os dois potros inglezes, que se acham aos cuidados do entraineur José de Paula Mendes, receberam os nomes de Papyrus e Zev.

FOOTBALL

C. R. DO FLAMENGO

O conselho deliberativo do C. R. do Flamengo reune-se, extraordinariamente, (1ª convocação), no dia 12 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio e approvação do parecer da commissão fiscal; b) eleição para cargos vagos; c) interesses sociaes.

O INTERESTADUAL DE DOMINGO, EM FRIBURGO

Realiza-se, domingo proximo, na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio, um match interestadual entre os principaes quadros do Sion F. C., desta capital, e do Fluminense A. C., um dos baluartes do sport daquella cidade.

A PROXIMA ASSEMBLÉA DO FLUMINENSE

Os socios quites do Fluminense reunem-se em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, para elegerem o conselho deliberativo, que deverá servir no biennio 1924-1925.

O FOOTBALL EM PORTUGAL

Em um encontro realizado domingo ultimo, entre o S. C. do Braga e um scratch lisboeta, venceu este pelo score de 5 a 0.

ROWING

A PROVA DE RESISTENCIA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Conforme estava marcada, a Liga do Sports da Marinha fez realizar domingo ultimo, a prova de resistencia de remo, no trecho comprehendido entre a ilha das Enxadas e a enseada de Botafogo.

A partida foi dada ás 7 horas, de um alinhamento do mastro de observação da Escola de Aviação e chaminé da Armação.

A chegada foi num alinhamento balizado em frente ao Pavilhão de Regatas, em Botafogo.

Dos diversos concorrentes que se achavam inscriptos, sómente tomaram parte: Escola de Aviação, Flotilha de Submersiveis, Batalhão Naval, e N. E. "Benjamin Constant".

Logo na saida, a Escola de Aviação patroada pelo 1° tenente Camillo Andrade Netto, toma a ponta, que a conservou durante toda a corrida.

Em segundo logar, a Flotilha de Submersiveis, que se approxima do primeiro ao passar pelo couraçado "S. Paulo", ficando depois numa distancia de tres a quatro barcos, que não conseguiu recuperar até o final.

Em terceiro logar, o Batalhão Naval, que chegou para a Flotilha de Submersiveis na mesma distancia que esta para a Aviação.

UM AVISO DA FEDERAÇÃO

A Federação expediu aviso de que no dia 15 do corrente, ás 17 horas, impreterivelmente, será encerrado o prazo marcado aos nadadores infantis que participaram dos Concursos Aquaticos do Guanabara, para apresentação das respectivas certidões de edade, sob pena de serem julgadas as provas á revelia dessa formalidade, e com prejuizo dos que a não cumprem.

Os infantis que tenham de tomar parte em outras provas da presente temporada, devem apresentar até o referido dia 15, as suas certidões de edade, que serão devolvidas, uma vez registradas.

A PROXIMA FESTA DO C. DE R. GUANABARA

Será levada a effeito á 19 do corrente, nos salões do C. de R. Guanabara, a reunião dansante com que a directoria do campeão de 1923 iniciará o programma social do corrente anno.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO AQUATICA PARA OS ESCOTEIROS DO FLUMINENSE F. C.

Domingo vindouro, o tricolor fará realizar, em sua piscina, um concurso aquatico entre escoteiros, obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — 30 metros — Prova de demonstração para escoteiros de qualquer classe.

2ª prova — 30 metros — Livre — Para escoteiros até 30 kilos de peso.

3ª prova — 30 metros — Livre — Para escoteiros de 30 até 43 kilos.

4ª prova — 60 metros — Livre — Para qualquer classe do mesmo peso.

5ª prova — 30 metros — Livre — Estreantes de 43 até 52 kilos de peso.

6ª prova — 60 metros — Livre — Para qualquer classe do mesmo peso.

7ª prova — 90 metros — Livre — Escoteiros de mais de 52 kilos e alumnos da escola de instructores.

8ª prova — 30 metros — De costas — Para a mesma classe de peso.

9ª prova — Pulos — Qualquer classe de peso; cada concorrente fará tres pulos conforme escolha delle.

RADIO-JORNAL

OS POSTOS DE LAMPADAS EXIGEM BATERIAS DE ACCUMULADORES QUE SE PRETENDE SUPPRIMIR

Posto de lampadas ou valvulas, alimentado pela corrente continua do sector. — A' direita, vê-se uma série de lampadas formando resistencia electrica, pois que são montadas em série no circuito. — Ao centro, série do agrupamento de reguladores, dirigida por interruptores, o que muda a montagem das lampadas e faz variar a resistencia do circuito.

A vantagem dos apparelhos receptores, de lampadas, de T. S. F. está na possibilidade de receber, com antennas rudimentares, ou mesmo com simples quadros, as emissões de postos muito afastados, graças á amplificação produzida pelas lampadas ou valvulas; mas esses postos offerecem um inconveniente, que é exigirem baterias de accumuladores para a alimentação das lampadas ou valvulas.

Hoje em dia procura-se substituir taes baterias pela corrente que provem de um sector de illuminação. Assim é que se póde alimentar um amplificador por meio da corrente de 110 volts; mas isto exige certas complicações nos circuitos, e, por vezes, em telephonia, o rendimento não é muito perfeito.

Quando se tem corrente continua de 110 volts, póde-se utilizar essa corrente no filamento das lampadas ou valvulas; é preciso interpôr um rheostato e dispôr de um condensador fixo, e bem assim de certa quantidade de lampadas de filamento de carvão, montadas em parallela.

E' muito difficil dar indicações precisas, pois que isso depende, naturalmente, da natureza do posto e da disposição que se adopta.

Quando se utiliza um detector a galena com um amplificador, pode-se escolher para a lampada amplificadora a corrente de aquecimento, graças á corrente de illuminação. No caso de se dispôr de corrente alternativa, póde-se então utilizar um pequeno transformador, genero "Terrix", e querendo corrente subordinada ao circuito da lampada, utilizar-se-á como intermediario um "audion", que fará o papel de valvula.

Certos amadores da T. S. F. têm-se exercitado em realizar montagens que lhes permittam supprimir, assim, as baterias de accumuladores. A photographia que aqui reproduzimos representa a installação feita por um engenheiro da Universidade de Colombia. Verifica-se sobre a mesa, á direita, a presença de um rheostato de lampadas que regula a corrente do sector, depois de uma serie de interrupções destinadas a fazer variar o valor das resistencias interpostas.

Essas installações são, apesar de tudo, complicadas, e exigem já um sério conhecimento de electricidade e de T. S. F. para que se possam obter resultados apreciaveis.

O estreante deverá contentar-se com a utilização de postos mais simples, começando por manipular um simples posto a galena, e, em seguida, addicionar um amplificador, se desejar augmentar a intensidade de suas recepções.

Sómente depois de bem educado, e familiarizado com o assumpto, poderá o principiante colher beneficios do emprego de um posto de lampadas ou valvulas, e poderá mesmo modificar, a seu talante, as differentes montagens, ensaiar diversas combinações, de forma a obter os resultados mais perfeitos possiveis, seguindo as disposições especiaes que é obrigado a adoptar para a installação de sua antenna.

PEQUENAS NOTICIAS

O CONCERTO DE HOJE

De conformidade com a nova deliberação da Repartição Geral dos Telegraphos, a estação da Praia Vermelha fará irradiar, hoje, ás 21 horas, o concerto que se realizará no "Studio" do largo do Machado.

CONSEQUENCIAS DO NOVO STUDIO DO LARGO DO MACHADO

Como é sabido, com a inauguração do novo Studio do largo do Machado, resolveu a directoria dos Telegraphos reduzir a dois unicos os concertos que todas as noites e nos domingos, á tarde, eram irradiados pela estação da Praia Vermelha.

Esse facto está agitando os amadores que já em grande numero espalham-se pela cidade e seus arredores e mesmo por varias cidades do interior.

E' o caso que estamos recebendo muitas cartas em que os missivistas mostram-se contristados pelo facto de terem sido, póde-se dizer, quasi privados de uma diversão a que já estavam habituados.

Por não ser possivel divulgarmos todas as cartas que temos recebido de appello ao director dos Telegraphos, ao engenheiro sr. Elba Dias e mesmo ao ministro da Viação, resumiremos em algumas linhas os principaes pontos das reclamações.

Estranham, quasi todos, que quando se vae desenvolvendo de um modo auspicioso entre nós o gosto pela radiotelephonia; quando nos Estados Unidos e mesmo na Argentina, multiplicam-se as irradiações de toda a sorte, aqui, na capital do Brasil, a unica estação que existe, acaba quasi de vez com o seu funccionamento.

E' certo, ponderam alguns, que o Studio não poderá funccionar todas as noites, pois que seria fatigante para as pessoas que se prestam gentilmente a executar peças, cantar ou recitar; mas, ao menos, as irradiações poderiam ser feitas tres vezes por semana.

O que, porém, está dando margem a maior numero de reclamações, tem sido a suppressão dos concertos aos domingos.

Muitos dos amadores, allegam que têem occupações ou estudos, á noite, e para esses só havia os concertos aos domingos.

Acabados estes, ficaram taes amadores com os seus apparelhos completamente inuteis.

Desse grupo tivemos o pedido de encaminhar um appello ao director dos Telegraphos, no sentido de serem restabelecidos, mesmo que sejam de discos, as matinées dos domingos.

Parece que ficaram assim synthetizadas as reclamações que nos têm chegado a respeito.

CONSULTAS

Antonio da Silva — Rio — Os concertos que passaram agóra a ser feitos no Studio do largo do Machado continuam a ser irradiados pela estação da Praia Vermelha, não havendo para o seu caso outra explicação senão o de algum defeito de installação ou da galena. Se ouviu a hora legal, no sabbado ultimo, devia ter ouvido toda a irradiação, pois, como dissemos, a estação irradiadora é a mesma.

Antonio Lopes — Rio — Veja os circuitos que O JORNAL publicou, em 27 de dezembro findo, e por elles ficará a noção exacta do systema de ligações. A sua antenna deve ser bem maior, sendo conveniente que o fio seja simples. O phone de 2.000 ohms é o mais aconselhavel para os receptores como o seu.

Ultimas Noticias

FOGO

NO LABORATORIO CHIMICO DA DROGARIA ORLAND RANGEL

Cerca das 21 1|2 horas, de hontem, irrompeu violento incendio no interior do predio de n. 343, da Avenida Mem de Sá, onde a firma Orlando Rangel é estabelecida com pharmacia e drogaria.

O fogo teve inicio no deposito de ampoulas da referida firma, e ameaçava propagar-se, com intensidade, produzindo grande quantidade de fumo.

Alguns empregados da referida firma commercial, e auxiliados por populares, extinguiram o fogo a baldes dagua, e, o Corpo de Bombeiros, compareceu ao local, funccionando algumas de suas bombas.

Devido ao prompto soccorro, o fogo não se propagou até o andar superior, onde fica installada a pensão Avenida.

Os prejuizos, que ainda são desconhecidos da policia do 12º districto, são de algum valor, em virtude de terem sido destruidos varios apparelhos proprios para o preparo e fabricação de ampoulas.

Aos reservistas do 8º districto

O major Idalino Lins, delegado militar da Junta de Alistamento Militar do 8º Districto (Lagôa), á praia de Botafogo 522 (delegacia do 7º districto policial), está convidando todos os reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, residentes no districto, afim de effectuarem o registro de suas cadernetas, conforme determina a letra f) do art. 61 do regulamento do sorteio militar.

Tal formalidade é obrigatoria e aquelle que não attender incorrerá em falta prevista no regulamento militar.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÃO — No posto central de Assistencia, José Martins Reis, portuguez, casado, marceneiro e residente á rua Vasco da Gama, 177, foi soccorrido por apresentar ferida contusa na região frontal esquerda, produzida por macete.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO

Ao atravessar a rua Frei Caneca, o menor Francisco Storino, de 8 annos de edade e residente á rua Paula Mattos, 47, foi colhido pelo auto 4.353, recebendo ferimentos pelo corpo. Depois de medicado, foi internado na Santa Casa e o motorista do carro, que era o proprio dono, fugiu.

OUTRO MENOR VICTIMADO

No posto central de Assistencia, foi medicado Antonio, filho de Raphael Arlindo, com 7 annos de edade e residente á rua Paula Mattos, 41, que recebeu escoriações generalizadas.

A policia de nada soube.

PEQUENOS FACTOS

QUEDA — Depois de receber os soccorros da Assistencia, foi internada na Santa Casa de Misericordia um desconhecido que, na rua de S. Christovão, esquina da avenida Paulo de Frontin, foi victima de uma quéda, recebendo forte contusão na cabeça. Em poder da victima, que foi sem sentidos para a Santa Casa, encontrou-se um cartão com o nome de Gabriel Fernandes.

NAVALHADA FATAL

Um barbeiro matou um seu antigo desaffecto

Desde ha muito tempo que o barbeiro Elias Habdad Filho, de nacionalidade syria, mantinha séria desavença com o seu patricio Dichara João, de 35 annos de edade, negociante de fazendas e morador á rua José Mauricio, 112.

Em certa occasião, os dois empenharam-se em luta corporal, que não teve maiores consequencias, até que Elias, depois de liquidar a barbearia, que fôra installada por seu irmão Salim, entregou-se á vida desordenada, abandonando os seus parentes.

Constantemente era elle visto nas ruas, acompanhando individuos suspeitos, o que fez com que a sua familia não o quizesse mais ver, por não querer o mesmo emendar-se.

Cerca das 23 horas, de hontem, Elias encontrou-se com o seu antigo desaffecto, na rua Senhor dos Passos, proximo á rua José Mauricio, e, depois de muito discutir, sacou de uma navalha e desfechou profundo golpe no pescoço de Dichara, attingindo-lhe a carotida.

Varias pessoas que ali passavam correram em soccorro da victima, emquanto o criminoso fugia, levando comsigo a arma homicida.

Levado para o posto central de Assistencia, Dichara não resistiu ao tratamento e veiu a fallecer, instantes após, motivo por que foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 4º districto.

Scientificado do occorrido, o commissario de dia ao 4º districto iniciou as diligencias no sentido de conseguir testemunhas para deporem, no inquerito aberto, ao mesmo tempo que ordenava, aos seus auxiliares, diligencias no sentido de capturar o criminoso evadido.

Além do depoimento de uma unica testemunha de vista do crime, a policia do 4º districto ouviu o irmão do criminoso, por nós referido acima, que narrou os antecedentes máos de Elias.

DE PORTUGAL

O GOVERNO CRITICADO NO PARLAMENTO

LISBOA, 8 (U. P.) — Reabriu hoje o parlamento, iniciando-se o debate politico.

O sr. Cunha Leal apreciou desfavoravelmente a attitude do presidente da Republica sr. Teixeira Gomes no ultimo movimento, classificando-a de presidencialista.

O presidente do Conselho sr. Alvaro de Castro apresentou ao Parlamento longo relatorio mencionando as medidas de saneamento financeiro decretadas desde o dia 22 de dezembro pelas diversas pastas com excepção da dos estrangeiros.

A rainha da Hollanda não aceitou a demissão do ministerio

AMSTERDAM, 8 (U. P.) — A rainha Guilhermina decidiu não aceitar a demissão do Ministerio apresentada no dia 27 de outubro do anno ultimo.

Prevê-se que o dr. Debeerenbrouck reconstruirá o Ministerio.

AS REPARAÇÕES DE GUERRA

OS DELEGADOS AMERICANOS NA COMMISSÃO DE PERITOS

PARIS, 8 (U. P.) O general G. Dawes e o sr. Owen Young, delegados dos Estados Unidos á Commissão de Peritos, que vae examinar a capacidade economica da Allemanha, para o pagametno das reparações, visitaram hojo a Commissão dos Reparações e iniciaram o estudo dos problemas pendentes no seio dessa corporação.

Os dois delegados dos Estados Unidos fizeram uma declaração perante os representantes da imprensa, desmentindo a noticia de que elles apresentariam informações directas ao governo dos Estados Unidos, accrescentando terem vindo como cidadãos particulares, sem instrucções e obrigações de qualquer especie.

Consta que nenhum dos dois delegados submetter-se-á á limitação do escopo da Conferencia de Peritos.

Emma Gramatica ingressou no fascismo

ROMA, 8 (U. P.) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho, enviou á artista dramatica Emma Gramatica um telegramma nos seguintes termos:

"Acabo de ler a noticia da vossa reunião á grande familia do fascismo italiano, e é com desvanecimento que vos saúdo e reaffirmo a minha grande admiração por vós, que pertenceis aos raros privilegiados que alcançam as ultimas alturas da sua arte."

Um novo bispado brasileiro

ROMA, 8 (U. P.) — Segundo se noticia, a Santa Sé acaba de nomear d. Antonio Malan, da ordem dos Salesianos, para bispo de nova diocese de Petrolina, recem-criada no Estado de Pernambuco.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

JANQUETE POLITICO

S. PAULO, 8 (A.) — Na noite de 25 do corrente, no Theatro Municipal, será realizado, sob o patrocinio do Partido Republicano Paulista, um banquete em homenagem aos srs. Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes de Albuquerque, candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, respectivamente.

Em nome do P. R. P., offerecerá o banquete o senador Dino Bueno. O candidato á presidencia do Estado, no futuro quatriennio, agradecerá a seguir, dando a conhecer aos presentes o seu programma de governo.

O brinde de honra ao sr. Washington Luis, presidente do Estado, será feito pelo deputado Altino Arantes.

De Minas Geraes

OS PREJUIZOS DA ENCHENTE EM SANTA RITA DO SAPUCAHY

SANTA RITA DO SAPUCAHY, 8 (O JORNAL) — Ha quatro dias, a cidade está sem communicações com o Rio de Janeiro devido á interrupção do trafego da Rêde Sul-Mineira. Tem corrido sómente o trem de Affonso Penna a Sapucahy e vice-versa, havendo, portanto, communicação com a capital paulista. Grandes enchentes prejudicam toda esta zona. Cairam diversos postes de ferro dos Telegraphos, ficando interrompidos os respectivos serviços.

Dentro de algumas horas, porém, o inspector de secção conseguiu o estabelecimento de uma linha provisoria no perimetro urbano, o que veiu melhorar a situação.

O ex-rei Ferdinando não voltará a Sofia

ROMA, 8 (U. P.) — A legação da Bulgaria desmente a noticia de que o ex-rei Fernando regressará a Sofia, tendo ficado definitivamente assentado que a volta do ex-monarcha é absolutamente impossivel.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Em sua séde, á rua Barão de São Gonçalo, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos reune-se hoje, quarta-feira, ás 20 1|2 horas em assembléa geral, previamente convocada para, de conformidade com os estatutos, se proceder á leitura do relatorio referente ao anno transacto.

Na mesma sessão far-se-á, tambem, a escolha do conselho scientifico, bem como deverá ficar constituida a commissão de contas.

Nesse meio pharmaceuticos ha grande interesse por essa reunião, por isso que é esperado com certa anciedade o relatorio da actual directoria, sob cujo mandato as conveniencias sociaes vêm sendo cuidadas com verdadeiro carinho.

E' de esperar grande concorrencia a essa sessão, dada a importancia dos assumptos que nella vão ser ventilados.

As festas do Anno Bom no Jardim Zoologico

Só o máo tempo, ainda uma vez, não impedir, realizar-se-ão, domingo, 13, as festas do Anno Bom, no Jardim Zoologico.

Neste dia, as crianças até 10 annos, terão ingresso gratis, no Jardim Zoologico, com direito a um bilhete para o sorteio dos brindes da monumental arvore do Natal, que ainda se acha armada, aos balanços, ao baile infantil, á aranha que fala.

Os bilhetes com data de 1º de janeiro concorrerão ao sorteio, cujo resultado publicaremos no dia 15.

PUBLICAÇÕES

"D. QUIXOTE" — Estão de parabens os incontaveis e incontentaveis leitores do sympathico semanario: saiu hoje um novo numero seu, trazendo uma grande novidade: o reapparecimento de Kalixto.

Depois de seis mezes de descanso, Kalixto apresenta uma porção de esplendidas "charges", que promette continuar, para alegria de quantos apreciam a critica fina e sem maldade.

BRASIL FERRO CARRIL — Commemorando o decimo quinto anno de existencia, essa apreciada revista de assumptos relativos a transpor, economia e finanças acaba de publicar um numero especial, que tambem é o primeiro do anno, com muitas paginas e collaboração escolhida. Assumiu a direcção dessa revista o jornalista sr. Abner Mourão.

REVISTA MARITIMA — Está publicado o numero dessa antiga revieta de assumptos nauticos referente ao mez de novembro ultimo.

"SCIENCIA MEDICA" — Está circulando o sexto numero do primeiro anno da "Sciencia Medica", revista de medicina e sciencias affins. E' uma das publicações mais cuidadas e completas no seu genero. Além de trabalhos originaes e de valor, ha na "Sciencia Medica" uma parte informativa de alto interesse para a classe medica por abranger todo o movimento bibliographico e scientifico.

A parte referente aos congressos e conferencias constitue um guia precioso.

"PROEZAS DE RAFLES" — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar mais um fasciculo do romance de aventuras policiaes — "Proezas de Rafles". Este, que é já o 44º da série, traz o episodio completo intitulado "O cometa mysterioso".

CHRONICA MUSICAL

RAUL MENSSING

Vindo ao Rio de Janeiro apresentar-se ao publico carioca como pianista educado no Conservatorio Klindworth-Scharwenka, de Berlim, o nosso compatriota, sr. Raul Menssing, não soube, ou antes, não poude escolher o momento mais opportuno e mais conveniente.

Realmente, depois de uma estação lyrica, dramatica e musical, tanto prolongada, quanto exhaustiva, era justo conceder aos frequentadores de theatro e de concertos, um repouso indispensavel; pois o cansaço physico não era menor que a fadiga da attenção, tal a asthenia dos sentidos por tanto tempo hyperexcitados.

Como se não bastasse essa circumstancia para afugentar do Instituto de Musica os amadores obstinados, sobreveiu o calor com a sua violencia anniquiladora e brutal. O thermometro subia implacavel e os collarinhos caiam empapados no suor.

No ambiente-morno do salão fechado, nenhuma viração, nenhum sopro que renovasse o ar e alliviasse os pulmões offegantes. Foi nessa situação, quasi morbida — tão displicente e incommoda era — que vimos entrar na scena o sr. Raul Menssing e fazer a sua curvatura de cumprimento aos seus convidados.

E tocou a Sonata em dó maior, op. 53, de Beethoven, denominada "Aurora", mas tocou sob uma terrivel impressão nervosa. O receio que lhe infundia o auditorio desconhecido, agitando-lhe a alma que tumultuava de emoção e fazendo-lhe palpitar apressadamente o coração, parecia levar-lhe ao cerebro uma onda de sangue que lhe interceptava a luz dos olhos e lhe interrompia o fio das idéas que a memoria infiel mal podia conter.

O sr. Menssing foi obrigado a interromper o primeiro tempo da "Sonata". Levantou-se e saiu de scena como se se achasse bastante incommodado. Dez minutos depois reappareceu com a musica, collocou-a na estante e recomeçou a "Sonata".

Como julgar um pianista num estado tão afflictivo? Impossivel. O sr. Menssing necessariamente empregará esforços para vencer tanta emoção que lhe prejudica as qualidades de pianista educado em Berlim, e voltará de novo á presença do publico para ser julgado sem as aggravantes de hontem, que o seu auditorio comprehendeu bem e procurou attenuar com os applausos que lhe conferiu.

E' mais facil, com effeito, tocar piano, que dominar os nervos. E' esse o estudo que o sr. Menssing vae agora fazer e, felizmente, sem necessidade de ir a Berlim para isso.

R. B.

AS MODIFICAÇÕES NA LEI DA RECEITA

Esteve, hontem, á tarde, em conferencia com o director da Recebedoria do Districto Federal, o sr. J. de Souza, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que ali fôra para obter esclarecimentos sobre as recentes modificações introduzidas pela lei da Receita.

Foram, effectivamente, esclarecidas pelo director da Recebedoria diversas duvidas ácerca do aproveitamento dos talões existentes para duplicata, bem como sobre o uso dos livros de que trata aquella lei.

Declarou o dr. Severiano Cavalcanti que poderão ser aproveitados pelos commerciantes os talões existentes para duplicata com a addição de um carimbo á margem esquerda, em sentido vertical, entre o canhoto e o talão com a palavra "duplicata n. 1", como exige o novo modelo.

Ficou tambem esclarecido que quem possua estampilhas para as contas assignadas e que não tenham sido adquiridas por meio de guia, como exige o novo regulamento, poderá utilizal-as, desde que mencione, ao abrir o novo livro de registro: "saldo de estampilhas X".

Opinou o mesmo director, embora em caracter provisorio, que os balanços fechados no correr do anno findo, ficam sujeitos ao regimen da época, não obstante o criterio estabelecido pela lei da receita para verificação do imposto sobre a renda, que, neste particular, deverá ser opportunamente regulamentado.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CENTRAL BRASILEIRA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

No dia 22 de dezembro findo, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas empossou a sua nova directoria, para o anno social de 1923-1924, ficando assim constituida: presidente, professor Frederico Eyer; 1º vice-presidente, Emilio Dezonne; 2º vice-presidente, Roberto Etchebarne; 1º secretario, Agripino Ether; 2º secretario, Alvaro Paes de Barros; 3º secretario, Satyro da Silva Pitta; 1º thesoureiro, Octavio Euricio Alvaro; 2º thesoureiro, A. R. Sharp e bibliothecario, professor A. Coelho e Souza.

Conselho fiscal — Trajano Costa Menezes, Agnello Cerqueira, Agenor Almada, Monteiro de Barros e Mirandalino M. de Miranda.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 8 até 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel passando a ameaçador com chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio accentuado no correr das 24 horas, com maxima entre 35 e 37 grãos. Ventos: rondarão para sul e sudoéste com fortes rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel passando a ameaçador; chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio accentuado no correr das 24 horas, salvo a léste, cujo declinio não será accentuado.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de quarta-feira — Mão com temperatura ainda em declinio.

Estados do Sul — O tempo melhorará no Rio Grande e Santa Catharina e conservar-se-á perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. A temperatura declinará em toda parte. Ventos: do quadrante sul com fortes rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Officiaes de Justiça (Varas e Pretorias).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores cathedraticos, letras M a Z; Escola Bento Ribeiro e Titulados da Assistencia e da Limpeza Publica.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Southern Cross", para S. Thomaz e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Deseado", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Orania", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

— Amanhã:

"Itajubá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porto duplo até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

5.00 — Allemão "Antonio Delfinó", rumo Rio, 60 milhas norte; 5.30 — Inglez "Deseado", rumo norte, 300 milhas sul; 5.50 — Inglez "Vestris", rumo norte, 280 milhas sul; 5.55 — Americano "S. Cross", rumo Rio, 150 milhas sul; 6.30 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo sul, 520 milhas sul; 6.50 — Nacional "Itajubá", rumo Rio, 50 milhas norte; 9.10 — Nacional "Itaquera", rumo Rio, 90 milhas sul; 9.15 — Nacional "Itaperuna", rumo Rio, 60 milhas sul; 10.30 — Nacional "Cte. Alvim", rumo sul, saindo; 10.32 — Inglez "Cap Transport", rumo Rio, 28 milhas norte; 10.33 — Inglez "Burdale", rumo sul, 33 milhas sul; 16.25 — Hollandez "Zeelandia", rumo Rio, 180 milhas norte; 18.25 — Italiano "Regina d'Italia", rumo sul, 30 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 8 do corrente:

117324 (Capital)	50:000$000
105485	6:000$000
51690	4:000$000
40232	3:000$000
65085	2:000$000
37564	2:000$000
89353	2:000$000

8 premios de 1:000$000

86817 10545 118287 111339 94639 1476 75111 70939

15 premios de 500$000

112039 7704 4242 71386 49533 85094 14649 71181 62707 20056 79850 119563 97886 98054 104900

Todos os numeros terminados em 324 têm 40$000, em 485 têm 30$000, em 690 têm 30$000, em 24 têm 8$000 e em 4 têm 4$000; exceptuando-se os numeros terminados em 24.